ANO V
N. 923
QUINTA-FEIRA
8 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Os Diretores dos Grandes Jornais Cariocas no "Jantar Brasileiro"

Presença do marechal Mascarenhas de Morais e do presidente da UNE

Amanhã, às 21 horas, no Hotel Glória, festa cívica de congraçamento nacional — O governador de S. Paulo será o único orador — Empolga os meios políticos, econômicos e sociais a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA

SERÁ amanhã, às 21 horas, no Hotel Glória, o "Jantar Brasileiro de 1953", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Como convidado de honra e orador do Jantar dêste ano, discursará o governador de S. Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez, que falará sôbre "A Política da Defesa Nacional", perante uma assistência que representa os setores de maior responsabilidade da vida nacional e um quadro completo da opinião pública, em suas diversas e mais representativas correntes.

O DISCURSO DE GARCEZ

Possivelmente pela primeira vez no Brasil, os mais diversos setores da vida nacional se reunem em tôrno de uma idéia de congraçamento, proposta por um jornal de posição definida. Os presentes terão a oportunidade de ouvir o discurso de um governador unanimemente considerado como uma das melhores expressões morais do país, o professor Lucas Nogueira Garcez, o qual fará uma conceituação da defesa nacional, estudando-a na conjuntura interna e internacional.

OS PRESENTES

Mais de setenta personalidades estarão presentes.

O marechal Mascarenhas de Morais, novo chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas e antigo comandante da FEB, irá ao Jantar.

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, e o marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República, sentar-se-ão na mesa do governador Garcez.

UM JORNALISTA EM CADA MESA

Uma das singularidades do Jantar Brasileiro (o traje será "smoking" ou "summer"), é a circunstância de cada uma das mesas ser presidida por um jornalista.

Essa disposição simboliza o papel desempenhado pela imprensa no regime democrático e as funções próprias dos órgãos de opinião em suas relações com a vida do país.

Também é significativa a presença, entre os convivas, de relevante número de diretores de jornais.

Os jornalistas do Rio que presidirão mesas são o senador Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; André Carrazzoni, diretor de "A Noite"; Paulo Bittencourt e M. Paulo Filho, diretores do "Correio da Manhã"; Chagas Freitas, diretor de "A Noticia"; Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Geraldo Rocha.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2



Lourival Fontes:

Oportuna e interessante a idéia da TRIBUNA

O SR. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, ouvido sôbre o Jantar Brasileiro de 53, declarou o seguinte:

"Recebi o convite e irei ao Jantar. Acho muito interessante e oportuna a idéia de reunir homens de tôdas as correntes, de todos os partidos e de tôdas as colorações políticas para trocar impressões sôbre assuntos comuns de interêsse do país".

INICIATIVA DE FELICIDADE ÚNICA

Declarou-nos o deputado Lopo Coelho: "O Jantar Brasileiro da TRIBUNA DA IMPRENSA é uma iniciativa de uma felicidade única. Pena é que, iniciativas como esta, custem tanto a aparecer, porque é realmente uma necessidade êste encontro de homens colocados em posições diversas e mesmo antagônicas, mas unidos pelos laços comuns do interêsse nacional.

Está de parabens o jornal que, na oposição, dá um atestado flagrante das suas preocupações pelos destinos do país".

MASCARENHAS DE MORAIS

Garcez chega ao Rio amanhã pela manhã

Orador do Jantar Brasileiro

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Empresta-se grande significação à viagem do governador Lucas Garcez, amanhã, ao Rio.

O chefe do Executivo paulista estêve em viagem pelo interior do Estado, devendo embarcar amanhã, pela manhã, por via aérea, para a capital da República.

Acredita-se em São Paulo que a palestra a ser pronunciada pelo sr. Lucas Garcez, amanhã, no "Jantar Brasileiro" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, irá contribuir para dar maior projeção nacional à personalidade do governador paulista.

UM CIPOAL AS CONTAS DO IAPETC

Waldyr Niemayer, multado pelo Tribunal de Contas, alega que não pôde ainda penetrar no 'emaranhado babilônico'

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Agoniza a greve dos tecelões

Proposta dos industriais de lã para a volta ao trabalho - 32 fábricas normalizadas

AUTORIZADO pelos seus colegas, industriais de lã, o sr. Carlos Somlo fêz uma proposta aos tecelões grevistas (do ramo de lã) para a volta imediata ao trabalho.

O sr. Carlos Somlo falou a um grupo de tecelões de sua fábrica, a Maracanã. Presente, um diretor do Sindicato levou a proposta ao conhecimento de todos os grevistas, na assembléia permanente.

PROPOSTA

— Não foi bem uma proposta — declarou-nos o senhor Carlos Somlo. Os meus colegas me autorizaram a falar com os grevistas e dizer que estamos dispostos a conceder uma melhoria de salário.

Mas o aumento tem que ser discutido com todo mundo trabalhando — acentuou.

Os tecelões de lã têm um acôrdo que termina no dia 8 de fevereiro. A sua greve é apenas de solidariedade.

NO SINDICATO

No sindicato, a proposta foi discutida, apoiada em parte e combatida, quase sempre. O ponto nevrálgico da questão é os industriais não estão dispostos a pagar os dias de greve.

Outro ponto importante: a indústria de lã não abre mão da assiduidade integral.

AGONIA

Praticamente, a greve agoniza. Trinta e duas fábricas já estão trabalhando normalmente.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



O FENÔMENO FOI ANORMAL

"O FENÔMENO foi anormal, mas não inedito, sendo caracteristico do verão" — esclareceu-nos o sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia, a respeito do temporal de ontem. O vendaval veio da direção sudoeste e atingiu a velocidade maxima de cêrca de 93 quilômetros por hora, assinalada pelo Serviço. Arvores foram arrancadas em vários pontos da cidade, registrando-se pessoas mortas, feridas, bem como numerosos desabamentos. Este bonde quase foi atingido por uma arvore que caiu, em meio à ventania, interrompendo o tráfego local (Ler report. na 6.ª pag.)

STABILE TÉCNICO DO BANGU

O BANGU acaba de fazer um convite ao técnico argentino Stabile para dirigir suas equipes. A resolução do grêmio banguense foi tomada em face da saida do "coach" Ondino Viera.

A resposta do atual preparador do Selecionado Argentino está sendo aguardada com interêsse pelas paredros do alvi-rubro, de vez que será uma grande aquisição para o Campeonato dêste ano.

TODA A COFAP DO RIO PASSA À PREFEITURA

Caminhões, frigorificos e funcionários - Indenização a longo prazo - Fala-nos o secretário da Agricultura

"CONVERSAMOS sobre o balancete e começamos a estudar um plano para o traspasse para a Prefeitura de tôda a frota de caminhões, frigorificos, funcionários e estoques da COFAP" — declarou-nos o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura, informando que, dentro em breve, estarão concluidos os entendimentos entre os dois órgãos.

"De acôrdo com o estabelecido até agora, as indenizações à COFAP serão feitas a longo prazo, sem grandes ônus para a Prefeitura. O montante, entretanto, só poderá ser calculado depois de feito todo o balancete da COFAP", disse ainda o secretário.

"O crédito para pagamento das indenizações será solicitado à Câmara dos Vereadores por intermédio do prefeito" — concluiu o secretário de Agricultura.

O govêrno e a nova greve dos médicos

O ministro da Educação vai ainda refletir — Será nacional a "jornada de protesto"

SÔBRE a nova "jornada de protesto" dos médicos, em preparação, declarou-nos o ministro Simões Filho:

— Nada posso dizer por enquanto, é preciso antes refletir. Os ministros só devem pronunciar-se depois da coisa realizada.

ANTERIOR

Na primeira "jornada", os médicos foram apenas descontados no salário de um dia, o dia da falta. Nenhuma outra punição, tendo, inclusive, o deputado Lutero Vargas, médico também, manifestado o seu apoio ao movimento.

No entanto, há um parecer do consultor geral da República, dr. Carlos Medeiros, favorável à dispensa dos médicos faltosos. Foi dado quando da primeira ameaça.

A JORNADA

E uma nova jornada, agora, será nacional. No dia 15 o conselho deliberativo da Associação Médica Brasileira vai reunir-se para tratar do assunto.

A "jornada" é resolução do Congresso Médico de Outubro, que resolveu esperar até 15 de janeiro pela satisfação de suas reivindicações de salário.

GABRIEL MANTÉM A CANDIDATURA

- Não tenho mêdo de críticas e ataques

Fala afinal à TRIBUNA DA IMPRENSA o candidato dos colaboracionistas à presidência da UDN — "Sei que minha candidatura é pesada" —

"VISAM jogar-me contra dois grandes amigos meus, os srs. Raul Fernandes e Prado Kelly. Não aceito o duelo mas também não deponho minha candidatura. Embora não a deseje, não tendo sido consultado sôbre ela prèviamente, não posso, por isso mesmo, retirá-la, coisa que só os amigos que a lançaram podem fazer" — disse-nos hoje o sr. Gabriel Passos, a propósito de sua candidatura à presidência da UDN, no próximo periodo.

REFUTAÇAO

O sr. Gabriel Passos dirigiu uma longa carta ao redator-chefe do "Diário Carioca" respondendo a tôdas as criticas que, na imprensa, lhe foram feitas, refutando ponto por ponto tôdas essas criticas. A propósito telefonamos a êle na manhã de hoje.

PASSADO

"Sou um homem — disse o sr. Gabriel Passos — que nunca aproveitei a mínima parte de minha atuação em cargos públicos para qualquer benefício de ordem pessoal. Tendo perdido a eleição para governador de Minas, dediquei-me a reconstruir minha vida particular, desorganizada pela pouca atenção que lhe dedicara durante a intensa atividade política que desenvolvi antes. Estava, inclusive, endividado. Agora, regressando da Europa, fui surpreendido com o movimento de vários amigos que, literalmente à minha revelia, levantam minha candidatura para a Presidência da UDN.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



GABRIEL PASSOS

Os comerciários farão acôrdo na base de 30%

"Fora disto, esperaremos pela Justiça do Trabalho", declara o presidente do Sindicato - Hoje, a primeira tentativa de conciliação

"PEDIMOS aumento de 40%, mas faremos acôrdo com uma tabela entre 10 e 30%" — declarou-nos o sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários.

Hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, haverá a primeira tentativa de conciliação entre comerciários e comerciantes que ainda não chegaram a acôrdo quanto ao aumento de salários.

O QUE RESTA

Os comerciários já conseguiram acôrdo com os lojistas e outros sindicatos menores. Restam ainda 26 sindicatos patronais, atacadistas e varejistas.

Dos que restam, o mais importante é o Sindicato Varejista de Máquinas, Louças, Tintas, Ferragens e Vidros, que congrega cêrca de 15 mil comerciários. E' também um dos que parecem dispostos a fazer acôrdo.

De modo geral, entretanto, a possibilidade de acôrdo é remota.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

OS PASSOS PERDIDOS

Artigo de CARLOS LACERDA

na 4.ª pág.

Ninhos de parasitas os escritórios no exterior

Denuncia a senhora Lourival Fontes

A BORDO do "Uruguai", regressou ao Rio, hoje, dona Adalgisa Nery Fontes, que fêz parte da delegação brasileira à posse do presidente do México.

Falando à reportagem, dona Adalgisa declarou que, após oito anos de ausência, encontrou o México em franco progresso, "perdendo entretanto muito de sua tipicidade, aderindo ao modernismo das grandes cidades".

O México quer a liderança na América Latina e está desenvolvendo grande atividade nesse sentido. Essa liderança terá base econômica no seu grande desenvolvimento industrial".

VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

D. Adalgisa Fontes visitou também os Estados Unidos e compareceu a diversas instituições de Assistência a Menores. Disse que, apesar dos Estados Unidos gastarem 2 milhões de dólares com a assistência ao menor, o problema ali é muito grave, bastando verificar que são alarmantes os crimes sexuais.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Operado no IPASE indio boliviano

O INDIO boliviano Victor Gemeo Nattes veio de La Paz, em avião especial do Correio Aéreo Nacional, e foi operado de um tumor na hipófise no Hospital dos Servidores do Estado.

O indio foi operado pelo neuro-cirurgião Lélio Antonio Gomes. A operação durou 6 horas, e o indio vai continuar internado ali por alguns meses, em tratamento complementar.

Quando, em La Paz, os médicos se interessaram pelo caso do indio Victor Gemeo Nattes, concluiram que só no Hospital dos Servidores do Estado do Brasil poderia êle ser operado.

Houve uma pequena competição diplomática, uma vez que a Argentina também se interessou pelo indio.

Finalmente, o govêrno boliviano entrou em entendimento com o Itamarati, tendo um avião do CAN ido a La Paz, para trazer o indio, que tem apenas 19 anos.

DEPREDADA A ESTAÇÃO DE NOVA IGUAÇU

INDIGNADA ante o atraso dos trens, uma multidão que aguardava embarque para o Rio, na estação de Nova Iguaçu, revoltou-se e destruiu a cabine de controle e os anuncios da plataforma. E quando ia prosseguir na destruição chegou um choque da Policia do Exército, que a dispersou.

Meia hora depois, o agente da estação conseguia uma composição especial que trouxe os passageiros atrasados para o Rio.

Instituto de Conjuntura para estudar a politica comercial

Relatório do Conselho Nacional de Economia — Os pontos essenciais da crise atual — Sugestões

ANALISANDO a politica comercial do Brasil, em seu relatório "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil", o Conselho Nacional de Economia sugere a criação no Ministerio da Fazenda de um "Instituto de Conjuntura", com elementos selecionados, nacionais e estrangeiros, onde se fixasse a sondagem permanente da nossa posição na economia mundial.

E conclui o Conselho de Economia essa parte do seu relatório com a seguinte afirmação: — "Somente na base de seguras e sempre atualizadas informações seria possivel, a qualquer que seja o orgão, comandar realmente a situação".

Condena os vastos planejamentos e o prévio esquema de ação, defendendo o principio de que, em politica comercial, só são possiveis planos de curta duração "que se sucederão ao longo dos fatos e com êstes terão de ser atualizados". Por outro lado, o Conselho Nacional de Economia mostra-se desfavorável à concentração da direção da politica comercial em um órgão supremo, que "daria forma burocrática e caráter pessoal às decisões da chefia e emperraria o desenvolvimento da ação".

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 6

Zenóbio interpela o Prefeito sôbre Fiuza

"FUI obrigado a engoli-lo", foi a resposta do prefeito Dulcidio Cardoso a uma interpelação do general Zenóbio da Costa, sôbre a nomeação do sr. Iedo Fiuza para a Diretoria de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

Recebida a resposta, — é o que nos foi informado —, o general teria dito ao coronel para interpelar o presidente da República, sôbre a nomeação, em seu nome e no dos oficiais da Vila Militar, que têm sua água controlada por Fiuza.



Máquinas nas obras da Presidente Vargas

DEMORARÃO UM ANO AS OBRAS DO MANGUE

Sòmente em março a conclusão do alargamento do lado esquerdo — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o engenheiro encarregado da fiscalização

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Nada sôbre os ônibus para Bangu

"O Prefeito quer conversar fiado e fazer nomeações", constata o vereador Paulo Areal

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Prezado leitor

NÃO deixe de ler, na última página, a continuação de "O pequeno mundo de Dom Camilo". Você naturalmente se interessará pela publicação de todo o livro, já hoje célebre no mundo inteiro.

Hoje publicamos a "segunda história" do livro. Está ainda no princípio, portanto. Comece a lê-lo já para não ter maiores trabalhos, depois, procurando os números atrasados do jornal, que poderão estar esgotados quando o seu interêsse despertar para o grande livro.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Wilding Junior

HOLLYWOOD — A artista cinematográfica Elizabeth Taylor deu à luz, no Hospital, de Santa Monica, a uma criança do sexo masculino, o seu primeiro filho.

Segundo o médico assistente, a parturiente e seu filho continuam passando bem.

Elizabeth Taylor, que conta 20 anos de idade, é casada com o ator britânico Michael Wilding, de 39, que aguardou sua esposa em frente à porta do aposento onde se verificou o parto. (UP)

Stepinac

BELGRADO — As pessoas que visitaram monsenhor Stepinac, cardeal recentemente designado pelo Papa, dizem que êle está se restabelecendo ràpidamente, podendo realizar casamentos e outros ritos na pequena igreja de sua aldeia natal, Krasic.

Ainda não se sabe como poderão ser ntregues a monsenhor as insignias do cardinalato, uma vez que os representantes diplomáticos do Vaticano foram expulsos do país no mês passado, quando a Jugoslávia rompeu as relações diplomáticas com a Santa Sé.

Não obstante, a elevação do prelado ao cardinalato será automática, quer assista, quer não assista ao Consistório que será realizado em Roma a partir do dia 12 do corrente. (UP)

Estatística

BONN — As ferrovias da Alemanha ocidental detém, com 1.320 milhões de passageiros transportados em 1952, o "record" europeu, afirmou o serviço de estatística das ferrovias alemãs. A Grã-Bretanha viria em segundo lugar, com 1.120 milhões. Sabe-se que a Alemanha ocidental possui atualmente a terceira rêde ferroviária da Europa, com um total de 30.500 quilômetros, depois da França, com 41.270 quilômetros e da Grã-Bretanha, com 31.600 quilômetros. (AFP)

Pedalando

CIDADE DO MEXICO — Um jovem argentino chegou, em bicicleta, a esta capital, dizendo que está realizando uma viagem de 43.200 quilômetros, de Buenos Aires a Ottawa.

Procurando derrubar a marca de distância de 42.800 quilômetros, estabelecida em 1948, por dois irmãos argentinos, o desportista Francisco Elias, de 26 anos de idade, já percorreu doze países desde que empreendeu viagem, em 30 de janeiro passado. (UP)

Balões "La Paz"

NOVA YORK — "Em caso de guerra, um inimigo, com bases na Asia, poderia enviar para os Estados Unidos, diàriamente, até 10 mil balões portadores de bombas incendiárias, explosivas ou microbianas, — escreveu o dr. Lincoln La Paz, cientista americano, em um artigo publicado na revista "Colliers". O dr. Lincoln La Paz foi, durante a guerra, encarregado de enfrentar a ofensiva por balões, desencadeada pelo Japão. Sabe-se, com efeito, que, durante a Primavera e o Verão de 1945, novecentos balões, com bombas incendiárias, vindos de bases no Pacífico, atingiram os Estados Unidos, onde provocaram incêndios florestais. Estes balões tinham um diâmetro de cerca de 13 metros e seguiam as correntes de ar provocadas de Oeste para Este pela rotação da terra.

O dr. Lincoln La Paz afirmou que é muito fácil produzir um grande número de balões semelhantes, que poderiam ser lançados da China. Um décimo dentre êles atingiria, seguramente, o continente americano. O dr. La Paz acredita, entretanto, que, graças ao radar e à aviação, será relativamente fácil eliminar todos os perigos aéreos que possam provir de um ataque dêste gênero". (AFP)

O NOVO GOVÊRNO FRANCÊS

Um apêlo aos Médicos

PARIS, 8 (AFP) — Os pais de Catherine Jelen, menina com 11 anos vitima de leucemia, fizeram um apêlo aos médicos do mundo inteiro, principalmente a pesquisadores que tenham descoberto a terapêutica da leucemia, para que mediquem a sua filha. Concordam com qualquer medicamento, mesmo os ainda sem experiências suficientes.

O sr. Jelen, que toma inteira responsabilidade do tratamento, escreve:

— "Lanço êste apêlo na esperança de salvar a minha filha, mas também com a certeza de que a iniciativa desenvolverá a colaboração científica entre os médicos do mundo inteiro, sem fronteiras, a serviço da humanidade".

Nenhum medicamento eficaz foi descoberto ainda contra a leucemia, uma forma de câncer no sangue.

Ainda de Paris: 13 dias após a extraordinária operação de implantação de um rim, o jovem Marius Renard está febril e um pouco fatigado. A situação, entretanto, não é considerada alarmante — apenas o fato do jovem pertencer a um grupo sanguineo muito raro e necessitar de transfusão diária dificulta a tarefa dos médicos.

De Passadena, segundo a UP: o menino venezuelano Ramon Flores foi operado ontem no hospital de São Lucas pelo notável cirurgião dr. Willian T. Grant. Operação de um tumor no cérebro. As últimas horas da tarde de ontem, foi conhecido o primeiro boletim: — "foi aliviada a pressão e extirpado parcialmente o tumor. A operação será feita em duas fases. O estado da criança foi satisfatório em tôda operação.

O menino tem 9 anos e foi trazido pela sua mãe. A viagem foi custeada pelos companheiros de trabalho do pai do menino, sr. Valentin Flores.

Os prováveis companheiros de René Mayer

Choque nos EE. UU.

PARIS, 8 (AFP) — O novo gabinete francês foi apresentado hoje, ao presidente Auriol, pelo primeiro-ministro René Mayer.

PROVAVEIS

PARIS, 8 (AFP) — Informa-se que Georges Bidault (MRP) substituirá Robert Schuman nas Relações Exteriores. Para o Ministério das Finanças é apontado Maurice Maunoury, radical, Charles Brun, também radical, para o Interior. Para a Defesa Nacional, René Pleven (USDR), em substituição a Antoine Pinay.

Sôbre o total de 30 ministérios e secretarias de Estado, os radicais receberiam 10 ou 11, o MRP 7 ou 8 e os independentes cêrca de 8. O restante para o USDR e dissidentes "degaulistas".

CHOQUE

WASHINGTON, 8 (UP) — Um editorial do "New York Times" diz que "a primeira e natural" reação dos Estados Unidos a propósito do novo primeiro-ministro francês (modificação dos planos de defesa européia), será de "choque".

Diz que o novo programa é "baseado na medida de compromisso e concessões aos degaulistas" e que "isto resultará em atraso na aplicação do tratado do exército europeu".

ÙLTIMA HORA

PARIS, 8 (A.F.P.) — E' a seguinte, sob reserva de modificações de última hora, a composição do gabinete René Mayer: presidente do Conselho — René Mayer (radical). Ministros de Estado: Henri Queuille (radical), Paul Coste-Floret (MRP), Edouard Bonnefous (União Democrática e Socialista da Resistência). Relações Exteriores — Georges Bidault (MRP); Léon Martinaud-Deplat (radical); Interior — Charles Bruno (radical); Defesa Nacional — René Pleven (UDSR); Finanças — Maurice Bourges-Mannoury (radical); Orçamento — Jean Moreau (independente); França de Ultramar-Louis Jacquinot (independente); Trabalho — Paul Bacon (MRP); Agricultura — Camillo Laurens (camponês); Educação Nacional — André Marie (radical); Industria — Jean-Marie Louvel (MRP); Comércio — Paul Ribeyre (camponês); Reconstrução — Pierre Courant (independente); Obras Públicas — André Morice (radical); Assuntos Econômicos — Robert Buron (MRP); Correios e Telégrafos — Roger Duchet (independente); Saude Pública — André Boutemy (independente camponês); "Ex-Combatentes" — Henri Bergasse (dissidente "degaullista"); Estados Associados — Jean Lotourneau (MRP).

Os secretários de Estado serão designados ulteriormente pelo presidente do Conselho. Entre êstes, as Informações seriam confiadas a Emile Hugues (radical) e Jules Ramarony (independente camponês) ocuparia as funções de secretário de Estado n. Marinha Mercante.

TESTAMENTO POLITICO DO PRESIDENTE TRUMAN

"Prosperidade não igualada até agora", diz — Lenine era um homem pré-atômico e pensava como homem pré-atômico - O momento esperado pelos comunistas — Apoio ao novo Presidente —

WASHINGTON, 8 (AFP) — O ttesamento politico de Truman foi lido ontem por um funcionário da Casa Branca. Trata-se de um documento de 50 páginas, intitulado "Mensagem sôbre o Estado da União".

Intimos do presidente dizem que êle quis que a sua "mensagem" fôsse escrita para a história.

SITUAÇAO

A "Mensagem sôbre o Estado da União" diz respeito à situação interna e externa do país.

O presidente Truman salienta que a sua obra se resume numa prosperidade não igualada até agora: trabalho para 63 milhões de pessoas e assistência social em bases que os seus adversários mais conservadores não ousam abalar. No exterior, segundo a mensagem, o govêrno trabalhou pela consolidação do mundo ocidental, salientando a resposta histórica à agressão na Coréia.

DEFESA "PRO DOMO"

O que mais pede o sr. Truman é que julguem a sua obra com abstração de paixões políticas. Reconhece-se que o presidente se entrega a uma defesa "pro domo".

Segundo um dos seus conselheiros, Truman está no direito de pedir a Eisenhower para "não dar à América, democrata durante 20 anos, uma máscara em lugar de uma nova face".

APÊLO A STALIN

O testamento faz um apêlo a Stalin para uma revisão no pensamento comunista ortodoxo, em função das novas realidades que a ciência trouxe para a humanidade.

O apêlo foi dirigido nos seguintes têrmos:

— Dizeis que acreditais na profecia de Lenine, de que uma das etapas no estabelecimento da sociedade comunista seria a guerra entre o vosso mundo e o nosso. Mas Lenine era um homem pre-atômico, que via a sociedade e a história com olhos pre-atômicos. Qualquer coisa de profundo produziu-se depois que Lenine escreveu. A guerra de aspecto e de dimensão. Não pode mais ser uma etapa na evolução de quem quer que seja, salvo a ruína para o vosso regime e a vossa Pátria.

APOIO

Truman, como cidadão, prometeu todo o apoio ao novo govêrno. E pediu ao povo americano que faça o mesmo. Falando do futuro.

— Enquanto continuarmos a frustrar as tentativas soviéticas, enquanto o nosso mundo acreditar na fôrça, mais unido, mais atraente para os homens dos dois lados da "cortina de ferro", será inevitável uma ruptura no mundo comunista.

COREIA

Quanto à Coréia, salientou:

— Demonstrou que o mundo livre está animado de vontade e é capaz de fazer frente aos esforços comunitas para derrubar a ordem internacional, com agressões locais.

Atribuiu particular importância aos aspectos econômicos da politica externa que dirigiu durante 8 anos. Declarou:

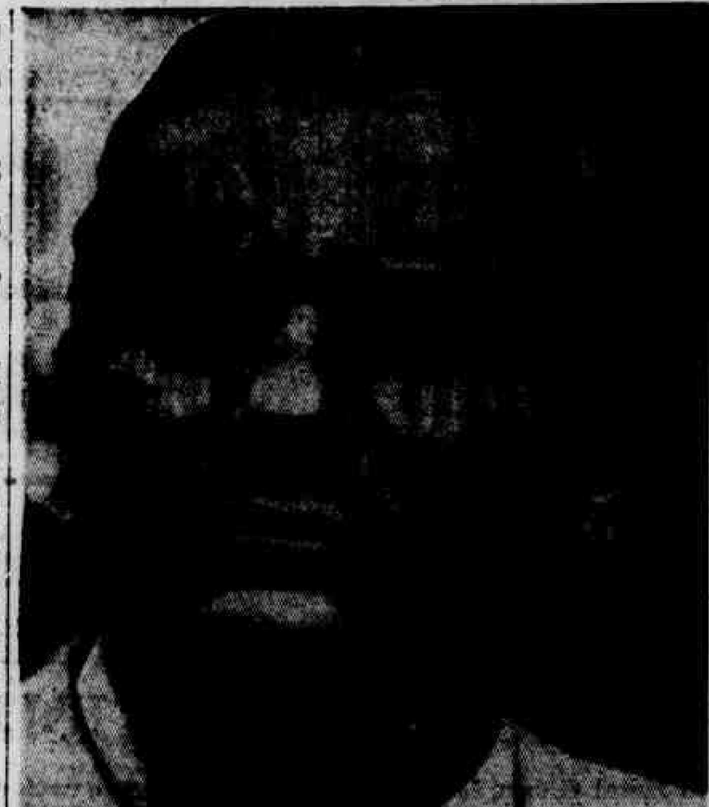
— Há 8 anos o Kremlin pensava que as ruinas do após-guerra na Europa Ocidental e no Japão, e um desequilibrio paralelo nos Estados Unidos, seria o sinal de avançar. Não o foi. Agora espera que a reconstrução econômica do mundo livre tenha criado uma rivalidade violenta e desastrosa entre as nações econômicamente desenvolvidas, pela disputa de mercados. Mas os problemas da distribuição equitativa da abundância podem ser resolvidos pela cooperação universal.

NOVO APÊLO

Terminou fazendo um apêlo ao seu sucesor para que não abandone as politicas fundamentais dos Estados Unidos. Disse:

— Um desinterêsse, agora, seria o começo da queda do mundo livre nas trevas preditas pelos comunistas, seria o momento tão aguardado por êles.

E a todos pediu que não deixem dominar pelo mêdo.



TITO X IGREJA — O caso criado pela escolha do monsenhor Stepinac para um dos novos cardeais da Igreja Católica atinge uma nova fase. O prelado iugoslavo está agora em "retiro forçado" na sua aldeia natal, Krasic. Pessoas que o visitaram dizem do seu melhor estado de saúde, já estando celebrando missas e casamentos — só não pode deixar a aldeia. Comparecendo ou não ao "Consistório Secreto" convocado para o dia 20, Stepinac será cardeal

Estensoro pede estado de alerta

"A oligarquia mineira projeta outra revolução", denuncia — Conflito com morte

LA PAZ, 8 (UP) — Em discurso pronunciado durante a manifestação operária de ontem, o presidente Paz Estensoro exortou o povo a conservar-se alerta porque a "oligarquia mineira não dorme, mas projeta outra revolução".

Advertiu que o govêrno esmagará qualquer tentativa sediciosa porque conta com o apoio das maiorias nacionais.

Disse que os dirigentes do movimento revolucionário fracassado que irrompeu anteontem pretendiam formar um govêrno em que êle seria apenas uma figura decorativa, frisando: "Prefiro ir para casa a ser um presidente titere".

REFORMA AGRARIA

Anunciou que o seu govêrno levará avante o seu programa de reforma agrária para incorporar milhões de índios à civilização, e preveniu ao povo que terá de continuar a fazer sacrifícios, inclusive o de suportar a escassez de produtos alimentícios.

Afirmou que os governos anteriores haviam esgotado o dinheiro da nação, mas acentuou que estavam sendo transpostos muitos obstáculos e solucionados numerosos problemas, sublinhando em seguida que uma vez que a Bolivia possa vender o seu estanho "nas melhores condições possiveis, desaparecerão tôdas as dificuldades econômicas".

ESTENSORO

CONFLITO

LA PAZ, 8 (UP) — Enquanto uma grande multidão assistia à manifestação de apoio ao govêrno, ontem, verificou-se um conflito entre manifestantes e contra-manifestantes, com tiros, um dos quais matou a sra. Maria Andrada, de 74 anos de idade.

A vitima era tia do embaixador da Bolivia nos Estados Unidos, Victor Andrada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

O governador veraneia

ENCONTRA-SE nesta cidade, acompanhado de sua espôsa, o almirante Amaral Peixoto, governador do Estado. Tôdas as segundas-feiras o governador dá audiências especiais, sendo que às quintas-feiras vai despachar em Niterói. Segunda-feira última, pois, o governador recebeu o dr. Amil Alves, Secretário da Prefeitura, o dr. Paulo Bretz, delegado de policia e o dr. Paulo Maurity, diretor do Museu Imperial.

Getúlio também

APÓS sua viagem ao Paraná, também o Presidente subirá para Petrópolis. Já se movimentam os seus amigos para a grande recepção e os Sindicatos vão fazer uma passeata pedindo a aposentadoria integral.

Veraneio e exposições

ASSIM, com a presença de d. Darcy e de d. Alzirinha, inaugurar-se-á, no proximo dia 17, a estação de veraneio. Haverá uma exposição de fotografias e também um grande desfile de modas.

Fome e bem-estar

A PROPÓSITO, d. Natividade Jerônima Barbosa, que foi abandonada pelo marido e possui três filhos, aguarda ansiosa as providências da Comissão de Bem Estar Social. D. Natividade é doente e está passando fome. Mora à rua Lopes Trovão, 230, no Alto da Serra.

Show-Revista "Jornal do Povo"

O Show-Revista "Jornal do Povo", instituido para divulgar músicas de autores petropolitanos, apresentar-se-á no Cine Santa Teresa, dia 11, na sede do Luzeiro F.C., dia 16 no Cine Correias e dia 18 na sede do E. C. Rio Branco, à rua Montecaseros.

Novo Juiz

ESTA sendo esperada a designação do dr. Orlando Carlos da Silva, Juiz da 1.ª Vara Civil, para juiz de Direito desta comarca, uma vez que os juizes de 3.ª entrância de Barra Mansa Itaocara desistiram da transferência.

VENDEU
Cr$ 100.000,00
Iniciando a distribuição de prêmios maiores para o ano em curso, o popular "AO MUNDO DO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu em seu principal balcão o n.º 29.771, sorteado com CEM MIL CRUZEIROS, 5.º prêmio da Loteria Federal extraída ontem. Depois de amanhã mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

MEDIDA MORALIZADORA

A SECRETARIA de Segurança, atendendo à indicação do governador Lucas Garcez, iniciou ontem o fechamento das casas de prostituição localizadas no Bom Retiro.

Cerca de 400 mulheres foram retiradas, cabendo ao Serviço de Assistência Social do Estado a tarefa de ampará-las, para evitar que se infiltrem em outros bairros. Tão logo seja evacuada a zona do baixo meretricio, será iniciada a demolição dos velhos prédios ali existentes, que darão lugar a novas moradias.

A retirada das inquilinas dos prostibulos vem se processando em ordem.

Desespêro depois da esperança

"ELES são apenas pessoas abatidas pela guerra, pela fome e pela miséria. Vieram para o Brasil cheios de esperança e, agora, em virtude da situação em que se encontram, não se adaptando às condições de nossa lavoura, estão desesperados" — declarou o consul geral da Itália, sr. Alfredo Nuccio, a propósito dos incidentes havidos na Hospedaria dos Imigrantes, entre italianos e soldados e policiais.

Acrescentou:

— "Dos sete mil imigrantes que vieram ultimamente para o Brasil, aproximadamente 300 não se adaptaram, e para êles já providenciamos a viagem de regresso à Itália".

Novos jornalistas

COLARAM gráu na noite de 6 do corrente, os novos jornalistas da Escola de Jornalismo "Casper Libero".

O orador da turma, Alcino de Barros Bertoldi, a certa altura do seu discurso, falando sôbre a liberdade de imprensa, lembrou os acontecimentos de "La Prensa", na Argentina, e a recente prisão do jornalista Carlos Lacerda, condenando tôda a ação que vise a asfixiar a liberdade de pensamento.

Barricas para o candidato

AMIGOS e correligionários do candidato da Coligação Interpartidária às próximas eleições da Prefeitura de S. Paulo, professor Francisco Antonio Cardoso, estão organizando um novo e original sistema de financiamento para custear a sua campanha eleitoral.

Distribuirão em pontos estratégicos da metrópole, barricas para recolher dinheiro dos que desejarem contribuir.

Até agora as barricas que se viam no centro da cidade destinavam-se a angariar fundos para tuberculosos, pobres, órfãos, etc. A concorrência, entretanto, vai aumentar.

Obras do Museu em Paris

EM outubro próximo o Museu do Louvre apresentará em Paris uma exposição das obras da pinacoteca do Museu de Arte de S. Paulo. Há muito que o museu francês manifestou seu desejo de conhecer a obra que vem sendo realizada numa capital sul-americana no mundo da arte. Só agora, entretanto, é que o Museu de Arte vai atender ao pedido.

Chevrolet a 170.000

E' COMUM encontrar-se hoje em S. Paulo ofertas de 170.000 cruzeiros por um Chevrolet ou outras marcas de carros que tiveram seus preços majorados ultimamente, em vista da paralisação das importações.

Agora, com a noticia da permissão de importação de automóveis, sob câmbio livre, espera-se uma majoração ainda mais sensivel nos carros novos. Vários importadores já estão avisando seus agentes do aumento dos preços de tabela de seus veiculos, aumentos que variam em tôrno dos 30 por cento.

Comemorarão em São Paulo

OS médicos de 1922 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, virão a S. Paulo a 17 próximo para dar continuidade às comemorações do trigésimo ano de sua formatura. Aqui será promovido um grande almôço de confraternização e viagens de recreio. Também deverão ser recepcionados em sessão solene, na sede da Associação Paulista de Medicina.

Em S. Paulo, está coordenando o programa o dr. Avelino Lemos Jr.

Dois biliões para começar

CUSTARIA cêrca de 2 biliões de cruzeiros o primeiro trecho do metrô paulista, cujas obras deverão iniciar-se em breve.

O problema do capital para a construção continua girando em tôrno da possibilidade de financiamento nacional ou internacional, sendo que tanto num ou noutro caso, entregar-se-á o "subway" à exploração, durante longo prazo, para aquele que custear o empreendimento.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

CINCO PONTOS

Compõe-se de trinta páginas dactilografadas a análise do CNE no setor "Politica Comercial". De inicio, analisam os conselheiros as repercussões do comércio exterior sôbre todos os setores da vida do país, considerando decisiva a organização administrativa destinada a comandar ou orientar a politica comercial, nesta altura dos acontecimentos.

Na exportação, são citados cinco pontos principais da atual posição do Brasil como comprador: 1 — desproporção entre o aumento de volume e o valor médio dos produtos; 2 — desequilibrio entre preços internos e externos gerando os gravosos; 3 — necessidade da diversificação de produtos na exportação; 4 — posição do mercado europeu; 5 — reflexos da situação econômica da Argentina nas vendas do Brasil àquele país.

GRAVOSOS

A questão dos gravosos é estudada em detalhes, assim como a diversificação de produtos na exportação. Sôbre êste ponto, o relatório do CNE frisa o seguinte: 1 — não é de prever substancial aumento na exportação de café e cacau nos próximos anos; 2 — os outros produtos não deverão contribuir com grandes quotas na composição de nossos intercâmbios; 3 — além dos Estados Unidos, outras áreas não apresentam perspectivas de próxima ampliação.

Em seguida, o relatório aponta as possibilidades apresentadas pela exportação de produtos minerais prevendo para o minério de ferro, em 1960, uma contribuição de 50 a 60 milhões de dólares, enquanto no setor dos vegetais as perspectivas não são boas, embora "a mudança da politica cambial possa melhorá-las".

O CAFE'

O caso particular do café no que se refere à concorrência do produto de baixo tipo e dos "solúveis" e "concentrados", assim como as novas plantações na América Latina e na Africa, é apresentado no relatório.

"O único meio de enfrentar êsse conjunto de obstáculos à sustentação do ponto de vanguarda do café brasileiro no mercado internacional, e, especialmente, no dos Estados Unidos, é manter um preço equilibrado que não incentive ao consumo de produtos inferiores ou substitutos, e, também, dentro do Brasil a preferência por uma produção cuja única vantagem é a de sua posição monopolista no mundo, aliás precária."

COMPENSAÇÕES

Analisando o problema dos gravosos, o relatório condena o sistema de compensações tal qual foi adotado entre nós, afirmando que o seu principal defeito "é o de incentivar a alta de preços internos, em bases artificiais". O CNE prefere a êsse processo a adoção de uma taxa de câmbio diferenciada ou de câmbio livre paralelo cujos efeitos não seriam tão maléficos quanto os da compensação.

A ARGENTINA

Depois de analisar a situação do comércio do Brasil com os demais países da América, aborda o relatório as nossas transações com a Argentina, terceiro mercado brasileiro no quinquênio 1947-51. Lembra, então, a necessidade de não esquecermos êsse país na questão da auto-suficiência de trigo. Seria necessário reservar uma parcela razoável para a importação do produto argentino, pois do contrário êsse país pouco poderá comprar no Brasil.

OUTROS PONTOS

No setor da importação são analisados os principais itens constitutivos da pauta de compras, frisando-se a necessidade de equilibrio no que se refere às importações de petróleo e derivados.

Sugere o CNE medidas de curto prazo para atenuar o pêso dêsses produtos na nossa balança comercial. Essas medidas podem ser assim resumidas: 1. ampliação da frota de petroleiros; 2. recurso a outras fontes, principalmente fora da área do dolar; 3. aproveitamento da produção boliviana a ser importada pela Brasil-Bolivia.

FRETES

Estamos gastando com fretes maritimos cêrca de 1,5 biliões de cruzeiros anuais. Daí a necessidade do aumento da frota mercante propiciando uma economia de divisas.

O relatório do Conselho Nacional de Economia está ilustrado com uma série de quadros estatisticos e abrange todos os setores da vida brasileira.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Técnicos especializados - Aparelhagem moderníssima
Atende com rapidez - Instala antenas externas
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 22-0036

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

diretor de "O Mundo"; Georges Galvão, diretor de "O Radical"; Austregésilo de Ataide, da Academia, diretor do "Diário da Noite"; Aluizio Alves, diretor-gerente dêste jornal.

Representará o sr. Julio Mesquita, diretor de "O Estado de S. Paulo", o sr. Rafael Correia de Oliveira. O deputado Paulo Maranhão; da "Folha do Norte", pelo sr. João Botelho. O sr. Arnaldo Cerqueira Leite vem de S. Paulo para representar a direção do jornal "Tabloide". O sr. Otavio Tirso, pelo "Diario Carioca".

O sr. Elmano Cardim, presidente do Sindicato dos Jornais e Revistas e diretor do decano da imprensa carioca ("Jornal do Commercio") e o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, figurarão na mesa do vice-presidente Café Filho, com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Comparecerão ao jantar as seguintes personalidades, além das já citadas:

Ministros de Estado Horacio Láfer, Souza Lima, Simões Filho, Negrão de Lima e Renato Guillobel.

Os marechais Dutra e Mascarenhas. O almirante Braz da Franca Vellozo. O Embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República;

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil;

Os generais Canrobert Pereira da Costa e Nelson de Mello.

D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Senadores Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza, Rui Carneiro, Alberto Pasqualini e Bernardes Filho.

Deputados Afonso Arinos, Deodoro de Mendonça, Raimundo Padilha, Armando Falcão, Edilberto Ribeiro de Castro, Hélio Cabal e Daniel de Carvalho.

O sr. Carlos Goelzer, presidente da União Nacional dos Estudantes;

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN;

Os embaixadores Mauricio Nabuco e Raul Fernandes.

D. João de Orleans e Bragança;

O general Ancora, chefe de Policia;

O sr. Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas;

Os escritores Pedro Calmon, Jorge de Lima e Genolino Amado;

Os conselheiros Alcides Bastos e João Pinheiro Filho;

Os médicos Fernando Paulino e Marcelo Garcez.

Os srs. Adauto Lucio Cardoso, Augusto Frederico Schmidt, Dante Vigiani, Dinarte Mariz, José Alves Linhares, Drault Ernany, Dario de Almeida Magalhães, Gildo Amado, Fernando Veloso, Rui Gomes de Almeida, Carlos Brandão de Oliveira (presidente da Associação Comercial), Gilberto Rocha Faria, Vicente Galliez, Jofre Amado, Lauro de Souza Carvalho, Lobo Rosa, Loureiro Junior (secretário da Justiça de S. Paulo), Jaci Magalhães, coronel Juraci Magalhães, Luis Severiano Ribeiro, Xavier de Lima, coronel Gilberto Marinho.

OS CONVITES

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA solicita às pessoas que receberam convites e até agora não se pronunciaram, a cortesia de comunicar a sua decisão.

Os lugares nas mesas do Jantar são todos marcados. As respostas aos convites serão recebidas pela direção da TRIBUNA DA IMPRENSA até às 9 horas de amanhã.

IRRADIAÇÃO DO DISCURSO

O discurso do governador Garcez será irradiado, às 22 horas, pela rádio Mayrink Veiga, e retransmitido pela rádio Record de S. Paulo.

IPANEMA — Cr$ 170.000,00
Apartamentos novos — Pronta entrega
Vendemos com três quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e WC criados, área com tanque. Preço a partir de Cr$ 620.000,00 — Sinal de Cr$ 170.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 5.880,50. — Ver diàriamente com Dormar, à rua Alberto de Campos, n. 60. Tratar com Mario Rocha na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º, salas 701/3. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

5% CAIXA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-1100

TRIBUNA PARLAMENTAR

OUTRA EMENDA

JOÃO DUARTE, filho

ESTÁ lançada uma outra onda sôbre emenda constitucional. Como tôdas as anteriores, também se trata de uma falsa onda, cheia de pressa e de irresponsabilidade, sem nenhuma possibilidade de vingar. Não interessa, portanto, comentá-la.

Interessa, entretanto, e muito, fixar, mais uma vez, a oportunidade de uma reforma constitucional. Isto é uma coisa que se deve fazer periòdicamente, de tempos em tempos, como quem quer avivar memórias.

A Constituição brasileira, como tôdas as Constituições do mundo, é passível de reforma. Tôda Constituição tem dispositivos que já estão arcaicos ou que sempre foram restritos ou imprecisos, vagos, tolhendo iniciativas. Isto é normal e natural, pois não se pode exigir que nenhuma obra humana atravesse os tempos com as suas mutações, sempre atual, sempre interpretando as necessidades e as tendências da civilização ou das idéias.

Em princípio, portanto, tôda Constituição estará pedindo uma reforma.

É preciso, entretanto, levar em conta, para reformá-la, duas coisas essenciais: a oportunidade e os dispositivos a reformar.

Não é porque uma eleição custa dinheiro que vamos reformar a Constituição. Nem porque os governadores vão ficar sem emprêgo, nem porque a eleição de prefeito interesse mais ou menos do que a eleição do presidente da República.

Se fôssemos reformar Constituições pelos seus pequeninos defeitos, então tôdas as Constituições se reformariam, na maioria das vêzes, pelos limites mínimos da mentalidade política de Artur Audrá ou Presídio, uma mentalidade que nunca pode abarcar o âmbito das verdadeiras idéias políticas, uma mentalidade que pode ser chamada de "cata-pulgas", porque só a piolhinhos é accessível.

A oportunidade para uma reforma constitucional é também uma coisa absolutamente essencial. Em certa época tivemos, sôbre a Constituição de 91, uma verdadeira mentalidade revisionista. E quando a revisamos, no govêrno Bernardes, na pior oportunidade que poderíamos ter escolhido, os resultados da reforma foram pràticamente nulos, muito embora os novos dispositivos fôssem, na maioria dos casos, ótimo. A má oportunidade matou a reforma da Constituição de 91.

Também agora não temos uma boa oportunidade para qualquer reforma constitucional. Nenhum dos três Podêres da nossa democracia terá prestígio para fazer uma reforma constitucional sem que, sôbre ela, se jogue, imediatamente, a eiva da subintenção e da manobra política.

Só temos, portanto, uma coisa a fazer a respeito da nossa Constituição. É cercá-la de uma muralha intransponível aos golpes dos revisionistas. Ela terá que atravessar, incólume, êste período de govêrno que estamos tirando com tanto conformismo. Ou o atravessa virgem de reformas ou será tragada, talvez até rasgada como as anteriores, pela politicagem e pelo golpismo.

CARTA

De Dulceneu Lima, recebemos:

"Leitor cotidiano da Tribuna Parlamentar, onde me instruo de coisas úteis e interessantes, tenho hoje discordar do ponto de vista a respeito de um presidente para a UDN.

Sou udenista desde 45 (no próximo dia 28 vou votar no sr. Heitor Beltrão para presidente do Diretório Regional da Tijuca) e creio que não faltam outros nomes dignos para dirigir a entidade brigadeirista, citando data vênia, o sr. Aliomar Baleeiro. Isto significa que me filio à corrente ortodoxa da UDN e estou de acôrdo que se eleja um presidente capaz de manter uma atitude hábil e firme. O sr. Prado Kelly, não há nego que seja culto, ótimo orador, cavalheiro e simpático, mas tem a mania de ser Eminência Parda de militar político: assim foi com o falecido general Barcelos. Na última campanha foi magna pars na miragem que levou a UDN à derrota, ajudando a volta do ex-ditador.

A campanha empreendida no Estado do Rio onde a UDN foi literalmente esmagada pela inabilidade em pedir votos para si próprio ao lado do governador Macedo Soares e Silva que pedia votos para o sr. Cristiano Machado.

Por que não lembrar-se de um candidato da UDN paulista? O ilustre sr. Plínio Barreto, deputado que honrou a bancada da UDN na Câmara dos Deputados? Jurisconsulto e jornalista emérito, tem tôdas as qualidades para ser indicado como timoneiro certo para as horas incertas que vamos enfrentar".

NA RÁDIO ROQUETTE PINTO

Diretor demitido por ser contra o Estado Novo

Conta o professor Tude de Sousa o que fêz na Roquette Pinto e o que lhe fêz o secretário de Educação — Uma carta — A história da televisão — 22 anos de serviços pagos com ingratidão —

PROF. TUDE DE SOUSA

AO ser afastado da direção da Rádio Roquete Pinto, o professor Fernando Tude de Sousa dirigiu a seguinte carta ao professor Roberto Acióli, novo secretário de Educação da Prefeitura:

"Pela leitura dos jornais de ontem tomei conhecimento da minha demissão do cargo de chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação. Sempre julguei que, mesmo servindo a um "spoil system", um educador devia respeitar aquilo que se chama ética. E como agora resolvi seguir o conselho de um pensador inglês, que acha que os homens de bem devem ter a coragem de tomar atitudes semelhantes às tomadas pelos outros, quero avisar-lhe do meu desligamento imediato da Prefeitura, e apresentação ao Ministério da Educação. Assim sendo, não poderei passar o cargo ao meu ilustre sucessor. Está tudo em ordem no Serviço. Estarei ao dispor do novo chefe para os esclarecimentos relativos à televisão, cuja responsabilidade de realização transfiro ao sr. Prefeito e ao secretário de Educação. Deixo ... Cr$ 26 milhões só para a concretização de tão arrojado plano do prefeito João Carlos Vital".

TRABALHO E DEDICAÇÃO

Escreve, a respeito, o professor Tude de Sousa, que nos ...:

"Reputo minha substituição na Rádio Roquete Pinto uma ... do "spoil system" que se implantou no Distrito Federal com a saída do sr. João Carlos Vital. Nunca fui político, não sou político partidário) e minha política (no bom sentido) se resume em trabalhar com dedicação em tôdas as tarefas que me são confiadas".

CRIME DE LESA-ESTADO NOVO

Um amigo revelou ao sr. Tude de Souza que, numa reunião com o prefeito, depois de vários elogios à sua administração, foi lembrado que êle havia sido contra o Estado Novo e que também havia redigido o programa de educação da UDN. Diante disso, era muito difícil a sua continuação.

PROBLEMA BÁSICO

— "Recebi minha demissão com tôda a serenidade e voltei ao meu cargo no Ministério da Educação, conquistado por concurso, onde procurarei trabalhar com o mesmo entusiasmo em prol da solução do problema que julgo básico no Brasil: a educação. Apenas mudo de trincheira, mas não desisto da luta".

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Afiança o entrevistado que deu à Prefeitura, na administração Vital, 17 meses de trabalho e pode olhar para trás com satisfação.

— "Encontrei uma desorganização completa e, ao deixar a Rádio Roquete Pinto, posso prestar contas até de quantas fôlhas de papel ali entraram e foram gastas".

Acrescenta que pode fazer isso com todo e qualquer material, coisa que reputa inédita naquele setor.

A televisão, diz, foi tôda planejada: adquirido o material básico por uma concorrência, da qual participaram todos os fabricantes do mundo, na época; e o plano de financiamento — aquêle que falta em quase todo plano brasileiro — também ficou pronto.

— "Deixo intactos Cr$ 15 milhões da verba inicial e, no orçamento de 1953, estão consignadas as verbas necessárias até para a festa de inauguração, vestuário do pessoal e terminação das obras dos estúdios, construção do prédio do transmissor. Em suma, tudo está previsto.

SÓ SE NÃO QUISER

Acredita o sr. Tude de Souza que a atual administração só não acabará a televisão, se não quiser.

— "Há muito trabalho a ser feito, mas trabalhar não é privilégio meu. Acho que já dei ao meu país o esfôrço que lhe devia. São 22 anos de serviços, dos quais quase 10 como diretor. Mas as decepções são tantas, que agora prefiro recolher-me e empregar minha atividade num setor privado. Mais claramente: quero trabalhar para mim".

RESPONSABILIDADES DOS BANQUEIROS

Sancionada a lei pelo Presidente da República — Normas para o inquérito nos bancos em falência ou concordata — Os casos do sequestro e as razões do veto ao artigo 13

AS responsabilidades dos diretores de Bancos e Casas Bancárias estão agora definidas em lei, ontem sancionada pelo presidente da República.

DILIGÊNCIA E PROBIDADE

Estabelece a lei:

1. Os banqueiros sob firma individual e os diretores ou gerentes de sociedades comerciais, que se dedicarem ao comércio de bancos, deverão empregar, no exercício das suas funções, tanto no interêsse da emprêsa como no do bem comum, a diligência de que todo homem ativo e probo usa na administração dos seus próprios negócios.

2. Respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pelos bancos, durante a sua gestão e até que elas se cumpram, os diretores e gerentes que procederam com culpa ou dolo, ainda que se trate de sociedade por ações, ou de sociedade por cotas, de responsabilidade limitada.

3. Nos casos de liquidação extra-judicial de bancos, e, também, nos casos de concordata ou falência, a Superintendência procederá a inquérito para o fim de apurar se foi observada, pelos diretores e gerente, as normas de diligência e probidade.

O INQUÉRITO

Decretada a falência ou liminarmente deferida a concordata preventiva, será o fato comunicado, dentro de 48 horas, à Superintedência.

O inquérito deverá ser aberto imediatamente ao deferimento da liquidação extra-judicial, ou ao recebimento da comunicação da falência ou da concordata, devendo estar concluído dentro de 120 dias.

No inquérito, a Superintendência poderá:

1. Examinar, quando e quantas vezes quiser, a contabilidade, os arquivos, os títulos de crédito, as cadernetas de depósito e mais elementos dos bancos.

2. Tomar depoimentos, solicitando para isso, se necessário, o auxílio da polícia.

3. Solicitar informações a qualquer autoridade ou repartição pública, inclusive ao juizo da falência ou da concordata, ao representante do Ministério Público, ao liquidante, ao síndico da falência e ao comissário da concordata.

4. Examinar, por pessoa que designar, os autos da falência e obter, mediante solicitação escrita, cópias e certidões de seus elementos.

5. Examinar a contabilidade e os arquivos dos comerciantes com os quais o estabelecimento tiver negociado e no que entender com êsses negócios, bem como a contabilidade e os arquivos dos diretores ou gerentes, se forem comerciantes ou industriais sob firma individual e as suas contas nos outros bancos.

6. Os diretores ou gerentes indiciados poderão acompanhar o inquérito, oferecer documentos e indicar diligências. Concluída a apuração, serão convidados, por carta, a apresentar, por escrito, as suas alegações e explicações, dentro de cinco dias.

O RELATÓRIO E O SEQUESTRO

Ultimado o inquérito, com ou sem a defesa dos indiciados, o diretor da Superintendência encerrará com um relatório, do qual constarão, em síntese, os fatos apurados, a situação do estabelecimento examinado, as causas da sua queda, o procedimento dos seus gerentes e diretores nos últimos 5 anos, e, minuciosamente, os atos de dolo ou de culpa grave, bem como os respectivos efeitos em relação à situação do estabelecimento e às obrigações por êle assumidas. Opinará, ainda, sôbre a sua responsabilidade e, em caso afirmativo, calculará, se possível, o limite para o sequestro.

O representante do Ministério Público requererá, dentro de oito dias, sob pena de responsabilidade, o sequestro dos bens do banco, quantos bastem para a efetivação da responsabilidade.

Efetuado o sequestro, os bens serão depositados em poder do liquidante, na liquidação extra-judicial, e do síndico ou do comissário, no caso de falência ou de concordata preventiva, cabendo ao depositário administrá-los, receber os respectivos rendimentos e prestar contas finais.

O ARTIGO VETADO

Foi vetado, entretanto, o artigo 13, que determinava à Superintendência promovesse um levantamento das responsabilidades dos bancos perante a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária e das garantias contra ela oferecidas.

"Considero êste artigo contrário aos interêsses nacionais" — declarou o presidente da República nas suas razões de veto. Êle inova substancialmente as praxes bancárias e os hábitos tradicionais, consagrando a reavaliação das garantias para o fim de possibilitar a elevação do débito.

Há também flagrante impropriedade no texto do artigo, citando defeituosamente o órgão federal destinado a prestar assistência financeira aos bancos que sofram repentinas retiradas de depósitos e não as possam atender com seus recursos normais, por se acharem investidos a prazo mais dilatado.

Êsse órgão e a Caixa de Mobilização Bancária, que, no projeto, vem mencionado erradamente como Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária".

No Senado a documentação sobre Gouthier

João Neves tenta remediar a precipitação de Pimentel - Escolha do ministro em Teerã só depois da palavra do Senado

O MINISTRO João Neves entregou, ontem, ao senador Ferreira de Souza, relator da Comissão de Inquérito nomeada pelo Senado para estudar o caso Hugo Gouthier, tôda a documentação do Itamarati referente ao inquérito ali instaurado e que resultou na punição do aludido diplomata, como decorrência de sua ação diplomática no Irã.

O sr. Ferreira de Souza esteve ontem no Itamarati em companhia dos senadores Ivo d'Aquino e Bernardes Filho, que também fazem parte da Comissão de Inquérito do Senado.

A PRECIPITAÇÃO DE PIMENTEL

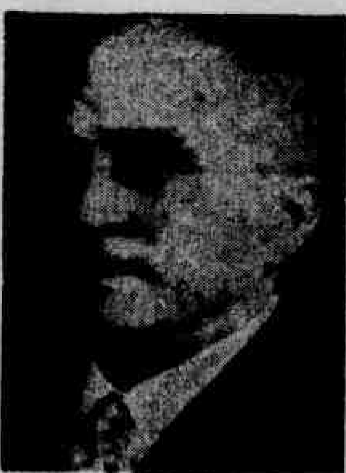
Durante a conferência com o ministro, os senadores abordaram o fato de o sr. Hugo Gouthier ter sido punido com uma suspensão de 90 dias no inquérito administrativo do Itamarati, antes que a Comissão senatorial examinasse o seu caso.

Para justificar a atitude do sr. Pimentel Brandão, ministro interino que puniu o diplomata, o sr. João Neves entregou ao senador a documentação sôbre o incidente Gouthier-Mossadegh.

Essa documentação já está sendo examinada, desde ontem, pelo sr. Ferreira de Souza.

O ministro do Exterior também tratou, com os senadores, do preenchimento do posto de ministro do Brasil em Teerã, tendo lembrado alguns nomes.

Contudo, só após o pronunciamento do Senado sôbre o caso Gouthier, é que será proposta a nomeação de novo representante brasileiro em Teerã.



MOZART
Parada com Ademar

"Meu caso é com Ademar"

"Nada tenho a ver com diretórios" - Declarações do senador Mozart Lago sôbre sua situação no PSP - Ademar, no Rio, procura solucionar os casos do partido

"MEU caso é com o sr. Ademar de Barros" — declarou-nos, hoje pela manhã, o senador Mozart Lago quando lhe indagamos sôbre a possibilidade de o Diretório Municipal do PSP resolver o seu caso em face do partido.

NADA DE DIRETÓRIOS

E acrescentou:

"Nada tenho a ver com diretórios. O meu caso pessoal é com o sr. Ademar de Barros. Em vista de uma atitude sua é que tomei a minha resolução. Logo, é dele que tenho de ouvir explicações e com êle é que tenho de manter entendimentos.

Não compareço ao Diretório Metropolitano do PSP desde a minha eleição para o Senado. Sou seu 2.º vice-presidente. Mas a êle não compareço há muito tempo nem comparecerei jamais".

OS CASOS DO PSP

O sr. Ademar de Barros está no Rio desde ontem, a fim de procurar solução para os casos do PSP.

Numa reunião do Diretório Nacional, com a sua presença, foi aprovado o desligamento dos deputados Gama Filho e Felix Valois, que se passaram para o PTB.

Resolveram os dirigentes nacionais não tomar conhecimento do caso do sr. Mozart Lago, cuja solução foi delegada aos dirigentes cariocas.

Foi examinada a crise existente no Estado do Rio, cujo diretório se encontra em choque com o deputado Paranhos de Oliveira. Foram recebidos a representação do diretório contra o deputado e um "dossier" do deputado em contestação às acusações do diretório.

O Diretório Nacional resolveu designar uma comissão para examinar os documentos.

Conferência de Herbert Levy

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — O deputado Herbert Levy proferirá no dia 12, à noite, uma conferência na Associação Comercial de Campinas sôbre o tema: "A questão do valor do cruzeiro — outros relevantes problemas de conjuntura econômica brasileira".

Instituição Oficial do Câmbio Livre

Sanção do projeto que estabelece duas espécies de mercado para as operações externas - Mas só dentro de 45 dias entrará em vigor - Vetado parcialmente

Foi instituído oficialmente em lei, pela sanção do presidente da República, o mercado livre de cambiais.

O projeto do Congresso estava em mãos do chefe do govêrno há vários dias.

TAXA OFICIAL

Pela taxa oficial, fixada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, resultante de paridade, declarada no Fundo Monetário Internacional, serão realizadas as operações de câmbio referentes:

1. À exportação e à importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias.

2. Aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público.

3. Aos empréstimos, créditos ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pela Superintendência.

4. As remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pela Superintendência, nos casos de investimentos de especial interêsse para a economia nacional.

PELA TAXA LIVRE

As operações de câmbio, não incluídas nas referências da taxa oficial, serão efetuadas pelas taxas livremente convencionadas entre as partes, salvo deliberação em contrário do Executivo, por via de decreto, em caso de excepcional gravidade, mediante proposta da Superintendência, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

Estas operações obedecerão, apenas quanto à forma de sua realização, às disposições relativas às operações do mercado oficial.

Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio não poderão manter posições compradas ou vendidas, acima dos limites fixados, de modo geral, pela Superintendência. Estas alterações só entrarão em vigor 30 dias após a publicação do referido ato.

EXCLUSÃO

Poderão ser excluídas, total ou parcialmente, da obrigatoriedade de realização, pelo mercado oficial, e mediante autorização da Superintendência, as operações de câmbio referentes:

1. À exportação de produtos nacionais que não tenham, no triênio anterior, representado isoladamente mais de 4% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo período; ou não possam, dada a sua formação de custos, ser exportados aos preços da respectiva paridade internacional;

2. À importação de mercadorias, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial.

A autorização da Superintendência será dada sempre em caráter geral, para cada espécie de produto, e fixará o prazo de vigência, não inferior a três meses, nem superior a doze.

Êste prazo poderá ser prorrogado, sucessivamente, por período não excedente de doze meses, mediante novo ato da Superintendência.

OUTROS DISPOSITIVOS

Dispõe ainda a nova lei:

1. É vedado à CEXIM conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

2. A Carteira de Câmbio organizará semestralmente um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base no qual a Superintendência indicará à CEXIM as verbas dentro das quais poderão ser concedidas as licenças de importação e, à Carteira de Câmbio, os limites destinados à concessão de câmbio para importação.

O VETO

O sr. Getúlio Vargas vetou totalmente o artigo que mandava a lei entrar em vigor imediatamente após à sua publicação, sob o fundamento de que, tratando-se de lei de caráter financeiro, é recomendável a observância da regra geral de sua entrada em vigor 45 dias depois de publicada, a fim de que a economia do país se adapte e se prepare para o novo regime.

O ALGODÃO

Também foi vetado o final do art. 3.º, que visava a equiparar o algodão nordestino ao da safra paulista quanto às facilidades a serem conseguidas no mercado livre, mas que incidentemente ampliava os efeitos previstos, alcançando inclusive exportações que o govêrno deseja manter no mercado oficial de câmbio, por considerá-las essenciais à preservação do valor do cruzeiro.

A expressão vetada é a seguinte: "ou cuja safra esteja financiada com base na garantia de preços mínimos estabelecidos na Lei 1.506, de 19 de dezembro de 1951".

Nas suas razões de veto, declara ainda o sr. Getúlio Vargas que o algodão do nordeste já se encontra amparado pelas medidas postas em vigor em junho do ano passado, que asseguram o seu financiamento ou a sua aquisição pelo govêrno, em condições de equidade com as demais safras regionais.

VOZES

NO dia de Reis, o coronel B... rico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, ofereceu na residência do subdiretor da ferrovia, na rua Medeiros Pássaro n.º 82, um jantar a vários generais, entre os quais o general Zenóbio da Costa, tendo a conversa girado em tôrno dos assuntos da Estrada.

NA penúltima vez que esteve no Rio, o sr. Ademar de Barros disse ao sr. Getúlio Vargas que estava disposto a candidatar-se à sucessão presidencial, não desejando, contudo, criar embaraço ao chefe do Govêrno. O presidente, em resposta, disse-lhe que muitos serviços poderia o sr. Ademar prestar ao Govêrno. E exemplificou: o setor bancário.

JOSÉ DO RIO

Café Fino! D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DESENTENDIMENTOS NO PTB DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Prosseguem os desentendimentos entre os petebistas dêste Estado, agravados pela derrota do partido nas eleições para a Mesa da Câmara Municipal.

Vereadores trabalhistas votaram no candidato do PSP, sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que foi eleito.

Justificando o seu voto contra o candidato do PTB, declarou o vereador petebista José Nicolini:

"A derrota do sr. André Nunes Júnior, prevista por todos — exceto pelos sagazes mentores do PTB — deu-se porque vários vereadores não estavam de acôrdo com o continuísmo injustificável do presidente que, alimentando uma vaidade extra-terrena e um egoísmo sem par, achava que devia ser êle mesmo o eterno candidato, por julgar-se o mais capaz e o de mais prestígio.

Estava, porém, tão equivocado a respeito do próprio valor que chegou a pensar que sòmente subornados os vereadores poderiam votar contra êle. Infelizmente, não percebeu que devia ter o espírito de renúncia e que devia ceder o posto a um colega.

"Aferrado como estava ao cargo — já então idéia fixa — como ostra agarrada à pedra, crendo, por certo, ser o cargo para êle vitalício, teve a sorte de certos artistas que sòmente abandonam o palco, coagido pela indiferença do público.

Perdida a batalha, o ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, incapaz de reconhecer que já era um caso superado e que devia aceitar a derrota esportivamente, resolve continuar a luta inglória, investindo contra os seus amigos de ontem. Qual o garoto que perdeu o triciclo, sobraçando os canhotos das cédulas que êle mesmo fêz imprimir para controlar uma eleição cujo voto era secreto, correu, solerte, alucinado, para à sede do PTB, onde era pomposamente aguardado por uma ilustre comissão e, melancólico, chorou as mágoas. Relatou os fatos como quis. Não havia ninguém para contrariá-lo.

Disse, choroso, que tinha sido traído, chegando mesmo, numa demonstração de revoltante cinismo, a declarar, càndidamente, que não possuía elementos para provar que os vereadores não tinham sido subornados".

Preparam um Golpe os Comunistas

Advertência do general Zenóbio ao país — Será desferido na ocasião oportuna — Diz que o Govêrno está vigilante

— "Acho que não poderemos descansar. Deveremos estar sempre vigilantes contra a ação daqueles que querem impor o credo vermelho no Brasil" — declarou à reportagem o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste.

Disse o general Zenóbio que, a propósito do plano de sublevação comunista no Brasil divulgado pela revista russa "Kommunist", e pelo qual os extremistas estavam conquistando o apoio dos comerciantes e pequenos industriais, lhe fôra atribuída uma declaração admitindo a existência de comunistas e simpatizantes entre as duas classes citadas.

NÃO CRÊ

— Houve má interpretação das minhas palavras — esclareceu o general. O comunismo, em todos os países, encontra clima propício no seio do operariado e grande resistência nas classes conservadoras. Os comerciantes e os industriais brasileiros sabem dos perigos que representam para si e para a Pátria a implantação de um regime dessa natureza em nosso país e como bons brasileiros não darão guarida àqueles que desejam a escravização do Brasil.

VIGILÂNCIA

O general Zenóbio disse não lhe ser necessário repetir que foi, é e será sempre contra o comunismo e não lhe dará tréguas.

— Cumpre-me, pois, alertar mais uma vez a Nação contra o golpe que vem sendo pacientemente preparado para ser desferido na ocasião oportuna contra as nossas instituições e a família brasileira. O govêrno está vigilante e os meus comandados prontos a debelar qualquer tentativa de perturbação da ordem.

A CRISE DO ENSINO

DESAGREGA-SE A ESCOLA PRIMARIA

Nosso curso fundamental comparado ao de outros países — Visando o diploma — Um pouco de otimismo — Função formadora e função informadora — Declarações do professor Anísio Teixeira —

"CADA vez que abordo o problema do ensino, tenho de dizer que a escola primária brasileira está-se desagregando, por causa do problema tempo" — declarou-nos o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

SÓ GÊNIOS...

Acrescentou que, nos ditos países civilizados, o curso primário nunca se cumpre em tempo inferior a 6 anos, nunca o ano letivo tem menos de 250 dias e nunca as aulas diárias ocupam menos de 6 horas. No Brasil, o curso se cumpre em 3 ou 4 anos, tendo de 150 a 160 dias o ano letivo, não ocupando as aulas diárias mais de 4 horas e meia. Em São Paulo, chega a haver períodos diários de aulas que se restringem a hora e meia.

— "Nessas condições, só gênios poderiam aprender alguma coisa substancial..."

FUNÇÃO FORMADORA

— "Entretanto, a escola primária é uma escola de formação de hábitos e atitudes, que deve preparar para a vida".

Essa sua função está perecendo, e ela passou a funcionar como se as aulas fôssem sessões de cinema. Dá instrução, que não é formadora.

— "Isto é, se fôsse mesmo instrução..."

Essa função formadora também compete à família. Mas nem esta, segundo o sr. Anísio Teixeira, tem podido desincumbir-se dessa atribuição, pois também passa por dificuldades que a impedem de exercer sua função formadora.

INEFICÁCIA DOS CURSOS

Pensa o diretor do INEP que o país não está em condições de proporcionar ensino a todos. Os que estudam — ou pelo menos frequentam cursos —, fazem-no mais pelo valor social do título, que cada vez cresce mais entre nós. Que sejam ineficazes o ensino e o curso, desde que, no fim, forneçam um diploma.

OTIMISMO

A uma observação do repórter sôbre o pessimismo com que encarava o assunto, o entrevistado disse:

— "Longe disso. Alguns fatôres me levaram ao otimismo. Entre êles, não é o menos importante, em relação aos cursos primário, secundário e superior, o fato de que já começa a haver país distinguindo as escolas boas das ruins. Já existem alunos buscando condições de triunfo na escola, mesmo independentemente do diploma".

Prof. Anísio Teixeira

PROBLEMAS

O sr. Anísio Teixeira acha que se pode definir democracia como generalização da cultura. Entretanto, ainda não foram resolvidos, aqui e agora, problemas que o foram, do século XIX para o XX, em nações civilizadas.

— "Entramos em fase de ajustamento social muito mais sério que o de então, esquecendo-nos de que não temos resolvido o problema da educação primária. Nossos políticos parecem não ter noção dessa situação".

AS CAUSAS

Podemos encontrar as causas dêsse estado de coisas, diz, nos novos processos de esclarecimento popular — rádio, cinema e imprensa —, funcionando como substituição da escola (principalmente o rádio), sem preencher as condições mínimas que a educação exige.

— "Estamos num período de civilização oral, que é o mais primitivo. O rádio está suprindo a escola, com um poder de penetração que esta nem sonha ter. Um dos resultados é a invasão dos grandes centros, mais devida aos novos processos de esclarecimento popular que à industrialização do país. Porque essas massas têm informação, mas não têm formação".

O SEU MAIOR INTERÊSSE

É cercar-se de tôdas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento ainda em planta.

É verificar o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo m2 da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESSAS GARANTIAS

1.º) Porque damos escritura definitiva de posse do terreno, mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador, na ocasião da escritura.

2.º) Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, sem a exigência de promissórias que representam o pagamento adiantado do apartamento em planta.

3.º) Porque mostramos pùblicamente que o custo do m2 de construção não vai além de Cr$ 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno, excetuando o centro da cidade, é, no máximo, de Cr$ 2.000,00 por m2 mesmo em Copacabana.

4.º) Porque nossa firma vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos 24 meses nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE APARTAMENTOS

DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

OS PASSOS PERDIDOS

A PRETEXTO de escrever uma carta ao sr. Danton Jobim, do "Diário Carioca", o sr. Gabriel Passos obteve ali a publicação de uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA. Não sem antes voltar atrás de sua primitiva resolução — o que é muito louvável — dignando-se a prestar declarações a êste jornal. Ambas, as declarações e a carta, são hoje aqui reproduzidas.

Poderíamos analisar, ponto por ponto, a carta do irascível advogado e tão mau político, desde o trecho em que êle nos nega autoridade para opinar sôbre a UDN até aquele em que pretende que todos os brasileiros apoiaram o Estado Novo. Mas antes devemos salientar a significação de sua candidatura à presidência da UDN — já que nas declarações, tão diferentes da carta, pelo menos no tom mais manso e refletido — êle alega que importa, antes de tudo, unir a UDN e não dividi-la.

SE êle pretende que o seu partido esteja unido — se é que podemos chamar "seu" a um partido ao qual não serviu jamais e do qual sòmente se serviu para ser candidato ao Govêrno de Minas levando-o ao naufrágio eleitoral — deve, antes de tudo, reconhecer que a sua candidatura à presidência da UDN, agora, é eminentemente divisionista. Ou, como êle mesmo deixa escapar, é uma candidatura pesada. Em todos os sentidos, acrescento eu.

Se o amor próprio não lhe deixa reconhecer isto, consulte os seus amigos.

O que visam os maquiavéis municipais que vão buscar o seu nome no Catete para presidir um partido de oposição é criar condições que impeçam um entendimento entre os Estados para conduzir a bom têrmo a sucessão presidencial democrática e constitucional. A pretexto de ódio ao sr. Juscelino, de repulsa ao seu govêrno em Minas, êsses pândegos vão procurar com os grupos golpistas do Catete inspiração para saber quem deve ser o presidente da UDN. Seu intuito, mais do que evidente, é também o de derrubar a liderança do deputado Afonso Arinos, que poderá contribuir decisivamente para conduzir entendimentos políticos com dignidade, compostura e inteligência.

Portanto, a candidatura já agora adotada pelo próprio candidato, a ela agarrado a ponto de agredir a quem se atreve a lhe apontar vícios de origem e defeitos de conformação, é manobra de desagregação da linha de oposição da UDN, e da sua entrega, traída por dentro, ao colaboracionismo mais torpe, aquele que não ousa dizer seu nome.

ISTO posto, vejamos os argumentos inflamados do sr. Gabriel Passos, candidato dos chapa branca.

Na sua carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio do "Diário Carioca" o sr. Gabriel Passos sustenta que o Estado Novo, até 1943, era bem recebido por todos. O exílio do sr. Mangabeira, o sacrifício do sr. Armando de Sales Oliveira, a conspiração nas fôrças armadas, a resistência dos estudantes, alguns dos quais foram mortos por isto, a articulação de Virgílio de Melo Franco, a tomada violenta do "O Estado de S. Paulo", com a heróica resistência de seu diretor, a censura à imprensa, a corrupção pela propaganda, tudo isto parece ao sr. Gabriel Passos excelente. Do "Manifesto aos Mineiros" não cuida o sr. Passos. Êle, que se esquivou de assiná-lo.

O episódio do Manifesto aos Mineiros é bastante para qualificar o sr. Gabriel Passos para presidente de instituto de previdência, por exemplo, mas não de um partido democrático.

O sr. Gabriel Passos, procurador, negou-se a assinar o Manifesto pelo qual um grupo de mineiros se dirigiu aos seus concidadãos e ao país, reclamando a democratização do país. Êsses homens sofreram demissões, privações, vexames. O sr. Gabriel Passos, que se recusou a assinar o Manifesto, prometeu-lhes ao menos solidariedade, se houvesse represálias por parte do ditador.

As represálias vieram — e o sr. Gabriel Passos, moita.

E' por isto que êle próprio reconhece que "não me quero sequer imaginar na presidência da UDN". Mas, se isto é verdade, por que aceita a sua candidatura e trabalha por ela e se apaixona a ponto de confundir a lógica com a casuística, e a verdade com a insinuação malévola?

A sua candidatura é adotada pela imprensa do Catete — e êle não vê nisto nada demais. O que lhe parece um escândalo é que êste jornalista ouse opinar sôbre a presidência da UDN, pelo fato de a ela não pertencer. Ora, a UDN interessa a todo o país — diga-se desde logo, não nos sendo lícito, como jornalistas, desinteressar-nos do seu destino.

No mais, dentro ou fora da UDN, julgo-me mais autorizado a opinar sôbre ela do que o sr. Gabriel Passos — porque nunca me servi dela para impor candidatura minha ou de quem quer que seja. O sr. Gabriel Passos, que não prima pela modéstia nem pela serenidade, atreve-se a dizer:

"enquanto certos "puros" de hoje tergiversavam, fiz cêrca de 200 discursos pelo Brigadeiro"...

SE me dá a honra de nos incluir entre êsses puros, agradeço-lhe a oportunidade de reiterar o seguinte: em 1950 fomos para a candidatura do Brigadeiro como boi para o matadouro porque sabíamos que era fatal ao Brasil; víamos que a divisão entre as fôrças democráticas dava a vitória ao sr. Getúlio Vargas. Disso avisamos, sem êxito, o Brigadeiro, advertimos, sem resultado, o sr. Cristiano Machado, antes de denunciar à própria opinião pública o êrro que os políticos iam cometer.

Fomos à casa do sr. José Américo fazer-lhe um apêlo para que conseguisse um entendimento entre o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado, a fim de que se chegasse a um só candidato para enfrentar o sr. Getúlio Vargas, pois do contrário êste seria vitorioso.

Quando, contra a evidência dos fatos, obstinaram-se os políticos em apoiar dois candidatos democráticos, assumimos modestamente o nosso lugar ao lado do Brigadeiro. Já que era preciso optar, diante do irremediável, optamos pelo candidato que desinteressadamente sustentamos durante mais de cinco anos. De minha parte, não me candidatei a mandato algum senão a êste de diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que tanto me honra. E fomos, de olhos abertos, para a derrota.

Os 200 discursos do sr. Gabriel Passos não foram pelo Brigadeiro. Foram por si mesmo. Êle os pronunciou ùnicamente como candidato a governador de Minas Gerais, e porque candidato, e numa candidatura que os udenistas mineiros receberam entre surprêsa e desgôsto, e que levou a UDN de Minas à desmoralizante derrota e às mãos de uns tolinhos que hoje pretendem guiá-la pelos olhos do sr. Lourival Fontes e orientá-la no sentido de seus mais mesquinhos interêsses pessoais.

O sr. Gabriel Passos, entre outras confusões, pretende que a neutralidade, a conformidade ou a impotência diante do Estado Novo seja o mesmo que a sua entusiástica adesão, o seu aplauso consciente, a sua participação ideológica. No mais triste documento da ditadura, que é o discurso do sr. Getúlio Vargas, a 11 de junho de 1940, saudando a queda da França e o advento da Nova Ordem de Hitler, há outro documento ainda mais triste: é a mensagem pela qual o sr. Gabriel Passos, subordinado hieràrquicamente ao ditador, celebrava êsse discurso em têrmos de entusiástica adesão às idéias nele contidas.

NINGUÉM discute o seu direito de ser amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas nem o dever da UDN estudar as propostas que lhe faz o Govêrno. Dois terços da carta do sr. Gabriel Passos, portanto, respondem a argumentos que não são os nossos e sim, apenas, de uma rabulice bem inferior às suas reconhecidas qualidades de advogado e à sua visão de conjunto, que o levou a diretor das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo.

Diz êle que saiu da campanha a governador de Minas cheio de dívidas. E' bem provável. Mas a esta altura já as pagou tôdas, certamente. Menos uma, que não só não paga como ainda renega:

— A dívida que tem para com a Democracia.

Falta-lhe condição ideológica para ser presidente da UDN.

Já agora, em face de sua conduta atrabiliária e deselegante, diríamos que também lhe faltam condições pessoais. Diríamos, se não fôsse o fato de esperarmos, como esperamos, que com o tempo, quando pela reflexão êle se tornar psicològicamente um homem maduro, há de nos dar razão e não pretender mais do que merece, mais do que já tem, mais do que em boa hora lhe negou o povo de Minas Gerais.

CARLOS LACERDA

Mãos à obra!

(Desenho de Hilde)

MORRO DE STO. ANTONIO

MEMORANDUM

Falta d'água e de satisfações ao público

NÃO há água e "os telefones indicados para as reclamações vivem fora do gancho ou, quando isso não ocorre, ninguém atende às chamadas", diz um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Quem não perceber que êste detalhe é, talvez, ainda mais grave do que a própria falta d'água, é porque não percebe nada.

Agrava-se a indisciplina

O DIRETOR da Central do Brasil replicou pela imprensa ao seu superior hierárquico, o ministro da Viação, chamando-o simplesmente de mentiroso. Em seguida, declarou que não é demissionário e, olímpico, que "dá o caso por encerrado". E' elementar que um caso como êste não pode ser encerrado pelo funcionário culpado de grave indisciplina. Parece que não adianta explicar essas coisas cristalinas ao coronel Souza Gomes. Mas há pior, parece que também não adianta explicá-las a quem se situa hieràrquicamente acima do diretor e do próprio ministro.

Já!

***S**ABE-SE que o estado "atual" da Central do Brasil tem, aproximadamente, 50 anos de desorganização, negligência, incompetência e empreguismo. Mas o presidente da República despachou enèrgicamente, mandando atender "já" aos reclamos do povo. Em seguida, foi arrumar as malas para o seu próximo veraneio em Petrópolis — para onde irá de automóvel.*

Desobstrução

O VENDAVAL causou muitos prejuízos à cidade. Árvores, fios elétricos, muros e tapumes caíram. O serviço de desobstrução está sendo muito lento. Ontem, pelo menos até à meia-noite, quem quisesse atravessar pelo túnel, de Laranjeiras para a Tijuca, encontraria, no caminho, fios elétricos quebrados, faiscando no chão, com um grande perigo para quem passasse.

Em Guaiaquil é assim

O DIRETOR do Serviço de Subsistência de Guaiaquil foi destituído de suas funções por não conseguir diminuir o custo de vida, notadamente nos gêneros de primeira necessidade. O govêrno equatoriano raciocina em têrmos opostos aos do govêrno brasileiro. Aqui não é assim. O encarregado de controlar os preços das utilidades fica no cargo precisamente porque não os baixa.

Lixo

***N**OTICIA a imprensa que um oficial médico do Exército vai pedir à Saúde Pública a interdição de um edifício de 85 apartamentos, em Copacabana, por falta d'água prolongada e lixo acumulado. Isto acontece na capital de um país e no bairro escolhido pela propaganda oficial de turismo para atrair estrangeiros que sonham com cenários e ambientes sedutores.*

VARIEDADES

***O** ALUMINIO quase poderia ser chamado de metal para tôdas as finalidades do século XX, tão ampla e variadamente pode ser empregado. Chegam agora notícias de que a indústria pesqueira é a mais recente a aproveitar suas possibilidades.*

Em muitos portos da Grã-Bretanha os anti-higiênicos recipientes de madeira e vime antigamente usados para guardar os peixes foram substituídos pelos de alumínio.

Além dos novos recipientes durarem muito mais do que os anteriores, compensando assim seu preço mais alto, a mercadoria é entregue nas peixarias em perfeitas condições.

***U**MA comissão governamental de peritos na matéria propôs a criação de um seguro-doença obrigatório para todos os cidadãos suecos, o qual entraria em vigor em 1.º de Janeiro de 1955, combinado com um sistema de seguro voluntário e coordenado com o seguro contra acidentes existente atualmente.*

As despesas anuais para êste seguro obrigatório são calculadas em cêrca de 700.000.000 de coroas (Cr$ 2.534.000.000,00). Desta importância, 206.000.000 serão cobertos por dotações do Estado, 311.000.000 por contribuições particulares de [illegible] 180.000.000 por contribuições dos empregadores.

***R**OMA — O ex-rei Faruk do Egito, e sua espôsa, a rainha Narriman, passaram tranqüilamente a véspera de Natal jantando juntos num pequeno restaurante romano, onde se alimentaram de spaghetti.*

***D**UAS expedições de pesca à baleia se beneficiarão das últimas descobertas da ciência na atual temporada recentemente aberta.*

Usando pela primeira vez um novo dispositivo de eco aperfeiçoado por uma firma britânica. O novo dispositivo [illegible] o canhão do harpão continuamente ciente da posição da baleia abaixo do nível d'água até o momento em que é [illegible]. Quatro anos de trabalhos intensivos resultaram no novo dispositivo que já foi sujeito a teste durante operações no Atlântico Sul.

Glória que morre

ABRO cedo os jornais: ainda estão desfolhados para a noite os cálices brancos dos lençóis de noiva, na casa vizinha. Mas neste amanhecer as notícias são de catástrofes: morreu gente no temporal de ontem, o general Zenóbio considera iminente uma revolta comunista e o presidente Truman argumenta, pausando na bomba de hidrogênio, que se chegou a uma etapa de destruição com meios tão potentes que "fazem sombra às nuvens em forma de cogumelo que se formaram sôbre Hiroshima e Nagasaki". Aqueles acontecimentos estão mais próximos, mas a desproporção do terror atômico com a nossa pequenez humana dá à revelação do presidente americano um senso bruto do desastre, que até as ervas de passarinho na mangueira em frente à minha janela tremem de mêdo.

Despenho-me colunas abaixo à procura de fato mais medido da nossa altura de homem; e não demoro deparo com os alegres Fenianos, a enfrentar alegremente uma execução judicial. Deram coisas à penhora e agora se preparam para o leilão; e se quiseres, leitor, comprar um Getúlio Vargas em bronze que presidiu a muito baile carnavalesco e muito debate de diretoria, sabe que a avaliação não foi além de cem cruzeiros. Candidata-te!

Eu nos Fenianos tive um amigo (e creio que lá ainda está, porque brasileiro só é bastante volúvel em matéria de mulher e política, quanto a clube de carnaval ou futebol é monogâmico) eu nos Fenianos tive um amigo que mais de uma vez me expôs as glórias cívicas do grêmio. Começavam na Abolição e na República, e êle minuciosamente citava nomes, Patrocínio, Quintino Bocaiuva. Os Fenianos teriam sido, de acôrdo com essa exegese histórica, uma espécie de Clube do Cupim do Recife, roendo a escravidão e a monarquia. Sòmente que não tiveram um Nabuco para proclamá-lo e a Nação inteira para ler êsse Nabuco.

Roberto, se me estiver lendo ou vier a ler, que me perdôe. Nunca jamais acreditei muito. E agora me penitencio, pois vejo que um dos bronzes dos Fenianos era Getúlio, outro a Pátria. Não havia, aliás, muita delicadeza de imaginação nesse desdobramento: pois se já tinham Getúlio, que para êles a encarna, para que ainda precisavam daquele outro símbolo?

A vida é mesmo uma coisa engraçada. Num clube carnavalesco que bronzes era de supor que houvesse? Baco, Momo, mulheres nuas, sátiros do bosque. Vai se ver são troféus de civismo. Abrindo assim nas mãos do leiloeiro seu coração, os Fenianos nos dizem: — Vejam. Meu patriotismo não existia só nos carros alegóricos. Aqui, no escondido das minhas salas, eu também cultuava, em silêncio, Getúlio e a Pátria.

A avaliação é que não correspondeu a êsses sentimentos, da intimidade e dos préstitos. Cem cruzeiros apenas por um bronze de Getúlio! E' pouco, sou insuspeito para proclamá-lo. E olhem que o não digo esfregando as mãos de contente, como haverá talvez quem creia por aí. Dói-me ver transitar a glória do mundo. Cem cruzeiros, um Getúlio de bronze, daqueles que meu amigo Leão Veloso fabricava em série para atender a encomendas de instituições e prefeituras, e que só faltam falar. Cem cruzeiros, e talvez não encontre quem o arremate.

Mas não, a êsse ponto não chegamos. Não haverá por aí algum eleitor getulista que não esteja arrependido? Ó teimoso, ó raro, ó difícil de convencer, tu que os fatos não dobram, e és forte, mais forte que a verdade, vem e salva, no bronze de Getúlio, o civismo dos Fenianos.

ODYLO COSTA, filho

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8185
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704-6 — Tel. 38-0412
S. Paulo - Capital

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

A carta do sr. Gabriel Passos

E' a seguinte a carta que, via "Diário Carioca", nos dirigiu o senhor Gabriel Passos:

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. Prezado amigo dr. Danton Jobim. Cordial abraço. — Li com atenção sua crônica sôbre — A Presidência da UDN — na qual sou nominalmente citado.

Não obstante estar em causa meu nome e reconhecer que a cada qual é livre preferir, prezo bastante o seu conceito para permitir-me algumas observações.

A primeira é de plena concordância com sua referência ao mestre Raul Fernandes, meu líder em 1932, meu amigo e meu mestre. Ninguém com melhores e maiores títulos e qualidades para dirigir a UDN.

Concordo ainda com o prezado amigo e com tôdas as pessoas — tantas fora da UDN e até a ela hostis — que me não querem ver à frente do partido. Também eu não me quero sequer imaginar ali.

Tendo, porém, sido meu nome lembrado por companheiros que o apreciam generosamente, e atacado com desastre por outros, não me foi possível evitar a discussão ou o julgamento dos companheiros.

O prezado amigo apontou, de maneira gentil, a minha incompatibilidade com a presidência da UDN, pelo fato de "manter relações amistosas com o sr. Getúlio Vargas" e por isso ser "tido como representante da tendência colaboracionista".

E' certo que o sr. Danton admite "parecer" injusta a suspeita de "adesismo", que os poucos me atribuem pelo fato dessas relações, e que é gentileza que me cativa.

Nesse passo, porém, admite que uma "injusta" apreciação de minha conduta, não deve, como consequência, acarretar o esclarecimento dos fatos e a proclamação da injustiça, mas, ao contrário, deve, desde logo, levar à condenação o injustiçado!

Enfim, é um ponto de vista, que não adoto, mas respeito.

Outro jornalista, porém, foi mais longe: não me têm apenas como amigo do sr. Getúlio Vargas, mas seu "servidor". Em que, não o diz, desde que o antigo procurador geral da República, no conceito em que sempre se externaram as opiniões, serviu à Nação e nunca a nenhuma pessoa, pois foi sempre favorecido por Deus em jamais desempenhar qualquer função pública com o ânimo de empregado.

Têm vindo à tona duas outras "acusações" ao meu nome, além da de ser amigo do dr. Getúlio Vargas, e às quais, na qualidade de antigo homem público, embora vencendo o constrangimento de estar falando sôbre a própria pessoa, sou obrigado a ferir, para não convencer aos malévolos — que bem conheço a bôca que lhes sopra o vento — mas para não induzir a errôneo julgamento a opinião pública.

O primeiro é referente à boa disposição com que recebi o Estado Novo. Em verdade, para se apreciarem os fatos políticos, é preciso que nos situemos na época em que êles se verificaram e a verdade é que a grande maioria do povo brasileiro viu no golpe de Estado de 1937 um acontecimento auspicioso. Não tínhamos ainda a experiência ditatorial e as formas ditatoriais européias ainda não eram conhecidas na totalidade de seus efeitos maléficos.

Todo mundo encarou o Estado Novo como uma esperança de progresso e desenvolvimento do país. E a prova é que êle durou 8 anos e só começou a incomodar a Nação quando se verificou a extensão de poderes discricionários além dos limites da Carta de 1937, e antes de surgirem as "emendas constitucionais" que tornaram suspeito aquêle regime. Não fui autor nem participante político daquele movimento, mas é inegável que o povo, por sua maioria, não condenou os seus autores, pois que dos maiores já ascenderam à Presidência da República, outros foram e são ministros, e inúmeras figuras de proa que nele se assinalaram, merecem a reverência ou o silêncio respeitoso dos que agora se jogam, por outros interêsses, contra o signatário desta.

Outro caso, que lhe peço licença para contar, nesta oportunidade, é o encontro que tive com o sr. Getúlio Vargas, em Pirapora, quando era candidato ao govêrno de Minas. Devo esclarecer que êsse encontro foi movido pela preocupação de não parecer desinteressado da sorte de uma candidatura que não era minha e que, se malograda, pudessem acusar-me de desídia em procurar um eleitor poderoso que era o então candidato Getúlio Vargas, cuja candidatura, cumpre acentuar, não nos parecia, a ninguém autorizado da UDN, capaz de ter êxito. Acentue-se, também, que tanto o brigadeiro Eduardo Gomes, como o presidente do partido e outros próceres, ficaram a par dessa démarche com antecedência, e não a desaprovaram.

O diálogo que mantive com o sr. Getúlio Vargas não me desonra, em nada e pode ser resumido nas seguintes palavras:

— Dr. Getúlio, lamento o sr. ser candidato e eu não poder apoiá-lo, aliás, sou também amigo do dr. Cristiano Machado, e, pela mesma razão, não posso apoiar sua candidatura.

Responde a essa:

— Compreendo perfeitamente sua posição política e sua responsabilidade partidária.

Acrescentei eu:

— Mas não é só isso, dr. Getúlio. Estou também trabalhando contra o sr. porque estou me esforçando pela vitória do Brigadeiro, e, como é natural, desejo que meu candidato triunfe.

Responde, sorrindo, a essa:

— Essa é uma consequência natural, que não se pode estranhar.

— Quero, porém, acentuar que aqui em Minas as fôrças estão

(Conclui na 10.ª pág.)

DEMOCRACIA VERSUS BANCO

O ANO entrou em meio a negociatas amazônicas e revoltas populares. Mas como umas e outras não são coisas inéditas neste país, é como se não tivéssemos entrado em ano novo. O velho prosseguiu, sem descontinuidade.

Essa continuidade é que desanima, mesmo quando o presidente da República sanciona a nova Lei de Segurança, revogando assim o decreto com nome idêntico que nos outorgou quando era ditador. Êle desfez com a mão esquerda o que fizera com a direita. Também a desoladora continuidade não foi desfeita — na opinião pública — com o despacho presidencial opondo o seu veto à negociata de seis biliões de cruzeiros, "genialmente" preparada pelo sr. Ricardo Jafet, para distribuir entre os amigos o algodão que o Banco do Brasil comprou de produtores atribulados e intermediários impacientes.

Diante do escândalo, o maior dos últimos tempos, a maioria de nossa imprensa não reagiu. Tentou, ao contrário, abafá-lo com manchetes garrafais a propósito do "perigo iminente" do comunismo e manchetes ainda mais garrafais sôbre o irreprimível desabafo do povo suburbano em face do descaso com que vem sendo tratado há dezenas de anos pelos administradores da Central. O denunciador da negociata do algodão passou de uma noite para outra a ser o principal culpado pelos desmantelos da Central, erguido como bode expiatório das justas iras populares.

Os fatos acima não são novidade em nossa terra. De há muito, alguns moralistas excêntricos vêm notando que a sensibilidade popular se endurece de dia para dia em face das sucessivas denúncias de escândalos e negociatas na administração pública. Já o sr. Getulio Vargas introduzira nos costumes políticos do Brasil o sistema do despistamento e da mentira como "uma técnica nova e eficientíssima" de vencer sempre. A ditadura enraizou no país o amoralismo de ganhar de qualquer jeito, como a suprema virtude política. Do plano político, o sistema foi adaptado sem transição para o da moral pública e administrativa. E a "caixinha" de Ademar tornou-se o símbolo das novas virtudes políticas, a prova da previdência dos homens públicos modernos.

Ricardo Jafet pertence a essas novas equipes políticas. E se êle hoje se encontra à frente do Banco do Brasil, é porque comprou a sua presidência com milhares de contos que deu para a campanha eleitoral do candidato "populista". O Banco do Brasil é na economia brasileira uma entidade mista, parte estatal, parte privada. Mas os seus diretores, o seu presidente não são mistos, são homens privados. Para o sr. Jafet o Banco é seu, no mesmo sentido em que o automóvel chapa branca pertence ao serviço público e ao gôzo particular do pequeno burocrata, que, com a família, dele dispõe como coisa sua. O pequeno burocrata chama a família e os amigos para passeios e pique-niques aos domingos fora da cidade, com carro, chofer e gasolina do Estado. O Banco do Brasil adquire, como um comprador qualquer, o algodão dos particulares e o distribui "em nome dos interêsses públicos", com os amigos do presidente, para que êstes disponham dele como negócio particular.

Assim, o Banco do Brasil, principal instrumento econômico e financeiro do Estado, nas mãos dos amigos do govêrno intervém na praça, nos mercados, para fins particulares de seus donos. E graças a êsse privilégio, o seu presidente é transformado no manda-chuvas dos negócios públicos e privados do país. Ninguém lhe resiste, nem banqueiros, nem industriais, nem comerciantes, nem políticos, nem jornalistas, nem ministros de Estado. Ainda agora foi o que vimos. Contam-se aos dedos os que se atreveram a denunciar a bandalheira, visando a impedir que seis biliões de cruzeiros fôssem dados aos amigos ou sócios do sr. Jafet. Na imprensa brasileira raros os jornais que clamaram contra o escândalo. Desta vez, não foi por falta de liberdade... legal. Esta, êles a têm hoje em tôda latitude.

Mas aí é que está. Não basta que a lei dê liberdade à imprensa para que esta a exerça. Nos Estados Unidos, ao tempo da guerra, a censura não se impunha de cima para baixo. Os jornais faziam a censura a si mesmos. Os brasileiros então exilados ali lembram-se muito bem que não se conseguia publicar uma linha sequer apontando a trama dos totalitários e partidários do Eixo que governavam êste país.

Na mesma época o livro de Trotsky sôbre Stalin, já impresso e pronto para sair do prelo de uma das grandes editoras de Nova York, ficou espontaneamente prêso nas oficinas aguardando melhores tempos. E realmente só foi publicado depois da guerra, quando Stalin começava a pôr as manguinhas de fora e a opor-se à política oficial americana. As memórias do embaixador Davies em Moscou foram publicadas devidamente depuradas de tôda crítica ao regime russo, ficando as partes negativas arquivadas no Departamento do Estado, até bem pouco tempo.

Ainda hoje, as grandes agências telegráficas americanas, sob a aparência de liberdade de informações, as selecionam, transmitindo apenas as de seu agrado. Quem sabe, por exemplo, que um ministro de Churchill esteve em visita à ilha de Koje, onde estão os prisioneiros chineses e norte-coreanos e verificou a presença nos corpos de guarda, de homens de Chiang-Kai-Chek encarregados muitas vezes "da instrução" dêsses prisioneiros? Suspeita-se que estejam ali para induzir os prisioneiros a declarar não quererem voltar à China ou à Coréia do Norte.

Nos Estados Unidos a liberdade de imprensa é completa, mas em grande número dos casos, não a exercem os jornais e revistas, seja espontaneamente seja porque se a liberdade deles é muita, a independência é pouca. Os totalitários de todos os matizes aproveitam-se dessas falhas para denegrir a liberdade ou negá-la simplesmente. Êsses críticos suspeitos da democracia agem como os estouvados que ao jogar fora a água suja da banheira o fazem com tanto estabanamento que com ela atiram fora também o bebê.

Nas democracias capitalistas o mal não está nas restrições à liberdade, mas na formação clandestina de uma oligarquia dominante que se instala nos postos de comando de tôda a sociedade e de lá dirige, por cima dos governos, parlamentos e instituições, irresponsàvelmente, como numa sociedade anônima, os destinos do país, os negócios públicos e privados e... a independência dos jornais e a liberdade dos cidadãos. No Brasil essa oligarquia tem na direção do Banco do Brasil um de seus ninhos mais fortes. Urge, portanto, reformá-lo, inclusive subordinando a nomeação oficial para seu presidente à aprovação do Senado, como é o caso para servidores públicos de muito menos responsabilidade.

MARIO PEDROSA

ONTEM, ante grande número de altas autoridades civis e militares, funcionários do D.F.S.P., efetuou-se, no gabinete do chefe de Polícia, a posse do coronel Milton Barbosa Guimarães no cargo de chefe daquele gabinete, em substituição ao coronel Hélio Peres Braga, que solicitara dispensa.

O general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, ao empossar seu novo auxiliar, enalteceu suas qualidades e disse quanto dele se esperava. Por outro lado, referiu-se elogiosamente ao coronel Hélio Braga, agradecendo a colaboração decidida que lhe vinha prestando.

O coronel Hélio Braga agradeceu as palavras do chefe de Polícia e disse da sua satisfação em ali ter servido, afirmando que ao chegar para exercer aquele cargo o fizera de coração aberto, por isso, agora, ao sair, levava no coração, além da certeza do dever cumprido, os funcionários do D.F.S.P.

O coronel Milton Barbosa Guimarães falou a seguir, para dizer da responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros ao substituir o coronel Hélio Braga, uma das grandes expressões do nosso Exército. Agradeceu a confiança nele depositada, assegurando tudo fazer para correspondê-la e, assim, bem servir ao govêrno e ao país. No cliché, um aspecto da solenidade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:
Embaixador em Nova Delhi Abelardo Bueno do Prado, general Tasso de Oliveira Tinoco, dr. Paulo Lyra Tavares, Armando Reis, Luiz Vanderlei Coelho Aguiar, Oscar Marcondes do Amaral, coronel Edgar Abreu e Lima, Lourenço Braga, Cristovão de Alencar, Hilton Corrêa Ramalho, Otavio Angelim do Couto, Lourenço Araujo, Joaquim da Fonseca Almeida, Joselino Pinto, Dermeval dos Santos Cachoeira Hugo José Sporteli, Oscar Marques Carvalho.

Senhoras:
Iracema Rocha de Cerqueira, Zeny Mafra Peixoto Borba, Rute Afonso de Carvalho.

Senhoritas:
Elzi Barros Vasconcelos, Eunice Soares de Oliveira.

Crianças:
João Carlos, filho do sr. Antonio Sales Linhares e sra. Maria Ribeiro Linhares; Lincoln, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina Gagliasso; Orlando, filho do sr. Sebastião Luiz da Silva e sra. Amelia Luiz da Silva; Homero, filho do sr. Homero Graça e sra. Maria José Graça; Luiz Celso, filho do casal Antonio Pinheiro Borges - Maria da Conceição Rosas Pinheiro Borges; Mario Jorge, filho do sr. Hilton Prado Fernandes de Queiroz - Isolete Alves de Queiroz; Aldo Luiz, filho do casal Eugênio Abrantes-Noemia Santos Abrantes; Diana, filha do sr. Weimington Barbosa e sra. Arlete Barbosa; Marat, filha do casal professor Ari Tompson S. do Nascimento - Isabel da Conceição; Jurema, filha do sr. Otoniel Braga e sra. Edite Magalhães Braga; Glória Regina, filha do sr. Paulo Medeiros e sra. Celita Medeiros; Arlete, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Castanhola Oliveira.

Maria Simonetti continua nos programas da "Jornal do Brasil"

A RADIO Jornal do Brasil continua a transmitir, tôdas as segundas-feiras, às 20,30, audições de Maria Simonetti, intérprete da cançoneta típica napolitana, nos mais belos números de seu repertório. Essa cantora é considerada, atualmente, a "Rainha da Cançoneta".

"A mensagem dos seres e das coisas", na palestra de Luz Maria Durand

NO salão do Clube Inapiário Fluminense, na rua Visconde de Itaboraí, 513, Niterói, a escritora e jornalista mexicana senhorinha Luz Maria Durand fêz, ontem, a última conferência da série que vinha realizando entre nós, tratando do tema "A Mensagem dos Seres e das Coisas".

Primeira Comunhão

Vera Regina, filha do senhor Alyrio Gitirana, alto funcionário do IPASE, e da sra. Aurelina Machado Gitirana, no dia de sua primeira comunhão, realizada na igreja de São Vicente de Paulo, em Piedade. Os pais de Vera Regina receberam, à tarde, em sua residência, os amiguinhos que quiseram festejá-la.

Noivado

FICARAM noivos a professora Lysette Espindola de Avila, filha do pastor da Igreja Evangélica Congregacional de Ramos, reverendo Augusto Paes de Avila e da professora Oscarina Espindola de Avila, e o aspirante da Marinha Alcides Martins Pinhão, filho do sr. e sra. Jaime Pinhão.

ACABAM de contratar casamento a senhorita Jaci Maria Barroso, filha do sr. Mario Barroso e sra. Evangelina Barroso, e o sr. Odir R. Chaves, funcionário da Sul America.

Nascimentos

NASCEU o menino Ovidio, filho do ex-interventor federal em Minas Gerais, ex-presidente do Banco do Brasil, deputado Ovidio de Abreu e da sra. Julia Santos de Abreu.

De passagem pelo Rio o presidente do Senado do Uruguai

A BORDO do "Uruguai" passa hoje pelo Rio, a caminho de Montevidéu, o dr. Alfeo Brum, presidente do Senado do Uruguai e ex-vice-presidente da República, no regime anterior. Ficará êle entre nós até amanhã à tarde. O dr. Alfeo Brum, que viaja em companhia de sua mulher, foi assistir à posse do novo presidente do México.

VITRINES DA CIDADE

HÁ uma grande novidade em matéria de mesas. É a Mesabela, de tampo plástico, em lindos tons, com duas alturas, servindo para jôgo, chá ou mesmo como peça decorativa para sua varanda. Os pés são de ferro esmaltado de prêto com ponteiras de borracha. Fechada, não ocupa espaço, podendo ser guardada em qualquer lugar. N'A Exposição Ouvidor, por 790,00 ou 79,00 mensais pelo crediário.

GLORIANNA

Coquetel a bordo do "Jeanne d'Arc"

ESTA' no porto o cruzador "Jeanne d'Arc", da Marinha de Guerra francesa, acompanhado pelo navio-escola "La Grandière", que veio à América em viagem de instrução. O primeiro é comandado pelo capitão de mar e guerra Pierre Beret e conta com uma tripulação de 30 oficiais, 156 oficiais-alunos, 119 suboficiais e 415 marinheiros. O contra-torpedeiro "La Grandière" está sob o comando do capitão de fragata Jean Goutier, tem 10 oficiais, 25 oficiais-alunos, 27 suboficiais e 122 marinheiros.

O capitão de corveta Jorge Osório de Noronha ficará às ordens do comandante do "Jeanne d'Arc", o capitão-tenente Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, da praça d'armas dêsse navio e o capitão-tenente Murilo Lins Mallet Soares, do comandante de "La Grandière".

O "Jeanne d'Arc" atracou hoje, às 8.30, no cais da Ilha das Cobras e, às 11.15, foi oferecido a bordo um coquetel aos membros da embaixada, presidentes das sociedades francesas e à imprensa.

As 14 horas será feita uma visita à Escola Naval, pelos oficiais e guardas-marinhas; às 15 horas está programado um passeio ao Pão de Açúcar e ao Corcovado para suboficiais, sargentos e marinheiros, oferecido pelo comandante do 1.º Distrito Naval; às 20.45, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, oferecerá um jantar aos oficiais superiores, na sede da Praia do Flamengo.

Serão feitas, durante o dia, visitas protocolares ao embaixador francês, ao diretor do Arsenal de Marinha, ao comandante em chefe da Esquadra, ao comandante do 1.º Distrito Naval, ao diretor do pessoal da Armada, ao chefe do Estado-Maior da Armada, ao ministro da Marinha, prefeito do Distrito Federal e ministro das Relações Exteriores.

O epílogo da história dos irmãos siameses

Sabia que os famosos irmãos siameses, ligados pelo externo, se haviam estabelecido na Carolina do Norte? Que se tinham casado, constituído famílias, e que centenas de seus descendentes ainda vivem? Leia em Seleções de janeiro as vidas estranhas de Chang e Eng, além de 27 outros artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de livro famoso: "Janelas para o Ocidente". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Boas Festas

RECEBEMOS e agradecemos os votos de Boas Festas de "Orion Publicidade Ltda." e do 3.º fuzileiro naval Ataíde F. Magalhães, a quem também agradecemos os cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Generais do Exército homenageados com um almôço em Petrópolis

HOJE, às 12 horas, no 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, o coronel João Saraiva, comandante desta unidade, ofereceu um almôço de confraternização aos generais Zenóbio da Costa e Aristóteles de Souza Dantas.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 781 — EM 8-1-53 (Quinta-feira)

Horizontais — 1 — hábil; 6 — nota musical; 7 — amargo; 9 — artigo; 10 — fazenda; 12 — sinal gráfico; 14 — aquele que devaneia; 15 — prefixo; 16 — triture; 17 — vento; 18 — sobrenome de um atual ministro de Estado; 20 — nada; 21 — marca de elevador; 22 — Ulpiano Rolim; 23 — canoa de casca de madeira usada pelos índios amazonenses (pl); 25 — lástima; 26 — maço de esculturas.

Verticais — 1 — pretexto; 2 — arrás; 3 — prefixo; 4 — tabela; 5 — interjeição; 6 — mineral tetragonal, bióxido de titânio; 8 — outão; 9 — o mais; 11 — brejeiro; 13 — de nascença; 14 — colocar; 16 — sobeja; 19 — vendem a crédito; 20 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação; 22 — pratique; 24 — antes de Cristo; 25 — preposição.

CARTÕES DO DIA

CAE NO RIO
Profissão

FACA E TAL
Profissão

RUA MOGNO
Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 7 (Quarta-feira)
Novíssima — Paraú
Casal — Pantana — Pantano
Sincopada — Raboso — Raso
Cartões — Carangola — Itaperuna
Problema 467 — Hor. — sangas — ura — po — si — mel — ter — ad — ot — ada — sensos. — Vert. — sustos — ariete — na — as — apeadr — soldas.

DIOFRAN

A mais nova BOITE do RIO
FOYER DO PLAZA
APRESENTA
DIA 9 — SEXTA-FEIRA
A sensacional estrêla nacional
DIRCINHA BATISTA
e mais
☆ Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo
☆ Helena de Lima
☆ Machadinho e sua orquestra
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63



Na embaixada de França, quando o embaixador Gilbert Arvengas fêz entrega das insígnias da Legião de Honra aos professores Leonídio Ribeiro e Celso Kelly. Um flagrante da cerimônia, no momento em que o professor Leonídio Ribeiro agradecia a homenagem.

LUCITA GOMES DE MATOS-DR. MURILLO DE MORAES SARMENTO



A senhorinha Lucita Gomes de Mattos, que ontem se casou com o sr. Murilo de Moraes Sarmento, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil

NA Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se ontem, às 18 horas, o casamento da senhorita Lucita Gomes de Matos com o dr. Murillo de Moraes Sarmento.

Uma numerosa assistência compareceu à cerimônia religiosa, que foi oficiada pelo padre Gonzaga Lira.

Foram padrinhos da noiva o dr. Osvaldo Rosada e sra. e o dr. Jaime Gomes de Oliveira. Do noivo, o dr. Otávio Couto e Silva e sra. e dr. Jorge Faria e sua mulher, d. Lia Faria, elegantemente trajada com um modêlo plissado em seda pura côr de mel.

O casamento civil realizou-se no dia 6, na residência dos pais da noiva; foram testemunhas de Lucita, o dr. Eugênio Teixeira Leite e sra. e dr. Mariano Carneiro Leão e sra.; do sr. Murillo Moraes Sarmento, foram padrinhos o dr. Fabiano Ponce de Leon e sra. e dr. Augusto Vasconcelos e sra.

O ATO RELIGIOSO

As duas jovens irmãs da noiva iniciaram o cortejo nupcial; Gilda, com um modêlo em organdi da Bangu, lilás, aplicado de fustão branco e chapéu também branco; completava a toilette um regalo de flores de campo. Sônia, a mais nova, vestia um modêlo em organdi branco, forrado de lilás e rosa "degradée".

Lucita foi levada ao altar, por seu pai, dr. Guilherme Gomes de Matos; muito graciosa, mereceu elogios por parte da assistência ali presente. Seu vestido, foi idealizado por Rolando, desenhista da Fábrica Bangu; em "plumentis" aberto com rendas valencianas, bordado de prateado, terminava numa pequena cauda plissada. O véu curto muito farto, adornado por uma linda grinalda.

A sra. Guilherme Gomes de Matos, mãe da noiva, muito elegante num modêlo de "chiffon" cinza. A sra. Justino de Moraes Sarmento, mãe do noivo, com um vestido côr de champanhe em séda pura.

OS CONVIDADOS

Entre as pessoas que estiveram presentes, encontramos: dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; dr. Henrique Pereira e sra.; Eunice Weaver, Neusa Feital, sra. Guimarães Ferreira e srta. Irene Ferreira; sra. Muniz Freire e srta. Olga Muniz Freire; coronel Jaci Guimarães e sra.; ministro Rocha Lagoa, dr. Otacilio Brasil e sra.; sra. Edda Machado da Silva e sua filha Vanda; sr. Luiz Pereira das Neves e sra.; sr. Américo Simões e sra.; sr. Julio Gomes de Matos e sra.; sra. Sara do Amaral, dr. Otavio Ney Brasil, dr. Hélio Guimarães e sra.; sr. e sra. dr. Luiz de Faria e sua filha Maria Luiza; dr. Pio Porto e sra.; dr. Alcino Affonseca e sra.; dr. Arnaldo Bonfim; dr. Mario Goulart; sra. Fernando Lima Cavalcanti e sua filha Marta; sr. Jaime Teles, dr. Mariano Carneiro Leão e sra.; sra. João Lopes de Castro; srta. Gilda Agra, Maria Sabina, sra. dr. Eduardo Magalhães, dr. Francisco Toledo e sra.; sra. Vera Proença, dr. Armando Pinto Fernandes e sra.; srta. Gisela Fonseca, sra. Carmen Souza Lopes, sra. Chiqui Souza Lopes, sra. Botafogo Gonçalves, prof. dr. José Guilherme e sra.; srta. Tasil Evangelista Gonçalves, dr. João Paulo Jurueña e sra.; dr. José Mariano e sra.; dr. Jácomo Raja Gabaglia e sra.; dr. Letácio Jansen; dr. Augusto Vasconcelos e sra.; srta. Sônia Vieira Mendes; srta. Maria Alves Pereira; tenente Marcelo Ramos e senhora.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva ofereceram uma recepção aos parentes e amigos de Lucita e Murilo, na Sociedade Hípica, na rua Jardim Botânico.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2586

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel 42-3002

Coquetel a bordo do "Jeanne d'Arc"

AMANHA, às 11,15, terá lugar o coquetel oferecido pelo capitão Beret, comandante do cruzador "Jeanne d'Arc", a bordo do mesmo navio.

Partiram em excursão ao norte

PARTIRAM já, com destino aos portos do norte, a bordo do navio "D. Pedro II", cêrca de 250 excursionistas do Touring Club do Brasil; a primeira escala da excursão será Vitória. Esteve a bordo o comandante Mader Gonçalves, superintendente comercial do Lóide Brasileiro, que apresentou despedidas aos viajantes; também compareceram os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club; Berilo Neves, 1.º vice-presidente; e Edgard Chagas Dória, secretário geral.

Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais

REUNE-SE, hoje, às 20.30, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais, constando da ordem do dia a prestação de contas do exercício de 1952.

No Rio um jornalista chileno

ACHA-SE no Rio o jornalista Tito Mundt, comentarista político de renome universal, que veio ao Brasil no intuito de entrevistar diversos políticos brasileiros.

Cinema infantil na ABI

NO próximo domingo, às 10 horas, realizar-se-á no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. De início será apresentado um "show", seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

PRIMEIRO ANIVERSARIO — Faz um ano, hoje, a menina Angela, filha do advogado dr. Eurico Paulo Kostenbaden Vale e da sra. Liselotte Kostenbaden Vale. Única filha do casal, além de três meninos, Angela é a alegria da casa. Hoje à tarde, na residência de seus pais, à avenida Copacabana 1182, apto. 402, haverá uma reunião para festejar seu primeiro aniversário.

Vai para o Panamá o cônsul Marcos de Souza Dantas Romero

EMBARCOU ontem, às 13 horas, pelo "Brasil", o novo cônsul no Panamá, sr. Marcos de Souza Dantas Romero, que irá aos Estados Unidos e ao México, antes de assumir o seu posto.

O jovem diplomata pertence à primeira turma do Instituto Rio Branco e já se distinguiu no Ministério das Relações Exteriores com trabalhos de vulto, como a "História da Evolução Administrativa do Itamarati".

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

As atividades químicas dos microorganismos

O DR. F. J. S. Lara iniciará, no próximo dia 12 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no Instituto de Biofísica, um curso sôbre êste importante aspecto da biologia, em colaboração com a cadeira de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia, da qual é titular o professor Paulo de Góes.

O curso será constituido de duas partes:

1) Primeiramente, serão discutidos os problemas do ciclo da matéria na terra e serão isolados em cultura pura muitos dos microorganismos responsáveis pelo referido fenômeno;

2) A segunda parte constará de bioquímica das transformações efetuadas pelos microorganismos.

As inscrições serão limitadas ao número de 15, devendo os interessados dirigir-se, diretamente, à Secretaria do Instituto de Biofísica ou pelo telefone 26-9100, procurar o sr. Marcius de Santana Rios.

O curso terá a duração de dois meses, incluindo os trabalhos práticos.

A folhinha "Goodyear" para 1953, que estampamos no cliché, apresenta uma tela do pintor Castelani, focalizando um "Mercado do Norte", com seus românticos saveiros e sua cerâmica rústica e bela. O quadro está reproduzido com perfeição em litografia; traduz bem a tendência moderna de valorização de nossos motivos brasileiros, tanto na arte pura, como na aplicada, como aproveitamento de nosso folclore e nossa paisagem humana

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

Recebidos pelo Papa Pio XII

FOI recebida pelo papa Pio XII, na antevéspera do Natal, uma delegação de tripulantes do navio-auxiliar "Duque de Caxias", que esteve ancorado em Gênova. 6 oficiais, 8 guardas-marinha, 57 suboficiais e praças e 3 civis receberam a benção do Santo Padre, em audiência especial.

Notícias do turfe

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro resolveu franquear o ingresso nas Sociais, Especiais e Gerais respectivamente aos oficiais, inferiores e praças dos navios franceses que se encontram em visita à nossa capital e que são respectivamente o cruzador "Jeanne D'Arc" e o navio escolta "La Grandière".

VAI SER HOMENAGEADO COM UM BANQUETE O DR. PEREIRA FILHO

SABADO, dia 10, às 20,30, terá lugar no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o banquete que os amigos e admiradores do professor dr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, vão lhe oferecer, em reconhecimento dos serviços por êle prestados, no terreno da assistência aos tuberculosos.

Fazem parte da comissão promotora os srs. dr. Alvaro Dias, professores Arlindo de Assis, A. Ibiapina, Hugo Pinheiro Guimarães, Aloisio de Paula, coronel Viriato Vargas, drs. Murilo Cardoso Fontes, Reginaldo Fernandes, Lourival Ribeiro, Francisco Benedetti, Severo do Amaral. O dr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação, associou-se também à homenagem.

As listas de adesão serão encontradas na portaria do "Jornal do Commercio", da ABI, do Automóvel Clube do Brasil e na Livraria Royal, da Cinelândia.

LEILA CASTRO NEVES - EDGARD MACIEL DE SA' CAVALCANTI

HOJE, às 17 horas, na igreja da Candelária, será realizado o casamento da senhorita Leila, filha do sr. Vicente Neiva Filho, diretor do IAPC, e da sra. Maria de Lourdes Castro Neves Neiva, com o sr. Edgard Maciel de Sá Cavalcanti, filho do dr. Luiz Cavalcanti Filho, tabelião nesta capital e da sra. Marina Maciel de Sá Cavalcanti.

Serão padrinhos da noiva o dr. Isnard Castro Neves e sra. Regina Rezende Castro Neves e, do noivo, o sr. José Thiers Pinto e sra. Nair Maciel de Sá Pinto. O ato civil efetuou-se às 11 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Senador Vergueiro, 200, apt. 207, servindo de testemunhas dr. Fabio de Castro Neves e sra. Ariete Castro Neves, dr. Kastrup, por parte da noiva, e o sr. Maciel, sra. Guilhermina Carvalhal Bezerra Cavalcanti, dr. Sylvio Cavalcanti e sra. Risoleta Teixeira Cavalcanti, por parte do noivo.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0210 - COPACABANA

ISTO FAZ UM BEM...
Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola
Os Fabricantes de COCA-COLA

TRÊS MORTOS, MUITOS FERIDOS E PREJUIZOS VULTOSOS NO TEMPORAL

Depois do vento, chuva e lama — Interrupção de telefones, luz e tráfego — Feridos transferidos de hospitais por falta de luz para operar — Noite de intenso trabalho para os bombeiros — A lancha soçobrou e o aeroporto Sntos Dumont foi interditado

DOIS mortos, muitos feridos, muros desabados, árvores arrancadas, fios e vidraças partidos, foram os resultados do vendaval que cêrca das 18,30 horas, caiu sôbre a cidade, no auge do calor, causando ainda prejuízos avaliados em centenas de milhares de cruzeiros.

O INÍCIO

As 18 horas, o céu foi escurecendo e, subitamente, começou a soprar um vento sem precedentes, obrigando os transeuntes a buscarem abrigo imediatamente. Perto da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araujo Pôrto Alegre, uma mulher caiu devido à fôrça do vento.

POEIRA

Nuvens de pó começaram a subir, arrastando pequenos detritos, fôlhas de árvore e jornais, êstes arrancados ao mostruário das bancas dos jornaleiros.

VIDRAÇAS PARTIDAS

Vidraças, não resistindo à intensidade dos ventos, partiram-se, indo os estilhaços atingir transeuntes, como ocorreu no edifício da ABI, lado da rua México, sendo danificadas as vidraças da exposição do Departamento de Turismo da Prefeitura, que ali tem mostruário.

CAI UM ANDAIME

Na avenida Rio Branco esquina de rua Teófilo Otoni, prédio em construção a cargo do engenheiro Leopoldo Franca, da firma Pena & Franca, um dos andaimes foi levantado parcialmente, sendo arremessado, com destroços de tijolos e de outros materiais, à distância. Um transeunte, nessa ocasião, foi atingido pelos destroços, sofrendo leve ferimento.

DESABAMENTO

Os operários Antonio Wenceslau Rodrigues, de 36 anos, morador à avenida Presidente Dutra, 95, Caxias, e Francisco Dias Filho, de 25 anos, da rua do Rio, 230, trabalhavam no prédio em construção da rua Mariz e Barros, 76, quando uma parede desabou, colhendo-os. Ambos, com ferimentos leves, foram levados para o Pronto Socorro.

OUTRO DESABAMENTO

Na rua Leopoldo, 62, casa 2, residência do comerciário Adriano Ferreira da Silva, a cobertura do casebre desabou, soterrando ao mesmo tempo em que uma das paredes do prédio vizinho, aliás já condenado pela Prefeitura.

MORREU

O comerciário e seu filho de 2 anos, José, ficaram sob os escombros, morrendo aquêle e saindo gravemente ferido êste, motivo porque foi internado no Pronto Socorro.

FERIDOS

O pedreiro Vicente Corrêa, de 59 anos, trabalhando e residindo à rua do Ouvidor, 6, foi atingido por estilhaço de vidro, ferindo-se no braço esquerdo.

Também Waldemar Crispim da Silva, de 47 anos, morador à rua Rosa de Almeida, 236, foi ferido por pedaço de vidro, quando passava pela rua Barão de S. Felix. Ambos foram medicados no Pronto Socorro.

Na rua Visconde de Inhauma, perto da avenida Rio Branco, o bancário Arnaud Barbosa, de 60 anos, morador à rua Professor Catanheda, 130, apartamento 302, foi ferido por uma pedra, de pequeno tamanho, que rodopiava num remoinho como uma fôlha de papel. Foi parar no HPS.

Na zona sul o temporal causou também estragos, ferindo gente.

SOTERRADOS

O barracão n. 49, da rua Pacheco Leão, 1.235, desabou, saindo feridos os moradores: Abigail Batista de Souza, de 30 anos; seu filho Vicelen Martins de Souza, de 5 anos; o lavrador Virgílio Cândido Figueiredo, de 79 anos, e o operário Joaquim Monteiro, de 68 anos. Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto.

Uma das paredes, recém-edificadas, caiu ruidosamente, ferindo os trabalhadores: oJsé Serafim Dias, de 21 anos; Eli Nobre Rodrigues, de 24; e João Emilio Bezerra, de 21, que foram para o hospital Miguel Couto, sendo que o último, com o crânio fraturado e em estado de coma, ficou ali internado.

A fôrça do vento, que açoitou furiosamente tôda a cidade durante meia hora, colheu de surpresa o operário Otávio José Castilho, de 57 anos, morador em São Mateus, o qual viajava na carrosserie de um caminhão. Passava o veículo pela rua Arquias Cordeiro quando um fio de eletricidade partiu, batendo no operário e atirando-o à distância. Com ferimentos graves, Otávio foi internado no HPS.

LUZ E TRAFEGO

Por tôda a cidade fios elétricos partiram-se, perturbando totalmente o sistema de iluminação pública, sendo cortada a energia, em consequência. Assim é que os hospitais Miguel Couto e Carlos Chagas sofreram quase total redução de sua energia elétrica, sendo necessária a remoção de feridos em estado grave e sob regime de operação, para outros hospitais. Do Carlos Chagas foram removidos diversos para o Pôsto de Assistência do Méier.

HOSPITAIS SEM LUZ

Três pessoas feridas em consequência do vendaval, foram logo transferidas do hospital Carlos Chagas para o Méier, pois ao darem entrada naquele hospital faltou a luz.

Essas vítimas estavam na rua quando o vento atirou sôbre elas destroços, ferindo-as levemente. São elas: Cleonice Gomes, da rua Candido Benicio, 2192; Sidney, de 7 anos, filho de Benedito Francisco Ribeiro, da travessa Zilda Mendes, 13; e Pedro Luiz Anesio, da rua Amanajaz, lote 22, Bangu.

Benedita Isabel da Conceição, da rua Antunes Garcia, 513, foi ferida por um galho de eucalipto que caira, perto de casa.

CAIU DA CUMIEIRA

O sargento da Polícia Militar Iraci Ferreira Marques, de 42 anos, residente à rua Antonio Sá, 159, quando subia a cumieira da casa para consertar o telhado danificado pelo vendaval, foi atirado ao chão por uma forte rajada de vento, sendo internado no hospital de sua Corporação depois de socorrido por uma ambulância.

Na própria avenida Rio Branco faltou luz, durante alguns instantes. A Seção de Consertos da Light recebeu número "record" de reclamações e de pedidos de reparos. Também muitos telefones foram interrompidos, em face de haverem se partido e danificado linhas telefônicas diversas.

ELETROCUTADA

Tocando um fio de alta tensão, na favela do Esqueleto, Erondina de Souza Mendes, de 31 anos, moradora no barraco 874, morreu instantaneamente, eletrocutada.

A polícia fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Na rua 20 de Abril, prédio n. 8, em construção, houve desabamento parcial, sendo até andaimes projetados à distância.

Em numerosas ruas e praças, vento que açoitava com fúria incomum. Isso aconteceu no campo de S. Cristóvão; na rua Júlio do Carmo, na praça Cristiano Otoni e também na zona suburbana.

Na rua Voluntários da Pátria, a ruptura de um fio de alta tensão provocou a paralisação completa do tráfego de bondes, além de interromper a iluminação pública.

AEROPORTO INTERDITADO

A vista dos danos do vendaval e do perigo que decorria para a segurança do tráfego aéreo, as autoridades da Aeronáutica interditaram o aeropôrto Santos Dumont. Em consequência, vários aviões sobrevoaram longamente o aeropôrto, retornando alguns ao local de procedência.

A chuva forte que se seguiu ao vendaval provocou mais acidentes. Grajaú, Catumbi, Gávea e outras partes da cidade ficaram como que ilhadas, em consequência da lama e da água.

No Grajaú, as ruas Canavieiras, Caçapava e Rosa e Silva pareciam vias públicas de Veneza, pois havia como que pequenos rios entre as casas.

INSOLAÇÃO

O calor de ontem provocou ainda quatro casos de insolação. Três pessoas foram socorridas no Pronto Socorro e uma no Hospital Miguel Couto.

Trata-se de Emanuel Teodoro de Araujo, de 25 anos, solteiro, de Ponta Grossa, Estado do Paraná, que foi recolhido na gare Pedro II; o marinheiro Engenho Gonçalves, de 30 anos, casado, da rua Caleira, 49, em Braz de Pina, que foi recolhido na rua Viana Drumond, defronte do n. 17, e o menino José Horácio, de 2 anos, filho de Isabel Pereira, da rua dos Inválidos 113, que foi recolhido na residência.

Na rua Bolivar, em frente ao n. 71, foi recolhido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, o operário Antonio Marinho, de 31 anos, solteiro, da rua das Laranjeiras, 16.

Ficaram internados o menino José Horácio e o operário Antonio Marinho, devido à gravidade de seu estado.

As pessoas transferidas do Hospital Carlos Chagas para o Posto do Méier, por falta de luz naquele são:

Paulo, de 12 anos, filho de Paulo Anesio Sampaio, da rua Tupi 25, em Rocha Miranda, foi mordido por cão perto de sua casa; Luiz, de 10 anos, filho de Luiz de Souza Azevedo, da rua Pedra Rasa 16 na Fundação da Casa Popular, foi presa de convulsões na própria residência; Edson, de 4 anos, filho de Valter de Souza Teles, da rua Joporoaba 300 caiu dentro de sua moradia; Luiz, de 10 anos, filho de Anisio Simões, da rua Iguaratá 183, cortou o pé no caco de uma garrafa e Alcides Francisco dos Santos, da rua Daniel Carneiro 97, pisou num prego.

DESGARRARAM

O vento fêz também estragos no mar. Pequenos barcos desgarraram e foram levados para alto mar.

O navio nacional "Santarem", que estava ancorado na ilha Fiscal, desgarrou também, indo bater no "Siderúrgica 5", acarretando a êste grandes avarias.

Mais de mil casas tiveram os telhados danificados pelo vendaval. Numerosas telhas foram arrancadas e partidas.

O mesmo aconteceu no "pier" da praça Mauá, cujo armazém ficou praticamente sem cobertura.

Uma lancha da Polícia Marítima recolheu, perto do dique Afonso Pena, a lancha "Shilerey", tripulada por Manoel Soares e transportando os passageiros Adelino Moreira Santos, passageiro do navio "Santa Magdala", ancorado perto da praça Mauá. A lancha estava quase soçobrando.

CAIU A TORRE

A tôrre transmissora da rádio Tamoio, PRB-7, localizada na rua Teixeira de Freitas, 544, em Bonsucesso, caiu durante o temporal, partindo-se em duas. Vários cabos de alta tensão igualmente romperam-se.

Na Estrada da Gávea e em muitos outros pontos da cidade postes de iluminação elétrica tombaram, interrompendo o tráfego.

LEITE E PAO

Em Cachambi e em outros bairros, a falta de energia elétrica não permitiu que as geladeiras funpermitiu que as geladeiras das casas comerciais funcionassem. Assim, não houve leite, que se deteriorou por falta de conservação, e pão, por falta de fabricação.

Em Parada de Lucas 7 pequenas casas ruiram, segundo informação de última hora.

REAPARECEU A LANCHA

Durante o temporal, a guarnição da lancha da Polícia Marítima viu desaparecer a lancha da Imigração "Patrão Silvestre", tripulada por Mário Aguiar e Edir Carvalho.

E depois não viram mais a embarcação, visando na suposição de que tivesse naufragado.

Hoje, porém, veio a boa notícia. A lancha, à matroca, foi ter à ilha das Flores, com o patrão e o auxiliar são e salvos. E ali foi localizada, hoje, pela manhã.



O barracão desabado

A foto acima mostra o aspecto a que ficou reduzido o interior do bar "Fluminense", destruido pelo fogo

Incêndio na Galeria Cruzeiro e Pânico no Hotel Avenida

O HOTEL Avenida esteve em perigo, esta madrugada, quando irrompeu um incêndio no bar "Fluminense", situado na parte interna da Galeria Cruzeiro.

O fogo teve início no interior do bar, que é de propriedade de Antônio Venerando, e ràpidamente se alastrou para as portas da Casa "Americana", que foi atingida pelas chamas, em seguida propagou-se, também ao quarto n. 102, do andar térreo do hotel.

PANICO E CORRERIAS

Os empregados do hotel José Morais de Sousa e Humbelino Massafra, cêrca das 3,30 horas, observaram que do interior da galeria se desprendiam grandes rolos de fumaça. Comunicaram o fato ao chefe de serviço do hotel, Dermeval Maciel, que, por sua vez, solicitou o comparecimento dos bombeiros do Posto Central, que ali acorreram, comandados pelo capitão Gusmão.

Nessa ocasião verificou-se pânico e correrias entre os hospedes do hotel, que trataram de deixar seus aposentos às pressas. Graças à eficiência dos bombeiros, as chamas foram dominadas, após o isolamento dos estabelecimentos vizinhos.

OS PREJUIZOS

No que se refere ao hotel Avenida, apenas o quarto 102 ficou chamuscado pelo fogo. A Casa "Americana", apesar do fogo ter apenas chegado à parte das vitrines, teve prejuizos montantes a mais de 60 mil cruzeiros.

No bar "Fluminense", onde o fogo teve origem, os prejuizos foram calculados em mais de 400 mil cruzeiros. Até agora são ignoradas as causas do incêndio.

A polícia do 5.° distrito tomou conhecimento do fato.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à avenida Almirante Barroso, 72, 10.° andar, nesta Capital, no dia 27 de janeiro de 1953, às 12 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. — Pela Diretoria, *H. R. Pritchard*, Diretor.

— PUBLICIDADE —

Transmaritima Comercial S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 1952

Aos quatro dias do mês de outubro de 1952, às quinze horas, reuniram-se na sede social, à Av. Rio Branco, n.° 25 — 14.° pavimento, os acionistas da TRANSMARITIMA COMERCIAL S. A., que assinaram o livro de presença, por convocação, publicada no "DIARIO OFICIAL" de 25, 26 e 27 de setembro p.p., verificando-se pelo "LIVRO DE PRESENÇA", que havia número legal para a reunião dessa Assembléia, foi aclamado presidente da Assembléia o Dr. Eugenio Raja Gabaglia, que convidou para secretário o Dr. João Carlos Bulhões Pedreira. Constituída assim a mesa, declarou o Sr. Presidente que a Assembléia se reunia para tomar conhecimento do pedido de demissão do Diretor Secretário Dr. Fernando Moreira Penna. Dada a palavra ao Diretor demissionário êste declarou que devido a seus negócios particulares e à sua atividade em outras organizações comerciais, não lhe seria possível continuar como Diretor da TRANSMARITIMA COMERCIAL S. A. Assim sendo, a Assembléia Geral, considerando as razões alegadas pelo Dr. Fernando Moreira Penna, resolveu aceitar a sua demissão, ao mesmo tempo que pela palavra do Presidente da Assembléia, agradecia a valiosa colaboração prestada à Companhia durante a sua gestão. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, para lavrar-se a presente ata que, depois de concluida e reaberta a sessão, foi lida e aprovada sem discussão para ser assinada pelos presentes.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1952. — Seguiam-se as assinaturas: Eugenio Raja Gabaglia. — José Luiz Bulhões Pedreira. — José Pessôa Raja Gabaglia. — Fernando Antonio Raja Gabaglia. — Fernando De Lamare. — Celmar Padilha Gonçalves. — Fernando Moreira Penna. — João Carlos Bulhões Pedreira. — Esta é a cópia fiel do original. — (Ass.) João Carlos Bulhões Pedreira.

Como ficou a última casa da vila da rua Leopoldo, 62

Pedida a prisão do motorista Abel

Atropelou a mãe do Chefe de Polícia — Já fôra sôlto por determinação do Tribunal de Justiça — Mesmo caso de Lowndes

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto requereu ao juiz da 1.ª Vara Criminal — Tribunal do Júri — a decretação da prisão preventiva do motorista Abel Antônio da Cruz, que atropelou e matou, à saida do túnel do Leme, a mãe do ex-chefe de Polícia do Distrito Federal, general Ciro de Rezende.

SUSTENTAÇAO

O pedido já deu entrada em cartório e o juiz Epaminondas Pontes, a quem cabe decidir, deverá apreciá-lo ainda esta semana ou no princípio da semana que vem.

Sustenta o promotor que Abel, trafegando a 80 quilômetros por hora, embora visse perfeitamente a anciã à sua frente, não reduziu a marcha do veículo, nem fez qualquer manobra para evitar o atropelamento, sequer buzinando para advertir a sua vítima. Cometido o crime, imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo ao flagrante.

GANHOU O "HABEAS-CORPUS"

O processo do motorista, inicialmente foi distribuido a uma Vara singular, processado êle por crime culposo. O juiz em exercício na Vara, no entanto, entendeu ser o crime doloso — dolo eventual em que o agente, embora não querendo o resultado assume o risco de produzi-lo — e enviou o processo ao Tribunal do Júri.

O advogado de Abel impetrou em seu favor ordem de "habeas-corpus", julgado procedente pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a mesma que, dias antes havia concedido "habeas-corpus" ao comerciante John Henry Arthurlie Lowndes, preso preventivamente em virtude do abalroamento de lanchas de que resultou a morte da menina Evelyn Meira Lima.

Em consequência, a sua prisão preventiva, que fôra pedida pelo juiz da Vara singular, foi revogada.

Volta agora o promotor Sá Peixoto, do Júri, a requerer a decretação da prisão preventiva de Abel, que, se decretada, suscitará um conflito entre o juiz do Tribunal do Júri e o Tribunal de Justiça.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Gratuito o certificado internacional de vacinação

O DEPARTAMENTO Nacional de Saúde informa que aos viajantes que se destinam ao exterior, por via aérea ou marítima, o Serviço de Saúde dos Portos, com sede à Praça Marechal Âncora, fornecerá gratuitamente certificados de vacinação anti-variólica e anti-colérica, diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, em que a vacinação será feita das 9 às 12 horas.

Recomenda-se insistentemente aos interessados que se dirijam ao SSP uma semana, pelo menos, antes do embarque, uma vez que o certificado de vacinação anti-colérica só lhes poderá ser entregue depois da segunda injeção da respectiva vacina (sete dias depois da primeira) e o da anti-variólica após a verificação do resultado (oito dias).

Tríplice atropelamento

AUTO de chapa ignorada colheu, ontem, na esquina de Presidente Vargas e Andradas, os comerciários Maria Soares Ambrozzi, solteira, de 22 anos, da rua das Missões 443; Nelj de Souza Rocha, também solteira, de 21 anos, da avenida Isabel 166, em Santa Cruz, e Newton de Oliveira Morais, igualmente solteiro, de 23 anos, da rua Maranguaba 17.

Dos três somente o último ficou em tratamento no Pronto Socorro, visto ter fraturado o crânio e ter ficado em estado de choque. As duas primeiras, tendo sofrido somente contusões, retiraram-se depois dos curativos.

HABEAS-CORPUS EM FAVOR DE AVANCINI

Parece perigar a situação da antiga testemunha-fantasma

O ADVOGADO Leopoldo Heitor e o professor Oscar Stevenson, deram entrada em um pedido de "habeas-corpus" preventivo em favor de Walton Avancini, a ex-testemunha fantasma do crime do Sacopã.

Como se recorda, Avancini, depois de intenso "show" publicitário, em que era apontado como provável co-autor do crime, apareceu dizendo-se apenas testemunha indireta do assassinio do bancário. Mais tarde, já em juizo, Avancini passou a ser testemunha presencial, evoluindo, portanto, em suas declarações, que apontavam Bandeira como autor do homicídio. Agora, com o pedido de "habeas-corpus" preventivo, suspeita-se de que sua situação tenha piorado.

O "HABEAS-CORPUS"

No "habeas-corpus" impetrado os advogados citam o caso do jornalista Carlos Lacerda, transformado de testemunha em acusado em processo de natureza diversa.

Afirmam os advogados: — "Não desejamos que, a exemplo do que aconteceu com o jornalista, venha nosso constituinte a se transformar de simples testemunha em um criminoso".

SITUAÇAO EQUIVOCA

A situação de Avancini — conforme demonstrou êste jornal em reportagens retrospectivas a respeito do crime do Sacopã — desde o princípio se mostrou bastante equívoca.

Afirmamos na época que Avancini sabia muito mais do que declarara na Polícia e em juizo e apresentamos versão de conhecido promotor, segundo a qual Walton fôra ao encontro com o objetivo de auxiliar um dos protagonistas da cena delituosa.

De acôrdo com a afirmação de duas das testemunhas que depuseram no processo, o matador do bancário trajava, na ocasião, terno completo, isto é, paletó e gravata. Outras testemunhas afirmaram que Bandeira, no dia do crime, trajava apenas roupa esporte, com calça e camisa.

JULGAMENTO

Nesta altura do processo, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor de uma pessoa que, pelo menos oficialmente é apontada apenas como testemunha, causa desconfiança.

Suspeita-se, por isso, de que a situação de Avancini, no processo, do Sacopã, tenha piorado.

Centro de Propaganda Vermelha no Bairro de Catumbi

Acidentalmente a Polícia descobre o depósito de material do credo de Moscou — O casal de estudantes líderes da Juventude Comunista —

ACIDENTALMENTE a polícia descobriu um centro de agitação comunista no bairro de Catumbi. A queixa de uma inquilina perseguida pela senhoria possibilitou à Delegacia de Economia Popular a descoberta de farto material de propaganda vermelha, na rua Agra 49, casa 13, residência da agente de Moscou Miriam Schargel, polonesa, viúva, que ali permanecia em companhia de um casal de filhos.

DEFENSORA DA "PAZ"

Há tempos a viúva D. Gusta Steinhan, de 62 anos, austríaca, sublocou na casa acima um quarto com direito a fazer refeições em casa.

A principio tudo corria às mil maravilhas. Entretanto com o decorrer dos dias as refeições não agradavam mais à inquilina, que foi obrigada a procurar outro local para comer. Mirian, que reside no Brasil há cêrca de 30 anos e tem dois filhos, Regina, de 20 anos, e Fichel, de 18, ambos estudantes do Colégio Vera Cruz, passou a perseguir a inquilina.

Fechou a janela do cômodo habitado por D. Gusta, cortou-lhe a luz e a proibiu de uma série de coisas. Em seguida deu-lhe ordens de mudança. A inquilina, sem ter para quem apelar, foi à D.E.P. e apresentou queixa contra a sua "senhoria".

Mirian, intimada a comparecer à polícia, não tomou conhecimento do assunto. Continuou a perseguir a sexagenária. Por essa razão o detetive Gutiene, foi ao local, sendo recebido com desaforos por Mirian. Diante disso o policial chamou a Rádio Patrulha, a fim de obrigar Mirian a cumprir a ordem que havia recebido de seus superiores.

Logo na sala, o policial deparou com o retrato de Prestes, e muitos de Stalin e demais líderes do credo de Moscou.

DEPOSITO DE PROPAGANDA

O detetive Gutiene, imediatamente comunicou-se com o Setor Trabalhista, da Divisão de Polícia Política, relatando o acontecido. Ao local compareceu também, o detetive Hermes, que juntamente com seu colega da D.E.P. deram uma busca no sotão da moradia, encontrando um verdadeiro depósito de propaganda vermelha.

Barris de piche, latas com outro material para pichamento de muros, cartazes alusivos ao pacto militar Brasil - Estados Unidos, grande quantidade de material do Congresso da "Paz" e do movimento da Juventude Comunista.

Na polícia D. Gusta declarou que Fichel era o jovem comunista encarregado de pichar os muros do bairro de Catumbi e juntamente com sua irmã eram elementos de destaque da Juventude Comunista.

Auto de praça x auto particular e quatro feridos

QUATRO pessoas contundiram-se ontem, à noite, na esquina de Capitão [illegible] ração de Maria, quando o auto de praça 4-58-02, dirigido por Valdemar Cerqueira de Castro, da rua Ada 33, em que viajavam, colidiu com o carro particular 1-07-57, que estava sob a direção de Adolfo Cherzman, da rua General Roca 390.

Os feridos, que se retiraram do dispensário do Méier depois de medicados, são: Armando de Souza Monteiro, casado, de 40 anos, comerciário, da rua Carolina Machado 516, casa 1; Armando Rodrigues Gonçalves, também casado, de 37 anos, da mesma profissão, da rua Piaui 117, casa 8; Jacir Dessouzart, igualmente casado, de 43 anos, da rua Conselheiro Agostinho 42, casa 2, e Osvaldo Matos de Oliveira, funcionário público, da rua Assis Carneiro 34.

Os dois motoristas estiveram no 22.° distrito.

Visitantes prejudicados

PORQUE o funcionário da Guardamoria, encarregado de vender as licenças para visita, não estava em seu posto nem foi substituido por ninguém, perto de 50 pessoas deixaram, ontem, de visitar o navio "Conte Biancamano", que atracou às 12 horas.

O expediente na Guardamoria começa às 11 horas. Uma hora depois, no entanto, quando o navio atracou, ainda ninguem aparecera. Nem apareceu, fazendo com que os interessados na visita desistissem.

PUBLICIDADE

American International Underwriters Representações S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 1952

Aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas número setenta e setenta e quatro, nono andar, nesta Capital, presentes acionistas em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença, abriu a sessão o Diretor Vice-Presidente, Senhor Harry Wentworth Hollmeyer, que solicitou aos acionistas a indicação de um Presidente para os trabalhos tendo sido escolhido o próprio Senhor Harry Wentworth Hollmeyer, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Martinho Ribeiro Nunes. Assim constituida a Mesa, o Senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro do corrente, do seguinte teôr: "American International Underwriters Representações S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas ns. 70-4, 9.° andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. (ass) Pela Diretoria, Harry W. Hollmeyer, Diretor Vice-Presidente — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário". Em seguida, pediu a palavra o Doutor Fernando Cicero Velloso, em nome da acionista American International Underwriters Overseas, Inc., e declarou que, a fim de melhor adaptar os Estatutos às necessidades sociais, propunha a modificação do artigo vinte e três dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 23 — Todos e quaisquer contratos e documentos que importem em obrigação da sociedade, assim como os cheques e outras ordens de pagamento contra as contas da sociedade em estabelecimentos bancários, serão assinados por dois Diretores, por um Diretor conjuntamente com um procurador ou por dois procuradores para êsse fim especialmente constituídos". Posta em votação foi essa proposta aprovada, passando o artigo vinte e três, dos Estatutos sociais, a ter a redação supra transcrita. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: p.p. American International Underwriters Overseas, Inc., Fernando Cicero Velloso — Harry Wentworth Hollmeyer — Martinho R. Nunes — Arthur Ribeiro — Pedro Castro Goulart — Augusto Godoy.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952. — **Martinho Ribeiro Nunes.**

DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDAO

Certifico que a American International Underwriters Representações S. A., arquivou nesta Divisão, sob o n.° 25.366 por despacho de 9 de dezembro de 1952, cópia autêntica realizada em 31 de outubro de 1952, que aprovou alteração dos estatutos, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 9 de dezembro de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H. escrevi, conferi e assino. **Dirce Barbosa de Almeida.** — Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.** — Selada com Cr$ 7,60. — Proc. n.° 36.723-52.

[redacted]

CHOFER ACIDENTADO — Com queimaduras no rosto, peito e braços, o chofer Gaspar Guimarães, solteiro, de 20 anos, da avenida Suburbana 9506, casa 1, foi medicado no Pronto Socorro, sendo posteriormente removido para o Hospital do IAPETC.

Momentos antes como seu auto enguiçasse na rua S. Francisco Xavier defronte do Colégio Militar, Gaspar, pegando na máquina para examiná-la, foi atingido pela água fervente do radiador, que lhe espirrou no corpo ao mexer na referida peça.

ATROPELADOS — Na noite de ontem, no cruzamento de S. Clemente com Barão de Lucena, o auto 3-93-55, dirigido por Julio Francisco de Carvalho Junior, atropelou o comerciário Pancracio Soares Filho, solteiro, de 22 anos, hospedado no Hotel Paris, da esquina da avenida Passos com a praça da Independência.

A vitima, com a perna esquerda quebrada e o frontal contundido, foi internada no Miguel Couto e o chofér responsável pelo acidente foi autuado no 3.° distrito.

— Faleceu ao receber os primeiros cuidados, ontem, no Pronto Socorro, o vendedor ambulante Bernardo Haber, polonês, viuvo, de 79 anos, da rua Tenente Vilas-Boas 21, na Tijuca, que lá dera entrada em estado de choque e com o crânio fraturado.

Pouco antes, na esquina de Barão de Mesquita com Pereira Nunes, Bernardo havia sido atropelado por um auto de aprendizagem de chapa desconhecida.

— Atropelado por auto desconhecido, na noite de ontem, na esquina de Visconde de Inhauma com a avenida Rio Branco, o barbeiro José Gomes Rangel, solteiro, de 30 anos, da rua do Rosário 74, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada.

SOCIAIS

LAIS MIRIAM DE ANDRADE-PAULO HORTÊNSIO PEREIRA LIRA

REALIZOU-SE hoje, às 11 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Lais Miriam, filha do sr. e sra. Cândido de Andrade, com o sr. Paulo Hortênsio Pereira Lira, filho do sr. e sra. José Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas, ex-chefe de Polícia e chefe da Casa Civil da Presidência no govêrno do general Dutra.

Jornalistas visitam o Diretor Geral da Fazenda

O SR. Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional, na tarde de ontem recebeu em seu gabinete, a visita dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Fazenda, que lhe foram levar os votos de feliz Ano Novo.

O sr. João Silveira Brasil, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério, transmitiu ao sr. Andrade Queiroz as suas saudações e de todos os colegas, terminando por desejar uma prolongada permanência do atual diretor no cargo que vem ocupando.

O sr. Andrade Queiroz agradeceu as felicitações dos jornalistas e em breves palavras acentuou as ligações que sempre manteve com os profissionais da Imprensa, de cujas fileiras já foi elemento ativo. Disse ainda o diretor da Fazenda que as suas atuais funções não o afastaram de todo dos meios jornalísticos, pois, rematou "o jornalista é como o jesuita: pode abandonar o hábito, mas quase sempre conserva, no íntimo, uma permanente simpatia pelo ambiente onde viveu".

Dentro de 2 anos os apartamentos dos jornalistas

Conferência da diretoria do Sindicato com o presidente do IAPC

A DIRETORIA do Sindicato dos Jornalistas conferenciou, ontem, com o presidente do IAPC, sr. Henrique de La Roque, durante 40 minutos, sôbre o problema da casa própria e particularmente do Conjunto Residencial do Jardim de Allah.

Esclareceu o presidente do Instituto, que os 100 sócios do Sindicato, sorteados, estão com seus apartamentos garantidos, o que comunicará, oficialmente, ao Sindicato, por meio de uma carta.

Adiantou, ainda, que as obras estão sendo aceleradas, devendo estar concluídas em dois anos, já tendo sido aprovadas as concorrências básicas. Ficam faltando outras, que sòmente serão abertas com o desenvolvimento da construção.

Oportunamente, poderão os jornalistas sorteados escolher os andares que preferirem. Será estudado, quanto à disposição, um meio de serem atendidos os promitentes compradores, observando, principalmente, a situação de cada qual.

Os apartamentos destinam-se a jornalistas segurados no IAPC, não podendo os que não forem contribuintes do Instituto adquiri-los.

Ainda é tempo, no entanto, dos que não forem contribuintes, e pretenderem residir nestes apartamentos, se associarem.

O financiamento para construção de casas na Bôca do Mato já foi aprovado, podendo inicialmente ser levantadas 50 delas, pois há verba para as despesas.

As 416 unidades residenciais, finalizou o sr. Henrique de La Roque, serão entregues, em breve, aos jornalistas. Quanto às escrituras de promessa de venda, serão assinadas quando faltarem uns 5 ou 6 meses para a conclusão dos edifícios.

Abono para o Conselho Nacional do Petróleo

PARA o pagamento do abono de emergência, o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a conceder crédito ao Conselho Nacional do Petróleo.

Outra vez adiada a conferência da COFAP

MAIS uma vez foi adiada a Primeira Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, idealizada e programada pela COFAP para meados de dezembro último, em Quitandinha. Já fôra, anteriormente, transferida para o dia 18 dêste mês, quando sofreu nova alteração.

Foi adiada "sine die" tudo fazendo crer que a Primeira Conferência não mais se realiza, o que fica dependendo da atitude que o govêrno assumir face ao anunciado congelamento de preços. Se acontecer êste congelamento, a Conferência não se realizará.

Também não será mais em Quitandinha, mas nesta Capital, em local a ser oportunamente escolhido.

Reunião da CCTB

REUNIU-SE ontem, na Associação Comercial, a Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, sob a presidência do sr. Antônio Camar Gomes. Participou dos trabalhos o sr. Fritz Oellers, novo embaixador da Alemanha no Brasil e que foi saudado por vários dos presentes.

A reunião constou de um debate geral em tôrno da atual situação de intercâmbio de mercadorias teuto-brasileiro, assentando-se várias providências para sua facilitação e seu desenvolvimento.

SERVIÇO SOCIAL

Abas e Abess na Convenção de 1953

Instalada hoje em Belo Horizonte – Temas para as reuniões

INSTALOU-SE hoje em Belo Horizonte, a convenção que a Associação Brasileira de Assistentes Sociais realiza anualmente com a Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social.

Constam do temário da ABAS: 1 — Estudo do resultado do inquérito sôbre o exercício da profissão de assistente social; 2 — estruturação interna da entidade; 3 — repercussão, no exercício da profissão, do ensino dos métodos do Serviço Social (em colaboração com a ABESS); 4 — exame dos projetos de lei sôbre Serviço Social em curso no Congresso Nacional; 5 — reunião de assistentes sociais latino-americanos em São Paulo, 1954; 6 — assuntos das seções e centros regionais da ABAS; 7 — local e temas da V Convenção.

A ABAS está representada por sua diretoria nacional e por membros das seções ou centros regionais.

A ABESS, que congrega 19 das 23 Escolas de Serviço Social existentes no país, convidou ainda as não filiadas para se fazerem representar.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Novos Professores Primários do Distrito Federal

Colação de grau e baile, realizados no Teatro Municipal e no Fluminense

MAIS uma turma de 454 professores terminaram o curso no Instituto de Educação, em 1952, estando aptos a ingressarem no magistério primário do Distrito Federal.

Dos 454 professores, 453 são do sexo feminino e apenas um do sexo masculino: Otávio Nane, que, juntamente com suas colegas, cursou durante 7 anos o Instituto, estabelecimento padrão de ensino para professores primários no Distrito Federal.

COLAÇÃO DE GRAU

Comemorando o término de seu curso, os novéis professores realizaram no dia 27 de dezembro passado, no Teatro Municipal, a solenidade de sua colação de grau, presidida pelo representante do prefeito. Dois discursos foram proferidos: o da oradora da turma, professoranda Maria L. Batista Jordan e o do paraninfo, professora Violeta Villas-Boas, da catedra de Prática Educacional.

No dia 3 dêste mês, na Candelária, foi rezada missa em ação de graças pela conclusão do curso.

BAILE

Encerrando as comemorações, os professorandos de 1952 fizeram realizar anteontem, nos salões do Fluminense Futebol Clube, um baile animado pelas orquestras de Waldemar Spellmann e Osvaldo Borba.

Em virtude do grande número de convidados, utilizou-se, além do salão nobre do Clube, o Ginásio de Desportos, onde foram dançadas, pelos professorandos e seus padrinhos e madrinhas, três valsas: "Morcego", "Lovers" e "Valsa da Despedida".

Entre as novas professoras encontram-se a senhorita Maria A. Borges Pires — que vemos num flagrante quando dançava com seu pai e padrinho, sr. José Borges Pires Filho, senhorita Elza Vieira, senhora Ely Vallin Calmon, senhora Lamy Gouvêa Cunto, senhorita Airta Bulcão.

Na outra foto um aspecto do baile, quando era dançada a "Valsa da Despedida".

condicionadores portáteis • instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO
Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA · PROJÉTOS · INSTALAÇÕES · CONSERTOS
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.
Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

Boletim Eleitoral

ESTA circulando o último número do **Boletim Eleitoral**, órgão do Tribunal Superior Eleitoral, correspondente ao mês de dezembro findo, contendo 40 páginas.

Como os números anteriores, o presente está bem impresso, traz seções habituais, destacando-se na seção "Doutrina e Comentários" uma entrevista do ministro Edgard Costa, presidente do TSE, a propósito da reforma do Código Eleitoral, ora em andamento no Congresso Nacional.

Permitida a consulta no Arquivo Nacional durante o mês de janeiro

CONQUANTO, por dispositivo regulamentar, deva manter durante o mês de janeiro, para serviço de organização interna, fechado para o público o Arquivo Nacional, o sr. E. Vilhena de Moraes, diretor, atendendo às circunstâncias especiais do momento, resolveu permitir sejam como nos anos anteriores, durante a sua administração, recebidos nesse período e despachados quaisquer requerimentos de comprovada urgência, caso êsse que poderá também facultar o acesso da Sala de Consultas.

Reforçada a vacinação contra a febre amarela

45 unidades de imunização operando em Presidente Prudente — 41 óbitos e 51 doentes — Grandes chuvas e más estradas dificultando os trabalhos

NAO obstante ter impedida sua viagem a Presidente Prudente, pelas más condições atmosféricas, o ministro da Educação determinou refôrço substancial dos auxílios do Serviço Nacional de Febre Amarela, enviando imediatamente mais 5 unidades de vacinação, além de outras 10 movimentadas de Belo Horizonte.

A EQUIPE

Com as 15 unidades, que irão reforçar as 30 localizadas em Presidente Prudente, as atividades de imunização enfrentarão de melhor maneira o combate ao mal. Seguiram também mais de 50 mil doses de vacina.

ÚLTIMOS DADOS

Os últimos dados referentes ao surto epidêmico de febre amarela silvestre acusam 41 óbitos (17 confirmados em laboratório) e 51 doentes (10 com alta em 5 do corrente).

LOCALIDADES ATINGIDAS

As localidades paulistas atingidas foram Presidente Bernardes, Pirapòzinho, Santo Anastácio, Regente Feijó, Iepê, Maracaí, Assis e Martinópolis.

No Paraná, os casos se verificaram em Jaguapitã, Lupionópolis, Ibaité e Astorges. As grandes chuvas e o péssimo estado das estradas têm dificultado a vacinação mais rápida, nos numerosos núcleos de população rural.

Não houve confusão na igreja

Desmente o pároco a notícia do vespertino

"NAO houve nenhum casamento no dia 5, nem de casal residente à rua Maxwell, nem em qualquer outra rua" — declarou-nos monsenhor Tapajóz, pároco da igreja de N. S. de Lourdes, da avenida 28 de Setembro, a respeito de uma nota publicada na primeira página do "Diário da Noite", de ontem.

Dizia a notícia que o casamento fôra realizado sob protesto do padre, pelos trajes sumários das madrinhas e convidados, após discussão e protestos em altos brados.

NENHUM INCIDENTE

Disse ainda o monsenhor Tapajós:

1) Nenhum novo incidente se verificou (último: 8 de dezembro) nem no dia 4, nem 5, nem 6. Nêstes dois últimos dias, nem mesmo houve casamento.

2) No dia 3, sábado, houve dois casamentos, tendo tudo ocorrido na mais perfeita ordem. Nenhum dêsses nubentes residia na rua Maxwell.

3) Nenhum sacerdote desta igreja recebeu ameaças para celebrar qualquer casamento.

4) Como pároco responsável desta matriz, jamais cedi e jamais cederei perante ameaças, estando pronto, se algum dia fôr necessário, a dar a minha vida para cumprir as determinações dos meus legítimos superiores.

Expurgo de André Marty

"Elemento da Polícia" — Provas "irrespondíveis" contra o legendário herói do Mar Negro

DE PARIS — A exclusão de André Marty das fileiras do Partido Comunista francês não bastou para dissipar o mal-estar reinante nos círculos stalinistas — comenta o diário parisiense "Combat".

A prova disso é que o sr. Etienne Fajon publicou em "Humanité", por ordem do Comitê Central do P.C., alguns "fatos e documentos" que trazem, a seu ver, "uma justificação irrespondível às decisões e à vigilância do Comitê Central e da célula interessada".

Esses fatos e documentos, — prossegue o sr. Fajon — foram revelados ao partido por um certo sr. Taurinya, "cunhado" do próprio Marty, ao qual o expulso teria, antes, afirmado "ser vítima de uma conjuração política".

"Taurinya" — prossegue o citado Fajon — convenceu-se de que André Marty não apenas lhe mentiu, como já vinha mentindo "há muitos anos", à direção suprema do partido comunista francês. Coube-lhe, então, "restabelecer a verdade".

Que diz o "dossier" Taurinya concernente ao ex-líder expurgado? Simplesmente que êle era e é um policial.

"Resulta, com efeito, — continua Fajon — que Marty não mantém apenas ligações pessoais com agentes da "Sureté", mas que existe uma colaboração permanente entre êle e a Polícia".

A prova dessa "colaboração" estaria numa recente correspondência entre Marty e seu irmão, o dr. Jean Marty, "velho inimigo do Partido". Eis uma das provas "irrespondíveis", contida num trecho de carta do dr. André Marty ao seu irmão comunista: "Recebi tua correspondência de 11, 13 e 17 do corrente. Foi providenciado o que é necessário para as difusões nos pontos assinalados". Isto poderá ser tudo, inclusive um "código", menos uma prova "cabal" de qualquer coisa.

"NENHUMA ATENUANTE"

Essas cartas — afirma o porta-voz do Comitê Central, já agora sem citar, mas apenas alegando — "fazem o elogio dos espiões desmascarados e condenados em Praga, notadamente de André Simone e Arthur London". Enfim, "elas provam a ligação permanente de Marty com um indivíduo de nacionalidade iugoslava, expulso do partido, há muito tempo, como aventureiro titoista".

Concluindo, os "leais camaradas" ficam advertidos de que não devem pensar que Marty, outrora amado e estimado, foi excessivamente castigado pelo Comitê Central e que o seu orgulho, seu caráter e a sua própria idade constituem circunstâncias atenuantes para as suas faltas gravíssimas.

Esses "leais camaradas" deverão, de ora em diante, substituir a sua antiga admiração por um sentimento de "amargura e cólera", confiando, em qualquer hipótese, nas decisões do Comitê Central".

Contudo, se porventura os "leais camaradas" continuarem a murmurar e a pesquisar circunstâncias atenuantes para as faltas de Marty, é provável que o sr. Etienne Fajon, ou um outro censor, retome da pena para prosseguir na revisão histórica do motim do Mar Negro, cujo herói, o próprio Marty, poderia ser realmente o "carniceiro de Albacete", de acôrdo com a classificação da "imprensa burguesa" da época.

Resta ao jornal do Partido, "Humanité", ajudar essa "revisão histórica" publicando em folhetim o célebre romance "Por quem dobram os sinos?", no qual Hemingway traçou um retrato feroz de André Marty, razão pela qual o livro foi posto no "index" pelo Partido Comunista.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Desfile das Sociedades de Frevo

Reunião do Órgão Consultivo do Carnaval no Departamento de Turismo — Visita aos secretários do Interior e Viação e Obras

REALIZOU-SE, ontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a reunião ordinária do "Órgão Consultivo do Carnaval", sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa. Presente uma comissão de diretores da "Embaixada do Sossêgo", presidida pelo sr. Rafael Bernardo de Almeida, que tomou conhecimento do Regulamento do desfile das Grandes Sociedades, aprovado na reunião passada.

Ao jornalista Rascala Bittar, do "Correio da Manhã", foi endereçado um ofício, convidando-o para integrar o "Órgão Consultivo do Carnaval".

Após a reunião, uma comissão do "Órgão Consultivo do Carnaval", integrada pelos jornalistas Arthalydio Agostinho Luz e Antonio Veloso, em companhia do dr. Alfredo Pessôa, visitou o secretário do Interior, professor Mourão Filho, e o secretário de Viação e Obras, dr. Carlos Schwerin Filho.

Os dois auxiliares da administração do prefeito Dulcídio Cardoso prometeram tomar providências urgentes para a entrega aos grandes Clubes Carnavalescos dos barracões e rodados para a confecção de seus préstitos. A indicação desses barracões será feita por sorteio, na presença dos representantes das Grandes Sociedades.

Foi aprovado, após algumas alterações, o regulamento do desfile das Sociedades de Frevo, que obedecerá exclusivamente à orientação do Departamento de Turismo, representado pelo Órgão Consultivo do Carnaval, e integrado por cronistas carnavalescos.

O desfile será no dia 15 de fevereiro, sábado de Carnaval, das 18 às 20 horas, na avenida Presidente Vargas. Dez mil cruzeiros serão distribuídos entre os vencedores, do seguinte modo: 1.º lugar — 5 mil; 2.º lugar — 3 mil; 3.º lugar — 1.500; e 4.º lugar — 400 cruzeiros.

Os quesitos para conquista dos prêmios são: música, fantasia, coreografia e conjunto.

A comissão julgadora, composta de 5 membros, será designada pelo diretor do Departamento de Turismo, por sugestão do Órgão Consultivo.

Mais um hospital para a Marinha

Começará em 1953 e terá 1.200 leitos — O que fêz em 1952 o diretor da Saúde Naval — Boas as condições físicas do marinheiro brasileiro

DECLAROU à imprensa o diretor geral de Saúde Naval que é satisfatório o estado sanitário dos marinheiros e dos componentes dos quadros militares e civis da Marinha de Guerra. E' o resultado dos preceitos de higiene observados, hábitos profiláticos em uso nos navios e exames periódicos a que os integrantes navais são submetidos. Oficiais e marinheiros possuem caderneta de saúde, com rigorosas anotações.

EM 1952

Assegurou o almirante Brito e Silva que, no campo da higiene, procedeu-se ao exame constante das instalações navais, das condições de trabalho, alimentação e intensificação das campanhas profiláticas, em obediência aos mais atualizados princípios de medicina preventiva e social.

SERVIÇO DE BIOMETRIA

Quanto ao contrôle sanitário, foram aprovadas novas instruções para as inspeções de saúde na Marinha, no sentido de uniformizar e simplificar o sistema, tornando-o mais eficiente e rápido. Cogita-se da criação do Serviço de Biometria Médica Naval, que centralizará todos os trabalhos de inspeção de saúde.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A Marinha dispõe de uma rêde de estabelecimentos localizados no Rio e em alguns Estados, todos perfeitamente aparelhados. No ano findo, foram introduzidos nesses hospitais alguns melhoramentos, como a criação do Serviço de Broncologia, no Hospital Marcílio Dias. Aí foram instalados novo aparelho de radiodiagnóstico, com 500 mil amperes, e completa e moderna aparelhagem para anestesia geral por gases.

No H.C.M. foram instalados serviços completos de raios X, na Clínica Urológica, novo transformador de alta voltagem para êsses serviços, além de outras obras.

COMBATE A TUBERCULOSE

Tem-se intensificado o combate à tuberculose, desenvolvendo o plano da Comissão da Campanha Antituberculosa. Graças aos entendimentos tidos com o oficial médico da Missão Naval Americana, pôde aplicar as primeiras doses de hidrazida, com bons resultados.

Quanto ao movimento de enfermos, nos hospitais da Marinha, informou o almirante Brito e Silva que o H.C.M. teve 3.306 baixas e 3.300 com alta. O Marcílio Dias teve 2.061 baixas e 2.083 altas. O Sanatório Naval de Nova Friburgo tem permanentemente 100 internados.

NOVO HOSPITAL

Terminando, declarou:

— "A uniformização das instalações e serviços hospitalares constitui um objetivo fundamental na regulamentação. Serão, no decorrer de 1953, intensificados os estudos para construção de novo hospital da Marinha, com 1.200 leitos, já aprovado pelo ministro Guillobel, bem como de um novo edifício para o Laboratório Farmacêutico Naval."

Falências & Concordatas

NOS autos da falência da firma Brito, Cerdeira Ltda., o juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o curador de Massas Falidas sôbre o crédito retardatário de Waldir S. Torres.

O juiz da 9.ª Vara Cível nos autos da falência da firma Sociedade de Mineração Pitangui Ltda., nomeou síndico o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. O falido foi intimado a apresentar os livros, com duas horas, sob pena de prisão.

Standard Propaganda S.A.
Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

TEATRO

OS PALCOS DE PARIS

A GRANDE articulista, Nora Beloff, nota novas correntes no teatro da França: os diretores buscam, nas peças estrangeiras e nos temas estrangeiros tratados por franceses, as suas melhores apresentações.

A crítica, segundo ela, concorda em que "Sôbre a terra como no Céu", do austríaco Hochwalder, que trata dos Jesuítas no Paraguai, é a melhor em cartaz. Apesar do bom tratamento recebido dos Jesuítas, pelos índios, o Papa chama a Ordem a volta, porque estão prejudicando os interêsses dos comerciantes leigos; e depois de uma luta espiritual terrível, o Pai Superior (magnificamente interpretado por Victor Francen) cede. Há analogia, aqui, com o problema dos comunistas obrigados a seguirem a "linha justa" do Partido — ainda quando êste entra em conflito com os valores humanos.

Outros êxitos, segundo Nora Beloff, são "Dona Rosita la Soltera" do espanhol Garcia Lorca, com tanto sucesso num clube, que veio ocupar um teatro. Da Itália, veio "Madame Filoumé" de De Filippo ("Filomena qual é o meu?" vista aqui com Jayme Costa e Heloísa Helena); da Noruega, "A Casa da Boneca", de Ibsen, com a estrela Danielle Delorme. O Teatro Nacional Popular leva "Crime na Catedral", de T. S. Eliot (Inglaterra) e "O Príncipe de Hamburgo", de Von Kleist (Alemanha).

Supervielle (uruguaio de Paris) tem em cartaz uma fantasia cintilante sôbre o tema de "Robinson Crusoé"; André Roussin encontrou inspiração em "A Vida Particular de Helena de Tróia", romance do americano John Erskine. (Trata da vida doméstica, de Helena, quando recuperada pelo marido Menelau) Esta peça tem o encanto de um cenário de Wakhevitch, o melhor cenarista francês — e talvez do mundo.

Além da inspiração que procuram no estrangeiro, os diretores estão buscando peças dos seus dramaturgos de 1920 a 1930. Assim, estão com casas cheias, "Hyménée", de Edouard Bourdet, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay; "Siegfried", de Giraudoux, que estreou em 1927 (com tema franco-alemão) e "Diálogos das Carmelitas", de Georges Bernanos, só estreada depois de sua morte, e contando, para um público crescente a história de uma filha de família rica, que recusa a liberdade, para morrer com as freiras de sua Ordem religiosa.

Assim, a temporada francesa 1952-3 deve muito aos autores de ontem, e aos autores estrangeiros, conclui a articulista Nora Beloff. (OFNS)

JOSÉ RÉGIO NO TEATRO PARISIENSE — "Jacob e o Anjo", a peça que José Régio escreveu em 1941, acaba de ter "mise-en-scène" no Teatro "Studio des Champs Elysées", de Jacques Charpin, que é também o ator principal.

A peça, diz "Combat", é a tradução em linguagem dramática da experiência mística. Um anjo desce para a terra, agarra o coração do rei, que doravante perde tudo — poder, mulher, até a sua moralidade, já que acaba renegando Aquêle que o veio salvar. Mas finalmente êste se entrega: "Não sei onde queres me levar, mas estou pronto".

A peça tem grande importância, na boa tradução de André Raubaud e adaptação de J. B. Jeener, guardando tôda a sua fôrça e densidade, como também sua elegância e cor.

E' uma peça que merece ser vista e depois lida, segundo o crítico de "Combat".

BARRAULT EM LONDRES, DIA 15 — No Teatro "St. James's", de Londres, de propriedade de Sir Laurence Olivier, a companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault fará temporada de um mês, a começar no dia 15 de janeiro. Depois irá, numa "tournée" de um mês, à Alemanha Ocidental. Isso porque, em face dos acontecimentos políticos, tivera de desmanchar a ida ao Egito e à Turquia.

SAUVAJON ESCREVE UMA OPERETA — No Théâtre de Paris, faustosamente preparada, acaba de estrear "C'est écrit dans les étoiles" (Está escrito nos astros), uma opereta de 2 atos e 13 quadros, da autoria de Marc-Gilbert Sauvajon e Jacques Larue, com música de Johnny Hess. Apesar disso, o espetáculo é de péssimo gôsto; nem a música, nem o enredo, valem o suficiente para que seja outra coisa que um fracasso. Isso, no momento exato em que "Dear Charles" (Os filhos de Eduardo), de Sauvajon, está fazendo um sucesso imenso em Londres, com Yvonne Arnaud.

"A IMPORTANCIA DE SER ERNESTO" — A peça clássica de Oscar Wilde acaba de ser filmada por Anthony Asquith, mas o elenco é todo teatral: Michael Redgrave, Richard Wattin, Michael Denison, Dame Edith Evans, Joan Greenwood, Dorothy Tutin, Margaret Rutherford e Miles Malleson. A crítica francesa, que parece não conhecer o Wilde da comédia, só gostando de "O Retrato de Dorian Gray" e "A Balada da Prisão de Reading", acha horrível esta peça, que trata de um "Labiche de segunda ordem"! Destaca, porém, a representação de Michael Redgrave, ficando muito surprêso que êste seja um homem jovem (por causa de sua interpretação em "The Browning Version" (Nunca te amei) e elogiando a jovem Dorothy Tutin (que teve um bom papel em "Muito Barulho por Nada", de Shakespeare, em Gielgud, recentemente). Acha a crítica francesa que a grande Dame Edith, que é Margaret Rutherford, "carregam" os seus papéis. Isso vem provar mais uma vez o quanto é difícil transplantar o riso de um país para o palco de outro...

TEATRO DUSE, CELEIRO — Cylo Costa e Lygia Nunes vão estrear nos Artistas Unidos em "Mulher Sem Alma", dia 14. Paulo Francis também. De onde vieram? Do TEB e do Duse.

Rui Borba está com o Teatro Follies, e no Monte Carlo. Onde foi observado pelos empresários? No Duse.

Celme Silva acaba de ser contratada por Mara Rubia e Renata Fronzi, depois de assistirem ao "Aniversario" de Tchekov, no qual Celme, dirigida por Nina Ranevska, tem papel destacado.

La-Fayette Galvão, o "noivo" hilariante de "Pedido de Casamento", foi convidado por Zilco Ribeiro, para o Follies.

Na última récita do Festival Tchekov, vi, entre outros: Otto Maria Carpeaux e sra., dr. Valdemar e sra. Sophia Magno de Carvalho; Beyla Genauer e Nahum Sirotski, Luiza Barreto Leite, Sarah Borba, Ismenia e Nelson Dantas, Pernambuco de Oliveira, Nilson Penna, Willy Keller e sra., Jota Efegê, Delorges Caminha, Henrique Buenaventura, Jorge Uranga, e outros.

O Duse poderia continuar o Festival — mas vai estrear a peça brasileira de Lucio Fiuza "13 degraus para baixo", dia 13. Infelizmente Raquel Moacir está doente e não poderá representar.

PLANOS DE SILVEIRA SAMPAIO — "Vou estrear os 3 "sketches" de "Flagrantes do Rio N.º 2" dia 13, disse-me Silveira Sampaio.

"Já temos "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca, pelos Pernambucanos, e "Treze degraus para baixo", de Lucio Fiuza, marcados para o dia 13!", exclamei.

Diante disso, Silveira prometeu que a estréia dos críticos seria sexta-feira, dia 17.

Dos 3 "sketches", um trata dos "cigarros" — os maridos que só cantam no verão quando a família já subiu para Petrópolis; um, das músicas carnavalescas do passado; e um, da família de "Deu Freud Contra", se preparando para o baile do Municipal. Neste "sketch" Sonia Corrêa, que aprendeu "ballett", fará a Colombina, e Magalhães Graça fará uma imitação de Jean-Louis Barrault no Pierrot de "Baptiste".

A CLASSE TEATRAL APLAUDIU "ESQUINA PERIGOSA" — A classe teatral compareceu no Regina, e aplaudiu entusiàsticamente. Lá foram Aimée e Milton Carneiro, que levam com casas sempre repletas "Que Mulher!", de Hennequin e Weber, que sai de cartaz dia 18, depois de mais de 17 semanas de sucesso. Lá também, Fernanda Montenegro e Natalio Luz, de "Está lá fora um inspetor", de Priestley, Silveira Sampaio e Magalhães Graça, de "Deu Freud Contra", Cesar Ladeira e Renata Fronzi, de "Adorei Milhões!". Não se pode citar todos os "profissionais" que foram aplaudir os "amadores"... Muitos, como Narto Lanza e Rui Borba, foram cumprimentar o elenco no palco, depois do espetáculo.

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — "Deu Freud Contra" — 21 hs. aos sábados e domingos 20 e 22 hs. — Silveira Sampaio Dia 13, "Flagrantes do Rio N.º 2".
CARLOS GOMES (22-7584) — "Cala a Bôca, Etelvina!" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves.
COPACABANA (27 0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau. Dia 14, "Mulher Sem Alma".
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
JARDEL (27-8712) — Fechado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" — 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane. Domingo, 18, "O Coelhinho da Sorte".
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — "Esquina Perigosa", com o Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 hs., e vesperal quinta-feira, às 16 hs. Dia de descanso, sexta-feira. Dia 13, "A Casa de Bernarda Alba".
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée. Até dia 18.
SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista.

PELA NOITE A DENTRO

SEM concertos para se ir (imaginem o Municipal sem refrigeração!), o melhor mesmo é comentar o que anda acontecendo em forma de música, pelos teatros, pelas estações de rádio e pelas "boites". Numa volta pela Gávea, encontro Silveira Sampaio descendo a rampa do Monte Carlo. Atrás dêle aquelas bailarinas bonitas, esportivas, com ares de colegiais que cavaram uma folga em dia que "a professôra está doente..." — Uê... hoje não há "show"? Explicam que Grande Otelo, êste "enfant terrible" da vida noturna, tinha resolvido não trabalhar e apesar do ditado "the show must go on", resolveram encerrar a carreira brilhante do Terceiro Homem. Agora Carlos Machado vai apresentar um espetáculo carnavalesco com o mesmo "cast", acrescido de Mary Gonçalves e de Ruy Cavalcanti. "Show" que vai fazer companhia ao vitorioso Clarins em Fá, apresentado pelo mesmo empresário no Casablanca.

RENATA FRONZI, que está interpretando em "Adorei Milhões" dois sambas de Antônio Maria, marcou de maneira admirável a volta aos teatrinhos de Copacabana. Ela está revivendo, com muita classe e inteligência, a canção teatralizada, gênero que havia sido inexplicàvelmente banido do teatro de revista. Fala-se que agora ela vai colaborar num "long-play" de música popular brasileira. Com o sucesso imenso da revista de sua autoria e com êste novo aspecto da personalidade de Renata, o casal Cesar Ladeira entrou o ane com o pé direito.

EM casa, há o rádio. Acreditem ou não, às vêzes êle nos apresenta coisas boas. Um programa da PRA-2, organizado por Luis Cosme, transmitiu o Concerto de Brandenburgo, em fá maior de Bach e as Danças Concertantes de Igor Stravinsky. Os comentários de Luis Cosme, ao contrário de tantos outros, não atrapalham. O autor de Música e Tempo, com lucidez e equilíbrio, junto a Edino Krieger, vem valorizando a programação da emissora que, apesar de ter perdido Tude de Sousa e René Cavé, parece querer manter a orientação primitiva.

UM homem sòzinho, trancado num estúdio de rádio, de madrugada, deve ser um pouco melancólico. Pois o senhor Abelardo Chacrinha, cuja imaginação nos proporciona tôdas as madrugadas um movimentadíssimo "show", é dos homens mais bem humorados dêste planeta. Como êle se mexe! Apresenta os artistas que àquela hora deve estar tranqüilamente na pizzaria do Leme, descreve as toilettes das cantoras, dá palmadinhas nas costas dos amigos, cumprimenta o "simpaticíssimo dr. Geraldo" na quinta mesa à direita, oferece uma sopa de ostras, aplaude as bailarinas, faz salamaleques, etc., etc. Agora êle está aflitíssimo com um espetáculo que organizou, no qual tomarão parte as grandes vedettes do nosso teatro e rádio. Vai ser um sucesso. Só uma delas, das mais bonitas, vai exibir um vestido "que custou, nada mais nada menos, que trinta mil cruzeiros!", diz êle, eufórico. Lá estarão as irmãs Batista, Virginia Lane, Nora Ney, Angela Maria, Adelaide Chiozzo, Dalva de Oliveira e tôda uma constelação de artistas que devem gostar muito dêle, propagador admirável e solitário, êsse Alain Gerbault da nossa música popular que, com o prestígio de seu programa, é fator decisivo no grande páreo carnavalesco. M.C.

PUBLICIDADE

FRANÇA FILMES DO BRASIL, S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 1952

Aos três dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia, número setecentos e noventa e nove, décimo quinto andar, reuniram-se os acionistas da sociedade representando a totalidade do capital social conforme se verifica do Livro de Presença. Assumindo a presidência da Assembléia o Diretor Presidente, Senhor Emile Louis Clement Sefert, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse à leitura do aviso de convocação da assembléia publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de novembro último, do teôr seguinte: "França Filmes do Brasil S. A. — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO — São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, no dia 3 de dezembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos sociais no que diz respeito ao Capítulo da Administração. — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. — Pela Diretoria, Affonso Carlos Agapito da Veiga, Diretor Secretário". Terminada essa leitura, submeteu o Senhor Presidente à deliberação dos presentes a matéria da ordem do dia e, depois de discutido o assunto, resolveu a assembléia, por unanimidade, que os artigos treze a dezoito dos estatutos sociais passarão a ter a seguinte redação: "Art. 13.º — A sociedade anônima será administrada por uma Diretoria de 3 (três) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Gerente e um Diretor Secretário, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. — Par. 1.º — Os diretores eleitos serão investidos nos seus cargos uma vez prestada, por si ou por outrem, uma caução de 5 (cinco) ações em garantia de sua gestão, implicando a não prestação dessa caução em renúncia do cargo. — Par. 2.º — Os diretores perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral. — Art. 14.º — Compete à Diretoria: a — fazer observar os estatutos sociais e as deliberações das assembléias gerais; b — resolver a abertura e o fechamento de filiais, depósitos, escritórios e outras dependências, atribuindo-lhes, quando necessário, parcelas do capital social; c) — no caso de vagar qualquer cargo de Diretor, escolher, através de deliberação dos remanescentes, um deles para substituir aquele até a realização de assembléia geral; d — exercer as demais atribuições previstas nos estatutos sociais ou não cometidas, por fôrça da lei ou dos ditos estatutos, a qualquer outro órgão da sociedade. — Parágrafo único — Os diretores ausentes poderão tomar parte nas deliberações da Diretoria, votando através de carta ou telegrama. — Art. 15.º — Compete ao Diretor Presidente: — a — representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; — b — presidir as reuniões da Diretoria, praticando os atos inerentes a essa atribuição; — c — exercer, quando lhe aprouver, tôdas as atribuições cometidas ao Diretor Gerente pelo art. 16 dos estatutos sociais, sem prejuízo do exercício concomitante, por aquele, das mesmas atribuições; — d — praticar os demais atos previstos nos estatutos sociais ou inerentes à qualidade de diretor. — Art. 16.º — Compete ao Diretor Gerente: a — exercer as atribuições normais de administração de todos os negócios da sociedade, inclusive firmando contratos de distribuição e locação de filmes; — b — nomear, promover e dispensar empregados, fixando-lhes salários, outros proventos e gratificações; — c — constituir procuradores ou mandatários ad negotia ou ad juditia em nome da sociedade; — d — manter em boa ordem os livros comerciais, a escrituração e os arquivos da sociedade; — e — praticar os demais atos previstos nos estatutos sociais ou inerentes à qualidade de Diretor. — Art. 17 — Compete ao Diretor Secretário — a — convocar e secretariar; b — manter em boa ordem os livros sociais; — c — substituir o Diretor Presidente nos impedimentos dêste. — Parágrafo único — O Diretor Secretário será substituido nos seus impedimentos temporários pelo Diretor Presidente, e, na ausência dêste, pelo Diretor Gerente. — Art. 18 — A abertura e movimentação das contas bancárias da sociedade, seus cheques, ordens de pagamento, saques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, endossos, aceites e outros títulos de dívida ou atos criando obrigações pecuniárias, inclusive empréstimos para a sociedade, assim como quitações, terão, via de regra, duas assinaturas, sejam de dois diretores, de um diretor e de um procurador, ou de dois procuradores, mas será dispensada essa exigência de duas assinaturas: a — em se tratando do Diretor Presidente ou de outro Diretor autorizado por resolução expressa da Diretoria; — b — em se tratando de mandatários ad juditia ou designados pelo Diretor Presidente; — c — em se tratando de outros procuradores ou mandatários e sempre que, com autorização da Diretoria, o instrumento de mandato não especificar a necessidade de segunda assinatura". Ficou ainda resolvido que os estatutos da sociedade, assim modificados, serão transcritos ao pé da presente ata, quando de sua publicação. A seguir, declarou o Senhor Presidente que o Diretor Superintendente, Senhor Jefin Ranowich, passaria, automàticamente, a ocupar o novo cargo de Diretor Gerente se não fôsse o fato que lamentava, de já ter solicitado demissão. Usando da palavra o Senhor Jefin Ranowich, disse que o seu pedido de demissão do cargo de Diretor da sociedade era feito em caráter irrevogável e aproveitava a oportunidade para agradecer aos demais Diretores da sociedade a colaboração que lhe fôra prestada durante sua gestão. Manifestaram todos os presentes seu pesar pelo afastamento do Senhor Jefin Ranowich. Em seguida, passou-se à eleição do substituto do Senhor Jefin Ranowich tendo sido eleito por unanimidade, para exercer o cargo de Diretor Gerente da sociedade e com mandato a terminar simultâneamente com o dos demais Diretores, o Senhor Lothar Oppenheimer, brasileiro naturalizado, solteiro, maior, do comércio, residente nesta Capital à Rua Dias Ferreira número quatrocentos e setenta e um, apartamento duzentos e três, sob as condições, inclusive de remuneração, estipuladas na carta que lhe foi dirigida nesta data pelo Doutor William Monteiro de Barros, na qualidade de procurador bastante do acionista Consortium Franco Américain de Films "COFRAM-FRANCE". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso — Emile Louis Clement Sefert — Jefin Ranowich — William Monteiro de Barros, por si e como procurador do Consortium Franco Américain de Films "COFRAM-FRANCE" — Affonso Carlos Agapito da Veiga — Reinaldo Gomes de Pinho.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952 — Fernando Cicero Velloso.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
Divisão de Registro do Comércio

CERTIDAO
Processo n.º 37.970-52

CERTIFICO que a FRANÇA FILMES DO BRASIL S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 23532, por despacho de 23 de dezembro de 1952, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 3-12-52, que aprovou alterações estatutárias, tomou conhecimento do pedido de demissão do Diretor Superintendente e elegeu o Diretor Gerente que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 23 de dezembro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, 2J, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima — Chefe da S. R. E. subscrevo e assino — Rubem Lima. — Selada com Cr$ 7,50.

CINEMA

AMOR E ÓDIO NA FLORESTA

AS películas de Henry Hathaway são frequentemente reapresentadas. E' que o diretor de "Amor e ódio na Floresta" (1936) jamais foi homem de rebelar-se "in totum" contra as exigências da bilheteria. Mesmo o movimento iniciado com seus semi-documentários "A Casa da Rua 92" e "13 Rua Madeleine" — de tão profundas consequências no cinema de Hollywood — atendeu ao gôsto americano pela reportagem, pelo jornalismo sensacional. O que não significa que lhe falte imaginação ou personalidade: basta lembrar "Horas Intermináveis", uma obra recente.

"A Trilha do Pinheiro Solitário" (título original) conta-nos uma história de ódio hereditário entre famílias, vivida num vale longínquo ainda não atingido pela civilização. Quando esta se aproxima, abrindo caminho para uma ferrovia, entra em conflito com os velhos hábitos e reaviva indiretamente os ódios adormecidos. Nesse clima de violência o colorido está deslocado: apesar de sua habilidade o cinegrafista nada pôde contra um sistema tão sem contrastes, tão pouco versátil como o tecnicolor dos primeiros anos.

Mas a côr não é um fator isolado. E' sintoma de uma orientação que se reflete também na preferência dos cenaristas pelo conflito Henry Fonda-Silvia Sidney-Fred MacMurray, em detrimento do ódio entre Falins e Tollivers que lògicamente deveria ser o problema central. O trabalho de direção pròpriamente é bom e culmina na canção de Fuzzy Knight durante a cerimônia fúnebre. O elenco, bem orientado, tem em Silvia Sidney seu ponto alto. MacMurray, como sempre, inaceitável no drama. Henry Fonda, quase estreante na época, é o mesmo ator legítimo de hoje.

ELY AZEREDO

EM TEMPO: Em nosso Roteiro da Semana deixamos de citar "E o mundo não perdoa", em exibição na Cinelândia, por não sabermos que por trás dêsse título escondia-se o famoso "Intruder in the dust". E' uma adaptação da novela de Faulkner, dirigida por Clarence Brown. Foi objeto de grande controvérsia entre a crítica estrangeira.

(E. A.)

ESCRAVO DE SI MESMO — Ida Lupino está de volta nessa produção dos Filmakers — emprêsa independente que formou, em colaboração com Collier Young. Não contente com o sucesso obtido como atriz, dirigiu quatro películas para sua companhia — "Not Wanted", "Never Fear", "O Mundo é Culpado" e "Laços de Sangue". Em "Escravo de si mesmo" Ida faz apenas o principal papel feminino, pois a direção é de Harry Horner. Seu galã é Robert Ryan, que aparece consigo na fotografia.

ALMAFORTE — Nos estúdios da Argentina Sono Filmes foi realizada essa biografia cinematográfica do escritor, poeta e educador Pedro B. Palácios, cognominado o Almafuerte. O trabalho de reviver essa figura histórica coube a Narciso Ibañez Menta, ator do teatro e cinema argentinos. Apresentação da San Miguel, breve em nossos cinemas.

CUIDADO COM A SUA MULHER — Dois nomes de destaque do cinema italiano — Clara Calamai e Vittorio De Sica — são as figuras centrais dessa comédia que os cinemas de Luiz Severiano Ribeiro vão apresentar dentro em breve.

O MISTERIO DA TÔRRE — Novamente Alec Guinness (o homem-elenco de "As 8 Vitimas"), desta vez num papel inteiramente diverso. Comédia inglesa (J. Arthur Rank) distribuida pela Universal. Segunda-feira nos cinemas Império, Ipanema, Tijuca, Vaz Lo[illegible] e outros.

MISSÃO NOS BALCÃS — Margaret Lockwood e [illegible] Clark formam a dupla central dessa película de J. Arthur Rank, distribuída pela [illegible]. A partir de segunda-feira, nos cinemas Palácio, [illegible] Botafogo e Icaraí.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Heróis da Retaguarda — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6400) — Scaramouche — 11,10, 1,10, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
ODEON (22-1508) — Império dos Malvados — 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PALÁCIO (22-9838) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8796) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PLAZA (22-1097) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-9020) — Pandora e E o mundo não perdoa.
VITORIA (42-9020) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8453) — Que Deus me perdoe e Sua última aventura.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-9074) — Império dos Malvados — 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
GUARANI (32-5651) — Anna Lucasta.
IDEAL (42-1218) — Império dos Malvados — 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
IRIS (42-0763) — Armadilha Traiçoeira e Cão do Diabo.
LAPA (22-2543) — A lei é implacável.
MARROCOS (22-7979) — Minha pobre mãe querida e O lôbo fantasma.
MEM DE SÁ (42-2232) — Pecadores em São Francisco.
PARISIENSE (22-0123) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6681) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1639) — Com o diabo no corpo.
S. JOSÉ (42-0392) — Ponto Final — 2, 4, 6, 8 e 10

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — A vingança de Jesse James.
ASTÓRIA (47-0466) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART PALÁCIO (37-9443) — Perdão para dois — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Mulher Falada.
FLORESTA (26-6257) — Corsário Fantasma e Rastro Sangrento.
GUANABARA (26-9339) — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — As 8 Vitimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) - Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
MIRAMAR — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20
PIRAJÁ (47-2667) — O Segrêdo da Caverna e Escola de Bravos.
POLITEAMA (25-1143) — Três Vagabundos.
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10

TIJUCA

AMÉRICA (48-4518) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
METRO-TIJUCA (48-5840) — Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
OLINDA (48-1022) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2226) — Oliver Twist.
D. PEDRO (3100) — Ao compasso da vida e [illegible] Sublime.
PETRÓPOLIS (3232) — Heróis da Retaguarda.

Inquérito na COAP

A COMISSÃO de Inquérito Administrativo, incumbida de apurar as irregularidades atribuídas ao presidente da COAP do Estado do Ceará, realizou sua primeira reunião, na sede da COFAP nesta Capital, tendo dado inicio aos seus trabalhos.

A referida Comissão, funciona sob a presidência do dr. Alvaro Gurgel de Alencar Filho, da Divisão Jurídica da COFAP e está integrada dos seguintes membros: dr. Leopoldo César de Miranda Lima Filho, do Gabinete do ministro da Justiça e Negócios Interiores, e do dr. André Fernandes Silva Jácome, do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP.

Após coligir os documentos que originaram as denúncias e inteirar-se dos antecedentes do caso, a Comissão seguirá para Fortaleza, onde prosseguirá com o inquérito.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER - PARKER - LEIGH - FERRER
Em Technicolor
Produção George Sidney - Carey Wilson

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as. 5as. E
SÁBADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

O inquérito na Fundação da Casa Popular

O MINISTRO do Trabalho acaba de designar uma nova comissão para prosseguir no inquérito administrativo da Fundação da Casa Popular.

Essa decisão, adotada após ter sido submetida uma exposição de motivos ao presidente da República, teve como base a necessidade de se proceder a um levantamento pormenorizado dos empreendimentos levados a efeito pela F.C.P. e ainda, pelo fato de continuarem em seus cargos vários servidores apontados como responsáveis nas irregularidades apuradas, quando o único punido com o afastamento sumário foi o general Delmiro de Andrade.

Ainda sôbre êsse inquérito, o sr. Raimundo Rodrigues de Souza requereu ao Ministério do Trabalho certidão de peça no inquérito levado a efeito na F.C.P. O presidente da Comissão, sr. José Catunda Martins, em parecer prestado ao titular da pasta, informa que o requerente não é parte no processo, quer como testemunha, quer como indiciado, acentuando ainda, que não esclarece qual o seu interêsse ou objetivo de sua pretensão. E considerando que o inquérito administrativo é feito no interêsse da Administração Pública, opinou que de suas peças só se extrairão certidões quando o interessado legitimar fundamentadamente o seu interêsse e esclarecer os seus objetivos.

O ministro Segadas Viana, em face dêsse parecer, indeferiu o pedido.

Novos critérios para a importação do manutol e manutex

A COMISSÃO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior estabeleceu novos critérios para a importação dos produtos conhecidos como manutol e manutex, desde que os mesmos sejam utilizados na preparação de drogas farmacêuticas, pastas dentifrícias, tintas de emulsão e estamparia de tecidos.

GRATIFICAÇÃO A 40 PROFESSÔRES

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 494.573,90, para pagamento de gratificações a quarenta professôres de estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Saúde.

Representante da RIT no Brasil

ENCONTRA-SE no Rio de Janeiro o sr. Ranghuth Rão, diretor da Repartição Internacional do Trabalho, de Genebra, que veio ao Brasil a fim de ultimar os entendimentos com as nossas autoridades na questão da assistência técnica e sôbre o funcionamento do Escritório de Mão de Obra para a América Latina.

Durante a sua permanência nesta capital deverá assistir à posse do sr. Péricles de Souza Monteiro, no cargo de representante da Organização Internacional do Trabalho no Brasil.

O abono do pessoal do Lóide

O MEMORIAL em que os empregados dos escritórios do Lóide Brasileiro e da Costeira solicitam o pagamento do abono de emergência, já concedido ao pessoal de outras autarquias, foi enviado, pelo presidente da República, ao ministro da Viação.

Foi, posteriormente, remetido ao almirante Lemos Basto, diretor da autarquia. O sr. Valdir Simões, presidente do Sindicato dos Empregados dos Escritórios das Emprêsas de Navegação, tem recebido inúmeros telegramas de associados solicitando urgência e esforços no sentido de ser efetivada a medida pleiteada.

Recursos a Vargas

AO que se informa no Ministério do Trabalho, os srs. Costa Miranda e Charles Esberard, dois dos funcionários punidos na conclusão do inquérito instaurado no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, tendo em vista o laudo pericial da Polícia, que concluiu pela falta de provas, deverão interpor recursos ao presidente da República, contra as duas comissões que promoveram o referido inquérito.

O despacho presidencial, no inquérito em questão, ainda não foi publicado no "Diario Oficial". Só após essa publicação é que deverão ser encaminhados os respectivos recursos.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2202 - 32-2021.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 22-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-6967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 906 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-3696 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 12 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 4as. e sábados — 15 às 19 hs — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 77 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 13 horas — Tels.: 22-6034 - 26-3335 - 37-6227.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

EMPRÉSTIMOS A CENTRAL

O PRESIDENTE do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento comunicou ao ministro da Fazenda que no dia 15 enviará ao Brasil representantes do referido estabelecimento de crédito, para ultimar as negociações dos empréstimos referentes às Usinas Hidrelétricas de [illegible] Grande e de Itutinga, ao aparelhamento rodoviário do Estado do Rio e para a aquisição dos trens suburbanos para a Central do Brasil.

TRIBUNA DA MULHER

Mara Ignez

A maior de tôdas as novidades!

O EMPREGO DA TAPEÇARIA NA MODA ATUAL — Há dois anos, Claude Saint-Cyr apresentou, em cada uma de suas coleções, chapéus e acessórios tecidos em tapeçaria, segundo desenhos de artistas conhecidos. Ela acaba de revelar como lhe veio a idéia de utilizar, na moda, os recursos novos de uma arte tradicionalmente francesa, a que se devem tantas "verdures" ou "gobelins" justamente famosos. Disse ela: "Em 1950, tive de modernizar meus salões. Pedi a meu marido, Georges Martin, decorador, que concebesse para as cadeiras, um motivo original, capaz de ser em tapeçaria. A maravilhosa execução desse trabalho deu-me a idéia de adaptar à moda o que há de pessoal e inimitavel na tapeçaria. Fui a Felletin. Vi o sr. Jean Pinton, presidente da CAMARA SINDICAL DE TAPEÇARIAS DE AUBUSSON, êle se apaixonou imediatamente pela idéia, mas mostrou-me tôdas as dificuldades; no entanto, vencemo-las tôdas e, há quatro temporadas, exibi meus primeiros chapéus tecidos em tapeçaria, para o fugaz capricho da moda; segundo uma tradição milenar, cada peça é executada separadamente, com forma e colorido próprios. O sucesso levou-me a insistir e, no ano seguinte, criei no mesmo espirito, calçados, bôlsas, casacos e pequenas capas. Pintores da estirpe de Slavick, Françoise Adnet, Picart - Ledoux, Guignebert e Georges Martin criaram para a moda desenhos de sedutora audácia. No momento a tapeçaria ressurge, rendendo milhões o impulso que leva as mulheres a usá-la na próxima temporada. As fotografias mostram às leitoras um dos lindos modelos de chapéu, assim como de um elegantissimo casaquinho feitos em tapeçaria francesa.





SUA EXPRESSÃO É VOCÊ...

TODO o encanto da mulher está em sua expressão. E esta é uma função de seu próprio caráter. Pratique a religião do sorriso. Que ninguém no mundo possa se vangloriar de ter visto seus traços descompostos pela cólera, pelo ciúme, pelo mêdo, ou sombrio de mau humor.

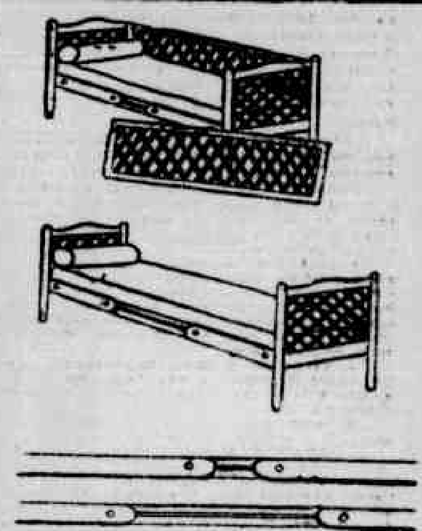
Cuide de seus traços como aprendeu a cuidar de seu corpo. Quantas vêzes não tem você notado que uma moça jovem e linda, parece de repente envelhecida mais dez anos, quando pensa que não é observada e se descuida um pouco...

JAMAIS SE DESCUIDE. Sua beleza pode ser feita de uns belos olhos ou de uma linda pele, mas essa pele não terá viço, êsses olhos não terão brilho, se você não fôr generosa, entusiasta, profundamente boa e sensível.

Os maus sentimentos estragam a pele; Paul Morand escreveu uma verdade que nós tôdas devemos meditar, quando disse: "A tez é a consciência da mulher". Você objetará que há tantas mulheres belas que não prestam para nada, mas, uma coisa é certa: a beleza delas será efêmera, pois que se até os trinta, as mulheres têm o rosto que DEUS lhes deu, depois disso têm o que merecem. Se quiser que sua beleza resplandeça, e ser amada tanto quanto admirada, construa sua vida inteira sôbre verdades profundas, duráveis e fulgurantes.

DUAS NOVAS REALIZAÇÕES

OS móveis que publico são duas criações francesas. Êles foram postos à venda há pouco tempo, numa das mais elegantes casas de móveis de Paris, com a denominação de móveis "vivos".





A CAMA - própria para crianças na idade de crescimento, reune de um modo agradável o prático e o elegante. Seu mecanismo de alongamento é muito simples, como poderá a leitora ver no desenho, se quiser mandar fazer para a sua filhinha que ainda tem o que crescer... Os lados são em palhinha, enquanto que a madeira é clara.

A ESCRIVANINHA - é modernissima e extremamente pratica. Se adapta à altura desejada, comportando ótimas divisões. A lâmpada, igualmente adaptável, pode ser alongada ou o contrário, satisfazendo assim as necessidades da boa visão.

Tal tipo de lâmpadas estão sendo vendidas atualmente no Rio com grande sucesso.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

CARTAS DE U'A MÃE (I)

QUERIDA amiga:

Eu a vejo encarar o futuro com preocupação. Está na iminência de ser mãe e pensa na grande missão que lhe incumbe: a educação de um filho.

Você já leu muito sôbre as consequências de uma educação mal dirigida. Não ignora, portanto, que muitas perturbações nervosas — as neuroses — surgem em consequência de uma educação mal compreendida e mal conduzida. E, em seu legitimo desejo sincero de realizá-la bem, pede-me conselho.

A psicologia moderna guarda ainda em suas profundezas muitos mistérios que vêm à luz a cada dia. Sem embargo, terei todo o prazer em transmitir a você a infima parcela de conhecimentos que assimilei.

Saiba em primeiro lugar, minha amiga, que a educação da criança começa no momento em que a futura mãe escolheu o seu espôso — porque é um fato comprovado que as crianças neuróticas nascem de uniões infelizes. Não é êsse o seu caso, e eu me sinto feliz por isso.

Você quer, naturalmente, fazer de seu filho um ser feliz, enamorado da vida, que saiba o que é a alegria e a doçura de viver e que não invoque jamais a trágica interrogação: "Para que viver?"

Seu desejo de sair triunfante já é uma garantia enorme para seu filho. Você gostaria de viver para êle, e não de fazê-lo viver para você. Isto não é tão frequente como pode crer, e é algo muito bom.

Eu me explico melhor: muitas são as espôsas infelizes que buscam a maternidade para encher o vazio de sua existência — essas mulheres desejam ter um objeto de amor ou de brinquedo, o que é nocivo à criança, e inclusive pode lhe ser fatal.

Em hipótese alguma deve servir o filho para preencher uma lacuna na existência de pessoas desocupadas ou infelizes. Os decepcionados, os fracassados, vêem em seus filhos a "revanche" de suas esperanças rôtas: "o que eu não consegui, consegui-lo-á meu filho..."

Êsses egoistas esquecem que em matéria de educação não se pode seguir mais do que uma só linha: a de proteger a criança contra os perigos da primeira infância e os da adolescência, e procurar fazê-la independente, ou seja, capaz de defender-se na vida.

Parece-me, querida amiga, que é êste o êrro principal no qual podemos incorrer, quando educamos os filhos: dêles esperamos a nossa própria felicidade, esquecendo o nosso dever, que consiste em dar-lhes a felicidade.

Não ponha, pois, o seu filho a serviço de suas ambições! Não lhe atribua a missão de realizar tôdas as suas esperanças! Não alimente o sonho insensato de haver dado a vida a um gênio! A criança será o que haveria de ser — e antes de tudo, um ser humano com todos os defeitos e tôdas as qualidades próprias de nossa espécie.

Continue, pois, o seu ritmo habitual de vida. Trabalhe como o fêz até agora. Faça exercicios todos os dias, alimente-se razoàvelmente, evitando tanto a super-alimentação, como a sub-nutrição. E desfrute, também nessa época, da vida — é certo que em um corpo são e contente de viver amadurecerá um ser feliz.

Eu sei que você terá muitas coisas que me perguntar — mas por hoje basta. A continuação virá "no próximo número", e eu tratarei de fatigá-la menos. Temos realmente muitas coisas que nos dizer, não é verdade?

(Condensação do livro "Cartas a una Madre").

IMPERANDO NO VERÃO









Demorarão um ano as obras do Mangue

SOMENTE em março, se tudo correr normalmente, estarão concluídas as obras de alargamento de um dos lados da avenida Presidente Vargas" — declarou-nos o engenheiro Renato Leite Silva, do 2º Distrito de Obras, encarregado da fiscalização do alargamento, acrescentando que a conclusão depende de uma série de circunstâncias.

SEIS MESES PARA CADA LADO

De acôrdo com o contrato firmado entre a Prefeitura e a CAVO (Companhia Auxiliar de Viação e Obras)", prosseguiu o engenheiro, "foi fixado um prazo de seis meses para a execução das obras de cada lado da avenida".

ATRASO

O engenheiro Renato Leite Silva, explicando o atraso das obras, informou que o rompimento do cano de uma adutora na altura da rua Laura de Araujo, motivou a paralisação da obra por perto de dois meses até que se consertasse o cano apodrecido.

TRABALHO NOTURNO

Quanto ao trabalho noturno que vem sendo executado pela Companhia de Viação e Obras, posso informar que êste só está sendo feito em relação às armações de aço que servirão de suporte à pavimentação das duas alas da Presidente Vargas", concluiu o engenheiro.

VISITA DO PREFEITO

Ontem, pela manhã, o prefeito Dulcídio Cardoso esteve em visita às obras da avenida Presidente Vargas. De tarde, em seu gabinete, concedeu entrevista dizendo que determinou o aceleramento das obras ali realizadas, que deverão estar concluídas dentro em breve.

Também o engenheiro Carlos Schwerin, secretário da Viação, em declaração sôbre o andamento das obras, disse a mesma coisa que o prefeito, sem entretanto marcar o prazo para a conclusão das referidas obras.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

...muitas outras parcialmente. A maior resistência está nas fábricas Bom Pastor e Gávea, paralisadas. As da América Fabril (Cruzeiro, Carioca e Bonfim-Mavillis) continuam também bastante atingidas.

O próprio presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, anunciou que a greve está por terminar. Mas que continua à espera de uma proposta razoável.

NÃO HA' PROPOSTA

A diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem desmente a existência de qualquer proposta dos industriais de lã, no sentido de ser concedido aos empregados dêsse setor um abono de 15 dias. Ao mesmo tempo, informam os industriais de lã que a assiduidade integral também não foi objeto de cogitações.

Uma vez voltando ao trabalho, os tecelões de lã, os industriais do ramo estão dispostos a discutir um novo acôrdo, em substituição ao que termina no dia 8 de fevereiro.

CONTINUA FIRME

A greve continua firme, informaram do Sindicato dos Tecelões, dizendo que o movimento aumenta dia a dia.

QUEIXA-CRIME

A petição da queixa-crime que o Sindicato ia impetrar contra o "aliciamento de tecelões pelos industriais", continua sendo estudada pelo Departamento Jurídico do Sindicato, que ainda não chegou a uma conclusão quanto a seus têrmos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

Quanto à organização da Justiça de Menores ela é muito boa. O juiz, por exemplo, exerce o cargo há 10 anos, o que lhe permite acompanhar o desenvolvimento da criança.

Referindo-se ao Natal em Nova York, dona Adalgisa declarou que essa festa cristã perdeu a mística tradicional ganhando aspectos puramente comerciais.

Acrescentou que os escritórios comerciais do Brasil no estrangeiro são uns ninhos de parasitas por falta de apoio do govêrno. Esses escritórios gastam 5 mil dólares de três em três meses sem proveito para o Brasil.

CADEIRAS VAZIAS

Prosseguindo, afirmou que só recebeu três cartas por mês. O escritório comercial em Montreal só tem cadeiras. Completamente vazio. Há uma exceção: o de Nova York, que presta bons serviços.

Finalizando, voltou a falar no problema do menor, dizendo que, nos Estados Unidos, estão sendo criadas pequenas colônias para menores. Os filhos dos diretores e dos funcionários da colônia, vivem em comum com os menores internados, moldando-lhes o caráter. Nas cidades, as famílias são obrigadas a dar uma religião aos seus filhos e a mandá-los à escola.

...ra a sôbre os ônibus para Bangu

O PREFEITO está "cozinhando". Ontem, à tarde, telefonei para o Departamento de Concessões e recebi a notícia de que ali não havia chegado ordem para a instalação da frota de ônibus que idealei instalar entre a Central do Brasil e Bangu", declarou-nos, na manhã de hoje, o vereador Paulo Areal, informando que o prefeito prometeu dar ordens imediatas para a efetivação da medida.

SOMBRA E AGUA FRESCA

"Pelas declarações de ontem do engenheiro Carlos Schwerim, secretário de Viação, verifiquei que o prefeito quer sombra e água fresca, conversar fiado e fazer nomeações", prosseguiu o vereador Paulo Areal, dizendo que seu plano não apresenta maiores dificuldades.

RECRUTAMENTO

Uma simples ordem do prefeito e imediatamente o Departamento de Concessões poderá fazer o recrutamento dos ônibus das diversas emprêsas, com as quais já tive vários entendimentos e que concordaram com a sugestão, achando-a excelente.

TENTAM OS COMUNISTAS AGITAR OS ESTUDANTES

Congresso pelos Direitos da Juventude e pela Paz — Presença de líderes bolchevistas e inocentes úteis — Utilizadas as instalações da AABB — Declarações do Juiz de Menores

TENTAM os comunistas agitar os meios estudantis, com a realização, de 7 a 11 dêste mês, de uma Conferência Nacional pelos Direitos da Juventude e pela Paz.

DENUNCIADOS

Estiveram em nossa redação membros da Frente da Juventude Democrática que nos vieram denunciar o caráter comunista da Conferência.

Disseram-nos êles que se trata de uma manobra patrocinada pela União Internacional dos Estudantes, com sede em Praga, visando o preparo de uma Conferência Mundial que se realizará por trás da Cortina de Ferro.

Por intermédio dessas Conferências, procurarão os comunistas agitar a juventude estudantil, a juventude esportiva, a juventude camponesa e a juventude operária.

NA AABB

A Conferência se instalou na Associação Atlética do Banco do Brasil, presidida pelo des. Sabóia Lima, que falou sôbre os problemas da juventude e os problemas da paz.

Não se sabe se os salões da AABB foram cedidos gratuitamente pela sua diretoria ou se foram alugados pelos promotores da Conferência. O certo é que, durante a instalação, foram feitos ataques a ministros e autoridades, entre as quais o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Estavam presentes também os srs. Felicíssimo Cardoso, Josias Ferreira, Lício Hauer, Flávio Stockler (presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz), Juan Pablo Frappolly e os comunistas srta. Henda Freire (que secretariou a reunião), Alfredo Soares da Cunha, Elza Pureza, Roberto Las Casas, Júlio Niskier, Carlos César Castelar Pinto, José Padilha Sodré, Werner Laventhal, Samuel Stolerman, Benjamin Berzulo, Jacob Azenrub.

REPRESENTAÇÕES

Estiveram presentes representações de São Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, além de uma comitiva de 80 tecelões, transportados em dois ônibus da Copanorte.

A Conferência prosseguirá hoje no Colégio Lutécia, no Riachuelo.

SIMULTANEO

Simultâneamente, está sendo realizado o Conselho Nacional dos Estudantes Secundários, patrocinado pela AMES, que tem uma ala comunista liderada pelo sr. Carlos Wanderley, agitador bolchevista do Colégio Pedro II.

COMUNICADO AO JUIZ

— A Polícia Política apenas me comunicou a "reunião da juventude comunista" no antigo Cassino Atlântico e eu respondi que em princípio, dentro da lei, não me cabia providenciar — disse-nos o Juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, a propósito do Congresso Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude ontem inaugurado.

E esclareceu:

— O direito de reunião é assegurado na Constituição. Cabe, portanto, às autoridades policiais, colher os elementos que comprovem o desvirtuamento ilícito do Congresso e providenciar policialmente em primeira instância. Quanto a mim só posso fazer o que a lei manda. Sou juiz e não Polícia.

Na Divisão de Polícia Política e Social obtivemos confirmação de que o Congresso era de inspiração comunista e que a Polícia está atenta para os movimentos dos congressistas.

Relatório do comércio ao govêrno

Denunciando o perigo comunista

A ASSOCIAÇÃO Comercial vai dirigir ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, um memorial historiando o perigo comunista no Brasil. De há muito que o Conselho Diretor da Associação, presidido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira vem cogitando de realizar trabalho dêsse tipo.

Agora, com as recentes denúncias de autoridades civis e militares, detalhando a gravidade da situação, julgaram os diretores da Associação Comercial que era tempo de apresentar ao presidente da República o referido memorial.

Em reunião secreta, ontem realizada, foram fixados os pontos a ser abordados e traçado um programa de trabalho para a execução do memorial.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

A TABELA

A tabela completa para uma conciliação, segundo o presidente dos comerciários, é a seguinte: 30% para os que ganham até Cr$ 1.500,00; 25% de Cr$ 1.500,00 a 3 mil; 20% de Cr$ 3 mil a 5 mil; 15% de Cr$ 5 mil a 7 mil e 10% para os que ganham de Cr$ 7 mil em diante.

Fora dessa tabela não faremos acôrdo — afirmou-nos o sr. Luís Guimarães. Esperaremos pela Justiça do Trabalho.

MAIS CONDIÇÕES

Para a conciliação também será exigida igualdade de condições para mulheres e menores, aumento para todos os que pertenciam à firma antes de 30 de junho do ano passado e ausência da cláusula de assiduidade integral.

Stepinac em retiro forçado

BELGRADO, 8 (UP) — Foi confirmado, hoje, que as autoridades iuguslavas limitaram as visitas do arcebispo de Zagreb, fixando a aldeia de Krasic como seu retiro forçado.

NR — O arcebispo de Zagreb, é o cardeal Stepinac, um dos novos 20 cardeais recentemente escolhidos pelo Papa.

IMIGRANTES ITALIANOS DE VOLTA Á ITALIA

"Não teve caráter comunista o movimento dos imigrantes", diz o cônsul italiano em S. Paulo - Continuará a corrente imigratória da Itália para o Brasil

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Desde dezembro o Consulado Italiano em São Paulo, havia organizado o roteiro de regresso para os imigrantes que por diversos motivos não mostraram disposição de permanecer no Brasil, preferindo a repatriação.

NÃO SÃO COMUNISTAS

INFORMA aquele Consulado que, em absoluto, procede a notícia veiculada, de que os imigrantes envolvidos no incidente de segunda-feira última sejam comunistas.

Continua a informação consular esclarecendo que os imigrantes são homens de trabalho, em geral de reduzida ou nenhuma cultura, os quais iniciaram uma brincadeira inconsequente, que não soube ser interpretada, tanto assim que a polícia entrou em ação, enquanto os demais, com o intuito de socorrê-los, tomaram parte no incidente. Tachá-los de comunistas, como foi feito, é que merece um reparo especial.

JA' PARTIRAM AS PRIMEIRAS TURMAS

Declarou o cônsul Alfredo Nuncio que as primeiras levas de repatriados já estão seguindo para a Italia. Pelo "Conte Biancamano", domingo último, partiram 54. Ontem, mais algumas dezenas embarcaram pelo "Sises". Hoje e amanhã, pelos navios "Castel Verde" e "Foscanelli" os restantes irão embora.

Declarou ainda o cônsul italiano que imigrantes italianos continuarão chegando e não será o incidente verificado que promoverá desentendimentos entre o consulado peninsular e as autoridades brasileiras. O incidente — reitera o diplomata italiano — não teve qualquer caráter de sublevação comunista, apenas registrando-se um mal-entendido possível de ocorrer.

Desastre com a comitiva do governador Raul Barbosa

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Grave acidente ocorreu ontem na cidade de Itapipoca, com o automovel que conduzia a comitiva do governador sr. Raul Barbosa, à cidade de Santana do Acaraú, onde tomaria parte da inauguração de várias obras públicas.

O veículo capotou espetacularmente, saindo feridos os srs. Waldemar Alcantara, secretário da Educação, Francisco Ponte, presidente da Assembléia Legislativa e Ramir Valente, diretor do Departamento de Expansão Econômica. O sr. Waldemar Alcantara ficou internado na casa de saude pois sofreu fratura de uma costela e escoriações generalizadas.

Escolha do presidente da UDN fluminense

Está convocada para amanhã, às 20 horas, a Convenção Municipal da UDN de Niterói, durante a qual serão escolhidos os dirigentes municipais do partido.

Duas alas se chocam: uma que patrocina a candidatura do sr. Alberto Torres, deputado estadual e líder da bancada e a outra que apoia a candidatura do sr. Jorge Sader.

A Convenção elegerá também os delegados udenistas de Niterói à próxima Convenção estadual de março, quando serão escolhidos os dirigentes do partido no biênio 1953-1955. Espera-se a eleição do sr. Prado Kelly, para a presidência e do sr. Alberto Torres para a Secretaria-Geral do partido.

Avião desaparecido

41 PESSOAS A BORDO

SALTE LAKE CITY, 8 (AFP) — Desapareceu na região sul do Estado de Idaho um aparelho militar C-46, com 41 pessoas a bordo, das quais trinta e sete combatentes na Coréia, que regressavam a seus lares.

O último contato estabelecido com o avião remonta às 4 horas da manhã de ontem.

A CARTA DO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

equilibradas, visto como o nosso antigo aliado, o P. R., está do outro lado: tanto poderá vencer o meu contendor quanto poderei eu vencer, sendo fiel da balança os meus amigos do PTB. Quero dizer ao sr. que, se me apoiarem, eu estarei vitorioso e, em compensação, lhes darei um tratamento de amigo, qualquer que seja a sorte da sua candidatura à presidência da República. Além disso, terão no poder a participação correspondente à quota parte da fôrça com que contribuam para a minha vitória, analogamente com o que ocorrer a outras fôrças que me apoiarem.

Respondeu s. exa. que essa matéria seria apreciada pelo partido e que o presidente do mesmo, major Nilton Santos, iria a Belo Horizonte, procurar-me, para ver se haveria possibilidade de entendimento.

Nada mais ocorreu entre mim e s. exa., a não ser as palavras de cortesia e amabilidade que se trocam em circunstâncias como essa.

E' notório que a condição imposta pelo PTB não poderia ser por nós aceita, visto como redundaria no afastamento da candidatura de um dos nossos melhores companheiros e com isso não poderíamos concordar.

Sôbre o "adesismo" ou "colaboracionismo" que se me inculca, estou tomando a liberdade de pedir a quem tenha autoridade para fazê-lo, o favor de exibir a mínima prova de sua existência, depois que, como um dos fundadores da UDN mineira, assumi responsabilidades políticas na primeira campanha brigadeirista.

Na segunda, enquanto certos "puros" de hoje tergiversavam, fiz cêrca de duzentos discursos pelo brigadeiro e ajudei sua vitória no meu Estado, justamente sôbre o sr. Getúlio Vargas e Cristiano Machado, outro amigo a quem muito prezo. Permita-me aqui acentuar que, como candidato ao govêrno de Minas, tive cento e muitos mil votos acima da legenda do meu partido e, pois, a êste não fui pesado, nem a nossa derrota foi vergonhosa.

Se colaboracionismo é isso que a UDN está fazendo, ou seja, estudar e apreciar as sugestões do Govêrno e livremente votá-las, ou entender-se com os demais partidos e mesmo, eventualmente, com o Govêrno, sôbre problemas magnos do país, então sou "colaboracionista", pois nunca quis outra coisa.

Não tenho motivo para deixar de ser amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, antes prezo essa amizade. E um dos motivos por que o prezo está em que s. exa. sempre respeitou minhas pequenas responsabilidades políticas partidárias, e, quando agente de sua confiança, nunca me ordenou nem solicitou, ou sequer insinuou nada desairoso ou menos digno, de maneira que desempenhei minhas funções com ampla liberdade e plena responsabilidade.

Deixe-me insistir que encaro com seriedade as dificuldades a serem enfrentadas pela futura presidência da UDN e que a investidura, bem que honrosa, não me seduz, antes desejo que se harmonizem todos em tôrno de um grande nome. Já dei, porém, as razões por que não me excluo ou seja, porque não quero ser tido por egoísta ou timorato.

Excuse-me o prezado dr. Danton por tocar outros pontos que não foram objeto de seu artigo, aproveitando o ensejo para esclarecer a opinião pública sôbre êles.

Com meus agradecimentos, reitero antigos sentimentos de admiração e aprêço".

GABRIEL DE R. PASSOS.

Um cipoal as contas do IAPETC

O TRIBUNAL de Contas resolveu aplicar a multa de 5% sôbre os vencimentos do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social até que fiquem esclarecidas as contas do IAPETC nos anos de 1946 a 1949.

"Isto vai provocar uma confusão desagradável" — declarou-nos o sr. Waldyr Niemeyer. "O senhor sabe, eu sou diretor do Departamento de outubro de 51 para cá".

SURPRÊSA

O sr. Waldyr Niemayer recebeu a notícia com surpresa. Disse que sempre deu tôda atenção possivel ao Tribunal de Contas.

"No entanto, vou aguardar serenamente a comunicação" — acentuou. O colendo Tribunal de Contas é soberano nas suas decisões.

A comunicação do Tribunal terá que ser feita ao Ministério do Trabalho, onde está o Departamento Nacional de Previdência Social".

AS CONTAS

"Essa prestação de contas está evoluindo — revelou-nos o diretor multado. São diligências sucessivas, pontos obscuros que o próprio instituto não consegue aclarar e mais uma série de confusões tremendas".

Concluindo:

— "E' um emaranhado babilônico, um cipoal sem fim, coisa muito séria mesmo, essas contas do IAPETC. O que lá encontrei não é de minha culpa, passando a responsável por contas que não vi. O que era possível fazer, tenho a certeza de que fiz".

DEBELADA A FEBRE AMARELA

E' o que afirma o secretário de Saúde de São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — "Está pràticamente debelado o surto epidêmico que grassou na região" — declarou aos jornalistas, quando voltou ontem, de Presidente Prudente, o senhor Luciano Gualberto, secretário de Saúde do Estado, que foi àquela cidade observar a extensão da epidemia de febre amarela que assola a mencionada zona.

COMENTARIOS SÔBRE A DECISÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Comenta-se em São Paulo o fato de o ministro Simões Filho não ter ido a Presidente Prudente, baseando-se nas informações de que o campo de pouso daquela cidade não permitia a aterrissagem de aviões. Acentua-se que, sem alarde, o senhor Luciano Gualberto foi até lá, sem que houvesse nada de anormal.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

"Sei que minha candidatura é pesada. Previa, mesmo, a campanha que estão movendo ao meu nome e disto informei lealmente, a todos os amigos que se lembraram de mim.

"Pessoalmente não tenho nenhum interêsse em ser presidente da UDN, a não ser o interêsse ditado pelo meu espírito público, que me manda, sempre, aceitar qualquer posto político onde o meu partido precise de mim. A presidência da UDN não me beneficiará em nada, pois não sou candidato a nenhum posto e tenho eleitorado no meu Estado para eleger-me deputado, se me fizer candidato.

"Vejo, porem, que orientam a campanha contra a minha candidatura no sentido de jogar-me contra dois grandes amigos meus. Não aceito a campanha neste terreno, que é mesquinho. Não deponho, porem, minha candidatura porque ela pertence aos amigos que a lançaram. Não serei, entretanto, obstáculo a qualquer solução, aceita pelo critério dos mesmos amigos.

CONTRA OS INIMIGOS

"E' necessario, porém, que todos vejam que a UDN tem inimigos poderosos. Contra êsses é que se deve lutar, evitando as lutas internas que só servem para fazer com que reapareça a real unidade da UDN, dando uma falsa impressão de sua fraqueza em benefício dos seus inimigos externos.

"Este é o grande problema que deve ser primeiramente considerado por todos os que se interessam pelo partido".

A CONVENÇÃO

Perguntamos ao sr. Gabriel Passos se pretende tomar parte ativa na próxima convenção nacional do partido. Diz êle que nada resolveu a respeito, ainda. Faz parte do diretório estadual em Minas, mas tem estado afastado de suas reuniões normais. Acrescenta, porem:

— Se souber, entretanto, que serei atacado por êste ou aquele companheiro na convenção, aí, então comparecerei para ouvir o ataque e refutá-lo. Sou um homem que não tem mêdo de críticas ou de ataques, porque tenho um passado político que verdadeiramente me honra.

Capanema só a 18, no Rio

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O deputado Gustavo Capanema permanecerá em Minas Gerais durante tôda a primeira quinzena dêste mês, regressando ao Rio, para tomar parte nos trabalhos da Comissão Interpartidaria, no dia 18.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Foram enterrados ontem no cemitério de São Francisco Xavier as seguintes pessoas: Aristides Cardoso Gil — Fidelis Marino — Samuel Jorge Moreira — Antonio Gonçalves Loyola — Seminiana Maria da Conceição — Maria de Araújo — Francisco da Costa Reis — Jorge Peres e Emília Goulart Barreiros.

No cemitério de São João Batista: Luiza de Souza — Fernando Melo Guimarães — Manoel Batista Soares — Basílio dos Santos Patrício e Themistocles Pereira do Lago.

Viúva Luiza Alves da Cruz Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Engenheiro Hugo Floriano Motta, senhora e filhos, Engenheiro Tasso Benjamin da Motta, Dr. João Deodoro Motta, Ney Bretanha Galvão, senhora e filhas, Major Aviador João Eduardo Magalhães Motta (ausente), Capitão Hugo Floriano Magalhães Motta, senhora e filha (ausentes), agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó LUIZA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (Rua Ouvidor, 35), no dia 10, sábado, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem.**

Octavio Steiner do Couto

AUDITOR DE MARINHA
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Augusta Gonçalves do Couto e filhos, genro e netos, Alice Steiner Chaves, marido, filhos e netos, Olimpia Angelim do Couto, cunhadas, filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e tio-avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por sua alma mandam rezar depois de amanhã, sábado, dia 10, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.**

ANTÔNIO SIMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Viúva Antonio Simão e filhos, cunhados, tias, sobrinhos e demais parentes, profundamente consternados pelo inesperado falecimento do nosso idolatrado ANTONIO, agradecem a todos que os têm confortado nesse transe, comparecendo ao entêrro e enviando corôas e convidam para a missa do 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 7 de Setembro, esquina com 1.º de Março).**

ARMANDO CHAVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família, parentes e amigos penhorados agradecem a todos que acompanharam o sepultamento do seu saudoso ARMANDO e convidam para a missa que será celebrada por sua alma no dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. da Antiga Sé, na Avenida Passos, confessando-se desde já agradecidos.**

ALBERTINA RIBEIRO GEDDES

(Professora Municipal)
(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ **A família Geddes convida os parentes, amigos e colegas da querida e bonissima ALBERTINA, para a missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 9, às 8,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Consolação e Correia, à rua Barão do Bom Retiro, 941 — Engenho Novo, confessando-se desde já mui agradecida aos que comparecerem a êsse ato de religião.**

EMILIO JUBRAM

✝ **Assma Califé Jubram (esposa), mãe, irmã, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de EMILIO JUBRAM, esposo, filho, irmão, cunhado e tio, dia 10, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

OSWALDO TRAVASSOS BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família Ramos de Azevedo, penhorada, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento ou enviaram telegramas e corôas, e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada, no próximo sábado, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece.**

JOSEFA DO REGO BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria Francelina de Barros Barreto e demais parentes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida FIFITA, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

LUZIA D'AVILA BARROS

(ZIZINHA)
(AGRADECIMENTO)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos que, por ocasião da irreparável perda por que passou, a confortaram, quer pessoalmente, quer enviando telegramas, coroas e flores.

Marcelino Gomes de Almeida Junior

(FALECIMENTO)

✝ **Henrique de La Rocque Almeida e senhora, José de La Rocque Almeida e senhora, Antonio de La Rocque Almeida e senhora, Carlos de La Rocque Almeida e senhora, Francisco de La Rocque Almeida, Jorge de Sá Almeida e senhora, Maria Celeste de Sá Almeida e Hélio de Sá Almeida, participam o falecimento de seu querido pai e sogro MARCELINO GOMES DE ALMEIDA JUNIOR e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.**

Gr. Uff. Dr. Ing. Prospero Gianferrari

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, às 20,00 horas, em sua residência à rua Ronald de Carvalho n. 5, apt. 91, em Copacabana, o Grande Ufficiale de Dr. Ing. PROSPERO GRANFERRARI. Após as cerimônias fúnebres a serem realizadas na Capela de Sta. Teresinha (Túnel Novo), o corpo seguirá para a Itália, onde será sepultado.**

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua [illegible], 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

HOMENAGEM A GENTIL PARA AGRAVAR FLÁVIO

— Um grupo de torcedores do Vasco está programando para domingo uma grande homenagem ao técnico Gentil Cardoso nas arquibancadas do Estádio Municipal antes do jôgo Vasco x Fluminense. Faixas, cartazes e dísticos estão sendo confeccionados para essa manifestação que tem, como principal objetivo, mostrar o desagrado dêsse grupo pela contratação de Flávio Costa.

1.° — 1.400 metros
1—1 G. Friend, B.Marinho 56
2—2 Gilmar, M. Henrique 54
3—3 Ornato, L. Domingues 56
4 Drissima, R. Campan. 56
4—5 Brunita, x.x. 56
6 P. Savoyard, Baffica 50
2.° — 1.400 metros
1—1 Scarlet Orb. Meireles 58
2 Souverain, B. Ribeiro 58
2—3 Escalera, B. Cruz .. 54
4 Frontal, R. Filho .. 54
3—5 Dalmata, A. G. Silva 52
6 Riffe, J. Marins ... 58
4—7 D. Fradique, Baffica 54
8 Alvear, L. Mazzarec. 54
" Sapé, I. Pinheiro .. 54
3.° — 1.400 metros
1—1 Marty, R. Martins .. 52
2—2 Guaicará, O. Fern. 52
3 Sargaço, C. Moreno. 58
3—4 Mico, J. Marins ... 50
5 B.C.D., Dalc. Silva 50
4—6 Bingo, B. Cruz 58
" Eton, P. Tavares .. 58
4.° — 1.200 metros
1—1 Fausto, R. Martins . 58
2—2 Alpez, A. Araujo .. 58
3 Naná, A. G. Silva.. 52
3—4 Mondrongo, S. Laur. 54
5 Radimba, M.Henrique 56
" Cravulo, A. Nahid .. 52
4—6 Waldorf, J. Ramos.. 54
" Eton, não corre ... 50
" Bingo, não corre .. 50
5.° — 1.600 metros
1—1 Kantar, R. Martins.. 56
2—2 Nascuta, O. Ulliôa .. 56
3—3 Coronel, C. Moreno 56
4 Easia, O. Fernandes 56
4—5 Peron, E. Castillo.. 56
" Peá, B. Cruz 56
6.° — 1.600 metros
1—1 Curió, L. Mazzarec. 55
2 Grey Boy, x.x. ... 55
2—3 F. Grass, Castillo.. 55
4 Euclides, não corre. 51
3—5 Kayak, não corre .. 55
6 Janfar, P. Martins.. 55
4—7 Tajussupapo, J.Tinoco 55
8 Quiron, O. Ulliôa .. 55
7.° — 1.600 metros
1—1 Albornoz, A. Araujo. 56
" Calmata, I. Pinheiro. 50
2—2 Holyday, J. Marins.. 58
3 Come On!, J. Graça 56
3—4 Trunderbolt, x.x. .. 52
5 Musicanta, R.Martins 50
4—6 Hollywood, B. Cruz.. 52
7 D. Euvaldo, F. Delg. 58
8 Irish Star, E.Castillo 58
" Minneapolis, B. Cruz 50
8.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Bamula, E. Castillo. 56
" Ex. O. Fernandes .. 56
2—2 Halfpenny, R.Martins 56
3 Encantada, A.G.Silva 56
4 Aniagas, A. Reis ... 56
3—5 Angatuba, A. Araujo 56
6 Afra, M. Henrique.. 56
7 Espada, x.x. 56
4—8 Futurista, não corre. 56
9 Jamelis, Dalc. Silva. 56
10 Gelda, J. Baffica.. 56
9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Hinata, O. Ulliôa .. 56
2 Andiraba, A. Rosa .. 54
2—3 N. York, E. Castillo 56
4 Repentina, Mazzarec. 56
3—5 Sarilha, F. Delgado. 56
6 Dinan, R. Martins.. 52
4—7 Natunia, B. Cruz... 56
8 Sarda, M. Henrique. 56
" B. Star, P. Tavares 56
10.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Lovelace, E. Castillo 56
2 Cracilia, D. Silva.. 54
2—3 Ituano, R. Martins. 56
4 Aliado, I. Pinheiro. 50
5 Atrevidaço, M. Henr. 50
3—6 Attacker, A. Araujo. 52
7 Luctzow, C. Moreno. 58
8 Maco, R. Urbina... 50
4—9 C. Frio, F. Delgado 56
10 Vergel, L. Domingues 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.500 metros
1—1 Honeymoon, D. Fer. 55
2—2 Torpedeira, Castillo. 55
3—3 Queen, J. Martins .. 55
4 Jonei, A. Ribas ... 55
4—5 Ondine, O. Ulliôa .. 55
6 En Tou Cas, C. Mor. 55
2.° — 1.300 metros
1—1 Melodalix, A. Araujo 52
2—2 Altamisa, J. Baffica 48
3 Pesadelo, R. Martins 50
3—4 Scaramouche, D. Silva 54
5 Sol Bonito, B. Rib. 52
4—6 Lumiar, L. Dom. .. 54
" Guaruman, x.x. .. 56
3.° — 1.400 metros
1—1 Oceanus, O. Ulliôa . 55
2—2 Oyapock, D. Ferreira 55
3—3 G. Sanders, A. Araujo 55
4 Itaquitu, F. Delgado 55
4—5 Euclides, J. March. 55
6 El Monte, Castillo.. 55
4.° — 1.500 metros
1—1 Mandi, C. Moreno.. 58
2—2 Orestes, E. Castillo. 58
3 Chafick, J. Martins.. 54
3—4 D. Juarez, R.Martins 56
5 Hebam, Dalc. Silva. 56
4—6 Galo, L. Leighton.. 58
" Gladia, T. Urbina... 54
5.° — 1.400 metros
1—1 Araripe, E. Castillo 56
2—2 Pauda, J. Marchant. 54
3—3 Ancora, O. Ulliôa... 56
4—4 Starway, C. Moreno. 56
5 Frania, D. Ferreira. 56
6.° — 1.500 metros
1—1 Madrigal, E. Castillo 56
2—2 Philidor, J. Tinoco.. 54
3—3 Gasconha, M. Henr. 56
4 M. Royal, O. Ulliôa. 54
4—5 Manimbé, R. Martins 50
6 El Gaucho, x.x. ... 50
7.° — 1.400 metros
1—1 N. Comer, J. March. 56
2—2 Four Hills, C.Moreno 60
3 Criado, O. Ulliôa.. 52
3—4 Ponita-qui, R. Mart. 55
5 Ombú, A. Araujo.. 52
4—6 Arenoso, B. Ribeiro 55
7 Bunnarotti, Castillo. 54
8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Jondi, E. Castillo.. 55
" Jonsion, R. Martins 55
2—2 Aucvi, J. Marchant . 55
3 Quele, A. Rosa ... 55
3—4 Ossian, O. Ulliôa... 55
5 Marius, C. Moreno.. 55
4—6 Bororó, x.x. 55
7 Buckingham, J. Tin. 55
8 Fabiana, O. Fern. .. 55
9.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 G. Flight, R. Martins 56
2 Xirka, x.x. 50
2—3 Kielce, M. Henrique 56
4 California, C. Moreno 50
5 Arrepia, O. Fern. .. 54
3—6 M. Portaña, Tinoco. 50
7 Home Fleet, R. Filho 52
8 Ovilia, x.x. 52
4—9 Moreninha, J. Baffica 52
10 [illegible], F. Delgado.. 50
" [illegible]timba, L. Dom. 52
10.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Don Zuza, A. Araujo 54
" Mar Negro, F. Delg. 54
2 Murmurio, x.x. 50
2—3 My Prince, M. Alves 50
4 Guambi, D. Ferreira 54
5 Balano, B. Cruz ... 50
3—6 Dinyo, D. P. Silva.. 54
7 Marinheira, Castillo. 56
8 Mongo, Dalc. Silva. 56
4—9 Bonnal, C. Moreno. 54
10 Romano, x.x. 54
" Tocantins, J. Baffica 50

Torpedeira deve ganhar

Oudine, a possível inimiga da defensora do Stud Victor Guilhem — Impressões de Geraldo Morgado sôbre suas pensionistas inscritas

MUDANDO da grama para a areia, onde seu rendimento é aumentado, Torpedeira é uma das mais prováveis vencedoras das próximas reuniões da Gávea.

Pelo menos é o que indicam suas duas últimas atuações, quando entrou colocada para Fraulein e Og, correndo bem em ambas as oportunidades.

Na domingueira, livre das adversárias que a precederam, Torpedeira tem pinta de barbada.

RECEIO

Geraldo Morgado, que responde pelo seu preparo, mostra-se, porém, menos convicto do que o turfista.

O treinador de Torpedo diz que a presença da estreante Ondine o está incomodando, pois nada viu e nada sabe a respeito dessa pupila de Ernani de Freitas.

ESTA COM TUDO

Acentua Geraldo:

— "Não conheço nada sôbre Ondine, do Stud Paula Machado, e por isso temo a respeito da vitória da minha égua. Não fôsse a sua presença, minha confiança em Torpedeira seria ilimitada. "Seu" Freitas anda com tudo, e sua égua deverá ser competidora séria."

AS OUTRAS DUAS

Continua o treinador:

— "Sôbre Ancora e Marinheira, o que posso dizer é que estão no último furo e correrão bem. Ganhar, porém, é difícil, pois estão em páreos duros."

VOZES DO TURFE

O FREIO Luiz Rigoni estará em ação domingo, em Cidade Jardim, montando Morumbi, na principal carreira da tarde.

O defensor do Stud Lodi, com a ausência de Jaceguai, passou a ser a figura mais visada pelos aficionados paulistas e provável vencedor da prova.

O afastamento de Rigoni ainda esta semana da Gávea possibilitará a Roberto Martins e Emidio Castillo mais chance de se distanciarem no primeiro pôsto.

OS potros Capelão e Dom César, novos defensores do Stud Victor Guilhem, são esperados ainda êste mês do Rio Grande do Sul.

Ficarão alojados nas cocheiras de Geraldo Morgado, treinador do Stud.

MANIMBE' é ótimo corredor na areia sêca, gostando menos da grama e da raia pesada.

O defensor do Stud Vice-Rey reaparece no sexto páreo de domingo, muito leve e otimamente montado.

Difícil perder.

PEÃO

NOTAS TURFISTAS

PAMPITA PARA O BRASIL: — Fala-se em certos círculos turfistas que a égua vencedora do Gran Prêmio Ramirez, Pampita, será embarcada para o Brasil, onde continuaria sua campanha. Afirmam as mesmas fontes que a corredora uruguaia será vendida para um proprietário brasileiro. Pampita correu anteontem defendendo as côres da blusa de Yatasto.

PARDAILLAN NAO VOLTARA': — O tordilho Pardaillan, que disputou sem sucesso o "Ramirez" não mais voltará ao Brasil, continuando sua campanha em Maroñas, onde sempre demonstrou ser ótimo corredor.

TRANSMISSAO DO CARGO: — Levy Ferreira, atual presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, marcou para a próxima semana a posse da nova diretoria do sindicato. Nessa ocasião, Levy Ferreira entregará o bastão ao novo presidente, Cirilo de Souza.

O FLAMENGO TENTARÁ OBTER AINDA HOJE A RESPOSTA DO TECNICO FLETAS SOLICH

LEONI
Será julgado por jôgo brusco

Kanela tentará a ligação pelo Rádio-Amador — O convite a Ondino Viera depende da resposta do preparador Solich

PELO rádio-amador, o Flamengo tentará, hoje, obter a resposta do técnico Fletas Solich ao convite que lhe endereçou para vir dirigir a sua equipe de profissionais. O técnico paraguaio, primeiro lembrado para substituir Flávio Costa, está em Buenos Aires e ainda não pôde comunicar-se com o Flamengo. Daí a lembrança de procurar-se a comunicação por intermédio do rádio-amador.

HOJE, A TARDE

Essa ligação pelo rádio-amador deverá operar-se ainda hoje, à tarde. Togo Renan Soares (Kanela), que vem comandando os entendimentos para o Flamengo, ainda não conseguiu contato com Buenos Aires, o que, todavia, espera alcançar esta tarde.

ONDINO: DEPENDE DE SOLICH

Quanto aos entendimentos com Ondino Viera, estão em "ponto morto". Ficarão paralizados até chegar a resposta de Fletas Solich, pois foi êste o primeiro a ser convidado pelo clube.

Ondino Viera, desde ontem pela manhã, não tem mais compromissos com o Bangu. Depois de ter assentado as bases de um novo compromisso com o sr. Silveira Filho, procurou-o para dizer que exigia a inclusão de mais uma cláusula no contrato a ser assinado: de que pudesse dispor de 3 milhões de cruzeiros, com carta branca, para organizar o plantel do Bangu.

A imposição não foi aceita pelo sr. Silveira Filho, que, desde então, colocou Ondino Viera à vontade para procurar novo clube.

A proposta do Bangu a Ondino previa ordenados mensais de 15 mil cruzeiros e mais percentagens sôbre a arrecadação (bruta) das partidas disputadas pelo Bangu, de acôrdo com a seguinte tabela: 7% quando vencesse o Bangu; 5% quando empatasse; 2% quando perdesse. Além dessas importâncias em dinheiro, Ondino Viera teria direito ainda a retalhos fornecidos pela Fábrica Bangu para comerciar.

TOGO RENAN SOARES
Espera hoje a resposta de Solich

A FEDERAÇAO FLUMINENSE QUER REALIZAR UM TORNEIO NOS MOLDES DO RIO-S. PAULO

A Federação Fluminense de Desportos quer realizar um Torneio idêntico ao Rio-São Paulo, entre clubes do Distrito Federal e Estado do Rio. As disputas seriam realizadas nas cidades de Barra Mansa, Barra do Piraí, Petrópolis e Campos.

UM OFICIO AO ARBITRAL

O sr. Ramos de Freitas, presidente da entidade fluminense, estêve ontem em visita à FMF e apresentou proposta ao sr. Abelard França. Nessa ocasião, ficou assentado que a entidade fluminense enviará um ofício expondo as bases do Torneio, para ser submetido ao Conselho Arbitral, possivelmente no próximo dia 16.

OS CLUBES CARIOCAS QUE PARTICIPARIAM

Pela proposta apresentada, participariam dêsse Torneio os clubes cariocas S. Cristovão, Olaria, Bonsucesso e Madureira ou então os aspirantes do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo.

BASQUETEBOL

O violento temporal de ontem forçou o cancelamento do primeiro treino da seleção carioca ao "Pré-Mundial Feminino". O exercício será efetuado amanhã, em quadra que hoje será indicada.

* * *

Hoje estará reunida a diretoria da C.B.B., para deliberar sôbre os seguintes assuntos: — "Pré-Mundial Feminino", "Sul-Americano Masculino" e "Mundial de 54".

PAVÃO

13 JOGADORES INDICIADOS PELO T. J. D.

Constam da lista de indiciações também um massagista e quatro clubes

13 jogadores, um massagista e quatro clubes foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., para julgamento na próxima reunião daquele órgão de justiça da entidade metropolitana.

A LISTA DE INDICIADOS

E' a seguinte a lista de indiciados, e o motivo das indiciações: Pavão, por jôgo violento, Jadir e Leoni, por jôgo brusco, todos do Flamengo; Jairo, do Canto do Rio, por tentativa de agressão; Leonidas, do América, por jôgo brusco; Paulo Cesar, do S. Cristovão, por jôgo brusco; Haroldo e Augusto, do Vasco, por jôgo brusco; os juvenis Guilhermo e Mario Riter, do Vasco, por jôgo brusco e Silvio, do Botafogo, por agressão; o massagista Luiz Luz, do Olaria, por atitude inconveniente e entrar em campo sem autorização e os clubes Fluminense, Botafogo, Bonsucesso e Vasco, por atraso de jôgo.

Incerta a escalação de Santos para a peleja com o Flamengo

O zagueiro não participará do coletivo de hoje — Também Ruarinho está dependendo do Departamento Médico

Santos, deverá estar ausente da equipe titular do Botafogo, na peleja de sábado, com o Flamengo.

O zagueiro ficará à margem do exercício coletivo que será realizado hoje, em General Severiano, pois é idéia da direção técnica poupá-lo para os compromissos do Botafogo na "Copa Montevidéu" que será disputada ainda êste mês, no Uruguai.

RUARINHO DEPENDENDO DE EXAME

Por outro lado, também o médio Ruarinho só participará do ensaio de hoje, caso seja satisfatório o resultado do exame médico a que será submetido no departamento especializado do clube. Se for favorável ao craque, e resultado, êle participará do treino, caso contrário, estará também afastado.

LILIANE CARVALHO

O DESTINO DE FLÁVIO:

«Uma terra onde não há imprensa e êste calor»

Não levou a "liberdade", porque o Flamengo só lhe dará a 14 de fevereiro — "Contrato em branco só assino com o Vasco da Gama" — As despedidas do casal Flávio Costa —

"Em Barrilocha (Argentina) não há imprensa e também êsse calor sufocante daqui. Só há montanha e gêlo, justamente o que o "Velho" está precisando e reclamando neste momento" — Florita Costa despedia-se de seus amigos e falava com os jornalistas.

Flavio Costa falava, como sempre, muito pouco. Espiava a mulher falando, só de vez em quando arriscava, ajuntava um comentário qualquer.

ULTIMA VISITA

— Abraçou um por um dos jogadores presentes, foi até a cozinha cumprimentar e despedir-se do cozinheiro, abraçou o vigia da concentração, tirou um retrato seu que havia pendurado na parede, recebeu um presente de Jaime — e saiu, dizendo que aquela deveria ser a sua última visita à concentração do Flamengo.

Flavio nem olhou para trás. Entrou no carro e arrancou numa boa marcha, que lhe permitiu cedo sair da Estrada da Gávea.

Viajou para a Argentina sem levar o atestado liberatório que esperava. O Flamengo não quis entregá-lo, afirmou até que só o faria a 14 de fevereiro, quando justamente deverá terminar o contrato de Flavio.

Como no contrato há uma cláusula determinando que se êle não fôr denunciado por uma das partes um mês antes de seu término ficaria, automaticamente, prorrogado por mais um ano — Flavio antes de ir ao Galeão deixou na sede do Flamengo uma carta para o dr. Gilberto Cardoso, declarando que não era mais seu propósito firmar qualquer compromisso com o clube que êle presidia.

OS TELEFONEMAS

O telefone, ontem, na casa de Flavio, tocou sem cessar. A cada minuto, êle deixava a sala para atender. Muitos eram chamados de gente do Flamengo, os eternos amigos, os "maniacos" (classificação sua) que queriam desejar-lhe boa viagem e breve regresso.

Outros, de vascainos. Entre êstes, destacaram-se dois em particular: o de Armando Vieira de Castro e o de João da Silva.

SEM RUMO CERTO

Ainda no Galeão, Flavio dizia: "A verdade é que vamos sem rumo certo. Pretendemos inicialmente ganhar as montanhas, para Barrilocha, na Argentina. Depois não será impossível um pulo a Santiago, outro a Montevidéu e mais uns dias em Buenos Aires".

CONTRATO EM BRANCO

Sem que se saiba como e por que — a conversa passou ao terreno dos contratos passados e futuros de Flavio.

"Uma coisa — disse-nos êle — não fiz ainda em minha vida profissional: nunca assinei um contrato em branco. E só o faria um dia, de olhos fechados, com um clube, com uma gente: com o Vasco, com a gente do Vasco".

Não tardou, porém, a ordem do alto-falante do Galeão. Os passageiros de Buenos Aires ultimaram suas despedidas. Flavio e Florita eram dois dêles.

Ainda difícil a escalação de Maneca

Continua sendo difícil ainda a presença de Maneca no jôgo com o Fluminense. O atacante cruzmaltino apesar de ter sido submetido ontem a um intenso individual e não tendo posteriormente nada acusado, dificilmente terá condição de jôgo, pois o Departamento Médico do Vasco a princípio desaconselha o seu aproveitamento.

DECIDIRA GENTIL CARDOSO

Todavia, o "coach" Gentil Cardoso tem interêsse em lançar Maneca contra os tricolores. Contudo tem presente o pronunciamento do dr. Amilcar Gifoni que é contrário à sua pretensão. Porém para evitar qualquer surprêsa, no decorrer da presente semana, submeterá o "player" a outros testes e se então Maneca nada sentir será aproveitado, caso contrário continuará Alfredo em sua posição.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

* *O Madureira dirigiu-se à entidade carioca, solicitando a antecipação do seu jôgo com o Bangu, para sábado à tarde, dependendo da aquiescência do Botafogo e do Flamengo.*

* *O Vasco solicitou à FMF licença para realizar um torneio quadrangular internacional, no período de 28 de janeiro a 4 de fevereiro.*

QUINCAS
Estará em ação contra o Vasco

QUINCAS JOGARA'

Ausente do treino de ontem, terá condição de jôgo para domingo

A ausência de Quincas no treino de ontem não oferece qualquer dúvida no que diz respeito à sua presença domingo contra o Vasco. O ponteiro tricolor esteve à margem do ensaio por se encontrar atacado de uma ligeira infecção intestinal. Todavia o Departamento Médico do Fluminense de pronto tomou providências e assegura com certeza a presença do atacante no "match" contra os cruzmaltinos.

NÃO HAVERA ALTERAÇAO NA EQUIPE

Outrossim tomando-se por base o coletivo de ontem, tudo indica que o "team" tricolor para a peleja decisiva com o Vasco não apresentará em suas linhas qualquer alteração, devendo formar os mesmos elementos que domingo último atuaram contra o Bangu.

AMANHÃ O "APRONTO"

Todavia visando o acêrto do quadro, a Direção Técnica submeterá amanhã de manhã os "players" a um ligeiro exercício. Nessa oportunidade será levado a efeito o "apronto" tático que possibilitará melhor entrosamento entre os jogadores.

TIRO AO ALVO

O Campeonato Sul-Americano de 1953 será realizado no mês de outubro, em Curitiba, integrando os festejos comemorativos da emancipação política do Estado do Paraná.

Preparam-se os atletas cariocas para o Campeonato Brasileiro de 53

Os prováveis nomes para as seleções feminina e masculina — Uma Comissão Técnica para dirigir os trabalhos

Em busca de um posto na seleção carioca de atletismo (que participará do Campeonato Brasileiro, em março, no Paraná), estão treinando os melhores atletas do Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Moças e rapazes trabalham ativamente para as Competições Preparatórias (primeira, em 17 e 18 de janeiro, e segunda, em 7 e 8 de fevereiro), bem como para a Competição Eliminatória, que está prevista para os dias 28 de fevereiro e 1.° de março.

O SETOR FEMININO

Parece não haver dúvida que ao Fluminense, caberá dar a maioria das "estrêlas" cariocas. Ostentando título de campeão da cidade (há 11 anos consecutivos), o tricolor domina o plantel mais categorizado, estando em seu poder todos os títulos individuais e 9 dos 10 recordes regionais.

Nomes como Helena Cardoso de Menezes, Hilda Lasten, Babete Zoet, Hilda Gomes do Amaral, Liliane de Carvalho, Maria Lúcia Confalonieri, entre outras, parecem estar com os lugares efetivados.

A PARTE MASCULINA

Salvo pequenas oscilações, deverão dominar os postos da seleção carioca os mesmos valores que conquistaram as principais colocações no último campeonato da cidade.

Assim, os vascainos Wilson Gomes Carneiro, Ijoel Rosa da Silva, Ulisses dos Santos, Mário Nascimento, Alcides D'Ambrois, David Maurício Ferreira, Edmundo Paixão, Rômulo Gomes, Helcio Buck da Silva, são valores que dificilmente deixarão de seguir.

Igualmente, a dupla de velocistas do Fluminense, Ari Façanha de Sá e Geraldo Murgel; bem como os botafoguenses Nadim Marreis e Raimundo Dias Rodrigues têm credenciais para seguir na representação carioca.

Finalmente, aparece o Flamengo com outra leva de grandes nomes (todos capacitados), como sejam José Teles da Conceição, Adilton Luz, Jorgeli dos Santos Figueira, Waldemiro Monteiro, Sebastião Mendes, Diomedes de Paula, João de Oliveira, Ivan Zanoni, Jônatas de Souza e Jadir do Assis.

UMA COMISSÃO TECNICA

O trabalho de seleção, organização e direção da equipe carioca estará afeto a uma Comissão Técnica, formada pelos técnicos dos quatro clubes e o diretor técnico da FMA.

RUBENS
Fará hoje o teste definitivo

HOJE, O TESTE DEFINITIVO PARA RUBENS

Exercitar-se-á entre os juvenis — Treinou, ontem, meio tempo, movimentando-se com desembaraço

Rubens fará hoje, o "test" definitivo que decidirá sôbre a sua escalação para a peleja com o Botafogo, participando do treino coletivo a que serão submetidos os juvenis rubro-negros.

TREINOU ONTEM MEIO TEMPO

Já no exercício de conjunto dos profissionais do Flamengo, Rubens esteve em ação. Treinou sòmente meio tempo atendendo a uma determinação do Departamento Médico do clube que achou de bom alvitre não empenhá-lo demasiadamente.

Em face da boa movimentação do atacante, tudo faz crêr que possa participar do prélio com os alvi-negros. Rubens, deslocou-se com desembaraço, não dando mostras de ressentir a contusão que motivou o seu afastamento da equipe titular.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

SEGUNDA HISTÓRIA

VEZ por outra via-se no Boscaccio gente da cidade: mecânicos, pedreiros. Víamos no rio, apertando os parafusos da ponte de ferro, ou no canal, colocando cimento nos pequenos muros das comportas.

Usavam chapéu de palha ou um boné de pano, de banda; sentavam-se à porta da taberna da Nita e pediam cerveja e bife com espinafre.

O Boscaccio era uma região em que o povo comia em casa e só ia à taberna para blasfemar, para jogar bola e beber vinho em companhia dos amigos.

"Vinho, minestra com presunto, e ovos com cebola", respondia a Nita, chegando à porta. Então, aquêles homens empurravam os chapéus e os bonés para trás, começavam a gritar que a Nita tinha isso e aquilo, que era uma beleza e esmurravam as mesas com os enormes punhos, fazendo um alarido de gansos.

Os da cidade não entendiam nada. Quando rodavam pelo campo, faziam como porcos no milharal: barulho e destruição. Os da cidade, que comiam em suas casas almôndegas de cavalo, vinham pedir cerveja no Boscaccio onde, quando muito, se podia beber vinho na escudela, e tratavam com prepotência homens como meu pai, que possuíam trezentos e cinquenta animais, doze filhos e mil e quinhentos lotes de terra.

Também isto mudou porque até no campo já há gente que usa o boné turco de banda, come almôndega de cavalo e grita em público para a moça da taberna que ela tem isso e aquilo que é uma beleza; o telégrafo e a estrada de ferro fizeram muito nesse sentido. Mas naquele tempo a coisa era diferente e, quando os da cidade chegavam ao Boscaccio, o povo achava que talvez fôsse melhor sair de casa com a espingarda carregada de chumbo em vez de balas. O Boscaccio era uma região feita dêsse jeito.

Certa vez, sentados diante do cêpo do terreiro, apreciávamos nosso pai talhar uma pá para trigo num tronco de álamo quando chegou, correndo, o Chico.

"Uh! Uh!" disse o Chico, que tinha dois anos e não sabia falar muita coisa. Eu não chego a compreender como meu pai conseguia sempre entender os grunhidos do Chico.

"E' algum estranho ou algum animal", disse meu pai. Mandou buscar a espingarda e arrastado pelo Chico, dirigiu-se ao prado que ficava em frente ao primeiro freixo.

Encontamos seis "bandidos" da cidade, com cavaletes e estacas brancas e vermelhas, medindo qualquer coisa no campo de trevo.

"Que estão fazendo aí?", perguntou meu pai ao que estava mais perto, sustentando uma das estacas vermelhas e brancas.

"Estamos trabalhando", respondeu zombando o imbecil, sem se voltar. "Se você fizesse o mesmo, teria mais proveito".

"Saia daí!", gritaram os outros, que estavam no meio do campo de trevo em redor

"Fora vocês!" gritou meu pai, apontando

"Fora vocês!" gritou meu pai, apontando a espingarda para os seis imbecis da cidade.

E, êstes, quando o viram, alto como um álamo, no meio da estrada, apanharam seus instrumentos e fugiram como lebres.

À noite, estávamos sentados em tôrno do cêpo do terreiro, vendo nosso pai dar os últimos golpes na pá para grão, quando os seis da cidade voltaram acompanhados de dois guardas que tinham ido desencavar perto da estação de Gazzola.

"E' aquêle ali", disse um dos seis miseráveis indicando meu pai.

Meu pai continuou a talhar sem sequer levantar a cabeça e o cabo da guarda afirmou que não compreendia como podia ter acontecido aquilo.

"Aconteceu que vi cinco estranhos pisando o meu campo de trevo e os botei para fora das minhas terras", explicou meu pai.

O cabo da guarda disse que se tratava dos engenheiros e de seus ajudantes que tinham vindo fazer a medição para os trilhos do trem a vapor.

"Deviam ter dito. Quem entra na minha casa deve pedir licença", declarou meu pai, admirando satisfeito seu trabalho. "E depois, através dos meus campos não vai passar nenhum trem".

"Se for conveniente, o trem passará", riu com raiva o engenheiro, mas meu pai descobrira que a pá tinha uma saliência lateral e estava muito empenhado em aplainá-la.

O cabo da guarda afirmou que meu pai devia deixar passar o engenheiro e seus ajudantes.

"E' coisa do govêrno", concluiu.

"Quando receber uma carta com o sêlo do govêrno deixarei passar essa gente", resmungou meu pai. "Conheço o meu direito".

O cabo da guarda concordou que meu pai tinha razão e que o engenheiro devia trazer a carta com os selos.

O engenheiro e os cinco da cidade voltaram no dia seguinte: entraram no terreiro com os chapéus de palha para trás e os bonés em cima da orelha.

"Eis a carta", disse o engenheiro apresentando uma fôlha a meu pai.

Meu pai tomou a fôlha e dirigiu-se para casa. Nós todos o seguimos.

"Lê devagar", me ordenou meu pai quando chegamos à cozinha. E eu li e reli.

"Vai dizer a êles que podem ir", concluiu finalmente meu pai consternado.

De volta à casa, segui meu pai e os outros ao sótão e nos colocamos em frente à janela redonda que dava para o campo.

Os seis imbecis caminharam cantarolando pela estrada, até o freixo: de repente, vimos que gesticularam enraivecidos. Um fez um gesto de correr em direção à nossa casa, mas os outros o detiveram.

Os da cidade, até hoje, agem sempre assim: fazem o gesto de correr em cima de alguém mas logo outros os detêm. Ficaram discutindo na estrada algum tempo. Depois, tiraram sapatos e meias, suspenderam as calças e por fim, entraram saltitando no prado de trevo.

Tinha sido um trabalhão desde a meia-noite até às cinco da manhã. Quatro arados de cultura profunda, puxados por oitenta bois, tinham revolvido todo o prado de trevo. Depois barramos uns fossos e abrimos outros, para alagar a terra lavrada. Finalmente, carregamos dez barris do material do poço negro da estrebaria e os despejamos n'água.

Meu pai ficou na janela do sótão conosco até o meio-dia, vendo os homens da cidade espernearem. Chico dava trinados de passarinho, cada vez que via um dêles cambalear e minha mãe, que tinha subido para avisar que a "minestra" estava pronta, ficou toda contente.

"Olha para êle: esta manhã voltou-lhe toda a côr. Bem que precisava divertir-se, o pobre bichinho. Bendito seja o bom Deus que te fez passar pela cabeça a idéia desta noite", disse minha mãe.

De noitinha, tornaram a voltar os seis da cidade acompanhados dos guardas e de um senhor vestido de preto, desencavado sei lá onde.

"Estes cavalheiros afirmam que o senhor alagou um campo para impedir o trabalho dêles", declarou o homem vestido de preto, irritado porque meu pai estava sentado e nem sequer olhou para êle.

Meu pai deu um assobio e surgiram no terreiro todos os empregados, que, entre homens, mulheres e crianças, eram cinquenta.

"Estão dizendo que eu alaguei esta noite o prado que fica antes do freixo", explicou meu pai.

"Há vinte e cinco dias que o campo está alagado", afirmou um velho.

"Vinte e cinco", disseram todos, homens, mulheres e crianças.

"Devem ter confundido com o prado de trevo que fica perto do segundo freixo", concluiu o vaqueiro. "E' fácil confundir, para quem não está acostumado".

Foram todos embora engulindo a raiva.

Na manhã seguinte, meu pai fez atrelar o cavalo na charrete e foi à cidade. Demorou três dias. Voltou de cara muito sombria.

"Os trilhos vão mesmo passar por ali. Não há nada a fazer, explicou à minha mãe.

Vieram da cidade outros homens e começaram a plantar piquetes de madeira nos torrões mais sêcos. Os trilhos deveriam atravessar todo o campo de trevo para depois tornar a entrar na estrada e contorná-la até a estação da Gazzola.

Tivesse o trem a vapor chegado da cidade até a estação de Gazzola e seria uma grande conveniência: mas que passasse através da propriedade do meu pai, e passasse à fôrça, isto era grave. Tivessem êles pedido licença e meu pai teria cedido a terra sem sequer exigir indenização. Ele não era contrário ao progresso. Pois não tinha sido o primeiro no Boscaccio a comprar uma espingarda moderna, com os canos embutidos? Mas assim, bom Deus!

Ao longo da estrada provincial, extensas fileiras de homens da cidade colocavam pedras, enterravam dormentes e aparafusavam trilhos. Pouco a pouco, à medida que a linha férrea se estendia, a locomotiva que puxava os vagões de materiais dava um passo à frente. À noite, os homens dormiam nos carros cobertos que ficam na cauda do combóio.

Já agora a linha se aproximava do campo de trevo e uma manhã os homens começaram a botar abaixo um trecho da sebe. Eu e meu pai estávamos sentados ao pé do primeiro freixo. Estava também o Gringo, o canzarrão que meu pai amava como se fôsse um de nós. Mal os alviões penetraram na sebe, Gringo saltou para a estrada e, quando os homens abriram uma passagem entre as acácias, deram com êle ameaçador, mostrando os dentes. Um dos imbecis deu um passo e Gringo se atirou ao pescoço dêle. Eram uns trinta com picaretas e alviões: não nos viam porque estávamos atrás do freixo. O engenheiro avançou com um porrete:

"Fora, animal"! gritou. Mas Gringo lhe agarrou a barriga da perna, e atirou-o gemendo no chão.

Os outros executaram um ataque em massa, empunhando os alviões. Gringo não cedia. Sangrava, mas continuava a morder, estraçalhando pernas, triturando mãos.

Meu pai mordia o bigode. Estava pálido como um morto e suava. Se tivesse assobiado, Gringo teria voltado imediatamente. Meu pai não assobiou: continuou a olhar pálido como um morto, com a fronte coberta de suor, apertando-me a mão enquanto eu soluçava. A espingarda estava encostada no tronco do freixo e ali continuou.

Gringo já não tinha mais fôrças e lutava apenas por instinto. Um lhe deu uma pancada na cabeça com o gume do alvião. Outro o deitou por terra com o enxadão. Gringo gemeu um pouco e por fim morreu.

Então meu pai levantou-se, meteu a espingarda debaixo do braço e avançou lentamente sôbre os da cidade. Ao verem-no aparecer, alto como um álamo, com os bigodes em ponta, o chapelão, a jaqueta e as botas com as calças justas nas coxas, todos deram um passo atrás e olharam-no mudos, agarrando os cabos dos instrumentos.

Meu pai chegou perto de Gringo, ajoelhou-se, segurou-o pela coleira e o levantou como um trapo.

Nós o enterrámos ao pé do dique. Quando acabei de alisar a terra e tudo voltou ao que era, meu pai tirou o chapéu. Eu também tirei o chapéu.

O trem nunca chegou a Gazzola: era outono, o rio enchera e corria pardo, de lama. Uma noite, o dique rompeu-se e a água correu pelos campos, cobrindo tôda a parte baixa da propriedade. O campo de trevo e a estrada transformaram-se num lago.

Então os trabalhos foram suspensos. E, para evitar perigos futuros, terminaram a linha no Boscaccio, a oito quilômetros de nossa casa.

Quando o rio se acalmou, saímos com os homens para consertar a falha do dique. Meu pai me apertou a mão com fôrça! O dique se rompera exatamente no lugar em que tínhamos enterrado Gringo.

De tanto é capaz a alma de um cão.

Eu digo que êste é o milagre da Baixada.

Num cenário escrupulosamente real, como o descrito pelo tabelião Francesco Luigi Campari (homem de grande coração e enamorado da Baixada, mas que não lhe teria concedido nem uma rôla se as rôlas não fizessem parte da fauna local), um cronista de jornal mergulha numa história e fica-se sem saber se será mais verdadeira a descrição do tabelião ou o fato inventado pelo cronista.

Este é o mundo do "Pequeno Mundo". Estradas longas e retas, pequenas casas pintadas de vermelho, de amarelo e de azul-ultramar, perdidas em meio a renques de videiras. Nas noites de agosto, levanta-se lentamente por trás do dique uma lua vermelha e enorme, que parece coisa de outros séculos. A gente se senta num muro de saibro, à margem do fôsso, com a bicicleta apoiada no poste do telégrafo. Enrola um cigarro de fumo de cachimbo. Passa um. Outro lhe pede um fósforo. Fala. A gente diz que vai ao "festival" para dançar e o outro balança a cabeça. A gente diz que lá se podem encontrar belas raparigas e o outro torna a sacudir a cabeça.

AMANHÃ
Terceira historia

UM HOMEM QUE O BRASIL ESTA' CONHECENDO-III

Censo de iniciativa e dotes de mediador. as qualidades do engenheiro Garcez

Vocação de técnico e de professor – Sempre levou as coisas muito a sério – Uma carreira brilhante, mas sem saltos – "Em nossa família, tudo acontece sem forçar o destino", diz d. Maria Dulce, mãe de Garcez

III da Série

FORMANDO-SE, Lucas Garcez foi contratado como engenheiro auxiliar da Secretaria da Viação. Nessa época (1936) aperfeiçoando seus estudos de matemática no curso da Faculdade de Ciências, conheceu Maria Carmelita de Oliveira, que também ali estudava e com quem viria a casar mais adiante em 8 de março de 1941. O casal hoje tem dois filhos: Nelson, com 10 anos e Beatriz, com 7.

Convidado

PASSAVA a sua fase de estudante e iniciava-se sua vida profissional. Em 1939, três anos após formado, já era convidado para assistente de cadeira n.º 11, ou seja, a de Hidráulica, Hidráulica Urbana e Saneamento, pela qual, como o pai, revelava aptidões. Nêsse mesmo ano, foi indicado para o curso, como professor-contratado, quando da cátedra se afastou Inglês de Souza. Mas, o jovem professor não pôde prestar concurso. Faltava-lhe a cláusula "tempo de formado".

No Avanhandava

EM 1941 recebeu um convite da Cia. "Servix" para dirigir as obras da Usina Termelétrica do Avanhandava, onde mais uma vez demonstraria seus conhecimentos no assunto. A mesma "Servix" pouco depois transferia o para a Fábrica Nacional de Motores, no Estado do Rio, nomeando-o engenheiro-superintendente, cargo que deixaria mais adiante para vir ocupar o pôsto de gerente da filial paulista da firma. Lucas entrou para a "Servix" em 1940, ganhando Cr$ 2.500,00 e retirou-se em janeiro de 1947 percebendo vencimentos superiores a Cr$ 10.000,00. Informam os diretores da Companhia que êle soube se impor principalmente na parte relativa a motores.

CONFIRMANDO o que afirmam seus colegas de escola, dava Garcez a tudo que fazia um certo ar de solenidade, levando tudo a sério, mesmo as menores coisas. Demonstrava, ainda, um incomum senso de iniciativa. Quando trabalhava na Fábrica Nacional de Motores, teve o primeiro contato com o atual presidente da República. Um dia chegou mesmo a ser convidado para ir almoçar com o sr. Getulio Vargas. Mal supunha êste, o que viria depois.

Retorno

A SUA preocupação era mesmo a Escola Politécnica. Realmente, em 1944, voltava êle para a Escola, quando novamente foi convidado para a mesma cadeira de hidráulica. Ocupou a cadeira por mais dois anos e depois prestou concurso (1946). Em 1948, já era escolhido como vice-diretor da Escola, isto sem esquecer que fôra também nomeado membro do Conselho Administrativo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, como representante dos professores, os quais, a exemplo dos alunos, o escolhiam sempre que se precisasse de alguém para a defesa de algum direito ameaçado.

Aula frequentada

DISSE-NOS um de seus ex-colegas que as aulas de hidráulica do Lucas, embora de frequência livre, alcançavam uma média de comparecimento que atingia de 60 a 70%, coisa rara e difícil, porque se trata de uma cadeira de aplicação, e lecionada num estágio do curso de engenharia, e em horário em que quase todos trabalham pela manhã.

Depois dos exames, tinha também o hábito de discutir com os alunos as notas das provas. Nunca, ao que parece, teve que alterar uma só. Os alunos sempre se convenceram de que realmente eram justas.

Membro do Conselho

CONFIRMANDO aqueles dotes de mediador que todos adivinhavam nele nos tempos de estudante, quando fêz parte do Conselho Técnico Administrativo, revelou-se mais uma vez. Sua maneira de resolver os problemas de administração interna (por exemplo, escolha de um novo auxiliar, tipos de exame a serem dados, etc.) era um atributo não tão fácil de encontrar nos demais. Acontece, porém, que as vezes, seu ponto de vista não prevalecia. Mas, nessas ocasiões, sempre teve capacidade de compreensão e adaptação ao pensamento oposto. Sabia reconhecer seus erros e aceitava então o que ficava resolvido.

Durante o tempo em que lecionou na Escola Politécnica, por quatro vezes foi convidado pelos alunos para paraninfo. Da primeira vez era professor-assistente.

Ràpidamente

TUDO aconteceu num abrir e fechar de olhos. Formado, passou a ser professor da Escola, foi escolhido para dirigir a Usina do Avanhandava e a Fábrica Nacional de Motores, voltou para a Politécnica, onde ganha a cadeira em concurso, e foi nomeado vice-diretor da Escola, tudo em um pequeno número de anos. Ainda em 1947, foi convidado para assumir a Chefia do Departamento de Saneamento da Faculdade de Higiene, onde lecionou saneamento geral, isto sem contar que era também professor da Faculdade de Engenharia Industrial. Participou também da fundação do "Movimento de Economia e Humanismo", cuja seção paulista era dirigida por êle e pelo professor Cintra do Prado.

O governador acende a pira com o fôgo simbólico dos Dragões da Independência

Obras

NÃO deixava de exercer sua profissão de engenheiro. Seu nome ficou ligado ao projeto de abastecimento de água e o das galerias de águas pluviais de Volta Redonda, o da Estação de Tratamento de Água para a Usina Siderúrgica Belgo-Mineira, o aproveitamento hidrelétrico do rio Tibagi, no Paraná, etc.

Escrevia também artigos técnicos em revistas especializadas. Por exemplo: "Da Condição de Mínimo Custo nos Condutos Forçados" e "Curso de Hidráulica e Saneamento".



Lucas Garcez, professor de Hidráulica da Universidade de S. Paulo

Secretário da Viação

FOI em outubro de 1949 que, sendo governador do Estado, Ademar de Barros, o jovem engenheiro foi convidado para assumir a Secretaria da Viação.

Voltemos à rua Fagundes, 122, reatando a entrevista da sra. Maria Dulce Nogueira Garcez.

Afirma ela que quando seu filho Lucas recebeu a indicação para titular daquela pasta, chegou em casa e disse em tom de naturalidade:

— Mamãe, fui indicado para secretário da Viação.

E afirma que a nomeação não a surpreendeu, porque tudo na sua casa, na sua família, chegava naturalmente, sem saltos bruscos, sem forçar os acontecimentos.

Voltará

COM o pai tinha sido assim e, com o Lucas, já de há muito se habituara a vê-lo subir sempre.

— "Acho, porém, que êle prefere acima de tudo ser professor da Escola Politécnica. Lá é seu verdadeiro mundo e o "métier" que não trocaria por nenhum outro. Creio mesmo que, depois de terminar seu mandato como governador do Estado, o Lucas voltará para a Escola da Praça Fernando Prestes.

Vontade de Deus

— "AQUI em casa vem tudo sem forçar o destino", diz d. Maria Dulce, mãe do professor Garcez. Assim foi quando meu falecido marido recebeu o convite para ser diretor do Departamento das Municipalidades, no govêrno de Armando de Salles Oliveira. Assim foi quando o Lucas se tornou secretário da Viação. Assim quando eleito governador. Sei apenas que o dr. Ademar o incluiu numa lista e, dentre os que nela figuravam, meu filho foi o indicado. Acima de tudo, porém, penso que é vontade de Deus, a quem tudo se deve e motivo pelo qual de nada nos devemos orgulhar. Sou uma mãe como outra qualquer e por isto acompanho com interêsse a carreira de meu filho".

Olhos de mãe

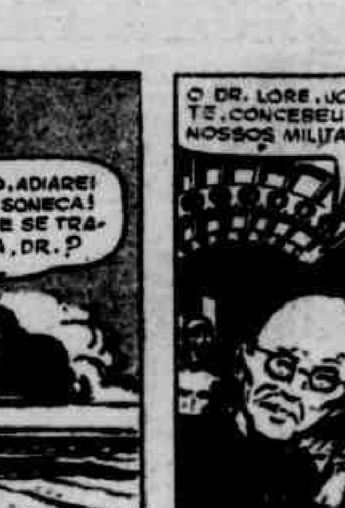
— "FICO contente quando recebo notícias de suas medidas acertadas e que o fazem ganhar a simpatia e o respeito de todos. Apenas me entristeço de ver que o Lucas, que nunca na sua vida teve um único desafeto, corra agora o perigo de acumular inimigos, sabe o sr. como é a carreira política... De resto, êle continua a nos visitar sempre, embora mais espaçadamente do que antes. E' claro, de seus inúmeros afazeres, também continua a ajudar o sustento da casa materna, mesmo depois de casado. E' o mesmo filho de sempre".

BUCK ROGERS











CASOS DE POLÍCIA









